



Eucalyptus Newsletter nº 50 – Fevereiro de 2016

Nessa Edição da Eucalyptus Newsletter

Páginas

04_ Editorial

07_ Arquivos Eucalyptus Newsletter & Eucalyptus Online Book - **Retrospectiva 2005/2015**

10_ Relatos de Vida – **ABCECEL – Associação Brasileira de Exportadores de Celulose**

16_ Relatos de Vida – **GT-8 & ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose**

29_ O Grande Amigo do *Eucalyptus* – **Homenagem Especial ao Sempre Eterno... Professor Dr. José Lívio Gomide** (In memoriam †)

40_ Referências Técnicas da Literatura Virtual - **Seleção de Dissertações e Teses Orientadas ou Coorientadas pelo Professor Dr. José Lívio Gomide**

59_ Referências Técnicas da Literatura Virtual - **Seleção de Capítulos de Livros, Apostilas, Teses Próprias e Textos Técnicos de Autoria do Professor Dr. José Lívio Gomide**

64_ Referências Técnicas da Literatura Virtual - **Seleção de Artigos em Periódicos & Publicações Técnicas em Congressos & Eventos do Professor Dr. José Lívio Gomide**



Eucalyptus Online Book & Newsletter

Uma realização:



Autoria: **Celso Foelkel**

Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

Empresas e organizações patrocinadoras:



Fibria



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



ArborGen Tecnologia Florestal



Celulose Irani



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



CMPC Celulose Riograndense



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



Klabin



Lwarcel Celulose



Pöyry



Solenis



Stora Enso Brasil



Suzano Papel e Celulose





Editorial

Bom dia a todos vocês que nos honram com sua leitura e atenção,

Amigos, estamos lhes trazendo para leitura a **Edição nº 50** da nossa **Eucalyptus Newsletter**. Esperamos que essa edição esteja de seu agrado e interesse, permitindo assim que nossos muitos leitores ganhem mais conhecimentos e entendimentos sobre as florestas plantadas de eucaliptos e sobre os seus produtos e serviços, que são de enorme valor para a nossa sociedade. Com mais essa edição, esperamos estar colaborando para um maior entendimento das inúmeras vantagens que as magníficas árvores dos eucaliptos oferecem, porém alertamos para que sejam plantadas em adequadas condições de sustentabilidade e com muita responsabilidade por parte dos diferentes envolvidos nas redes produtivas em que estiverem inseridas. Sempre estaremos atentos a essas requeridas sustentabilidade, responsabilidade empresarial e cidadania, que venham sendo praticadas pelos atores do setor, pois além de promovê-las e incentivá-las, até mesmo estaremos exercendo uma interessada e cuidadosa vigilância, já que o sucesso do plantio comercial de florestas depende muitíssimo do preenchimento desses fatores chaves.

Nessa edição, que considero muito especial, estamos prestando **uma justa e merecida homenagem**, que temos absoluta certeza seja representativa de todo o setor brasileiro de celulose e papel, ao nosso amigo e grande ícone dos estudos e pesquisas com o uso industrial do eucalipto no nosso País, com reconhecimento mundial por suas descobertas e feitos acadêmicos, e que infelizmente nos deixou em dezembro de 2015, o **Professor Doutor José Lívio Gomide** (In memoriam †). Uma enorme perda do setor, porém um legado técnico e científico de inestimável valor deixado por ele para esse mesmo setor que ele amava e se dedicava como poucos. José Lívio não era apenas um excepcional técnico, professor e cientista. Era mais que tudo uma pessoa dedicada, honesta, modesta, trabalhadora, e com vontade enorme de ajudar seus alunos, orientados, estagiários, familiares, amigos, colegas de pesquisa, etc. Uma figura importante que não pode de forma alguma ser esquecida. Em janeiro de 2010, a edição nº 25 da Eucalyptus Newsletter prestou a ele uma homenagem em vida, contando um pouco de seus feitos e realizações profissionais. Vocês podem encontrar isso em duas partes, que sugiro naveguem um pouco nas mesmas para conhecerem mais desse nosso amigo e mestre:

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jan10.html#dois

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jan10.html#tres

Entretanto, o que colocamos disponível sobre suas conquistas profissionais naquela edição é muito pouco em relação a tudo que ele produziu para esse nosso vitorioso setor, que muito deve ao professor Gomide ou ao Zé Lívio, como sempre foi carinhosamente chamado por todos nós. Por essa razão, essa edição de número 50 lhes trará aquela homenagem de 2010 remodelada e complementada, procurando

abranger o máximo de sua produção técnica e científica, que foi ainda bastante relevante entre 2010 até os dias atuais. Nosso objetivo foi colocar o máximo nessa edição do legado técnico e científico do professor Gomide, ficando seus artigos, teses, palestras, livros e orientações disponíveis para toda a sociedade, que inclui também os novos alunos e técnicos que não terão mais aulas com o José Lívio, mas poderão aprender através de seus textos escritos por ele, por seus pares acadêmicos e por seus ex-alunos. *Foi uma trabalhadeira enorme – vocês podem imaginar isso – mas valeu a pena – e o José Lívio merece que todo esse seu fantástico legado técnico possa ser facilmente compartilhado com toda a sociedade.*

Por se tratar de uma edição muito concentrada em resgatar o patrimônio científico do professor José Lívio Gomide, da UFV – Universidade Federal de Viçosa, essa edição não lhes trará tantas seções como as anteriores – isso em função das dificuldades de se resgatar tantos artigos, teses, palestras, livros e cursos do nosso amigo Gomide. Porém, estamos certos de estar realizando algo de enorme valor para todo o setor global de celulose e papel, disponibilizando para a perenidade a maior parte do que José Lívio Gomide produziu em sua carreira acadêmica.

Outra novidade dessa edição consiste no relançamento da nossa tradicional **“Retrospectiva Eucalyptus Newsletter & Eucalyptus Online Book”**, dessa vez para o período compreendido entre 2005/2015, quando a maior parte de nosso esforço editorial desse período lhes é apresentado de forma organizada e de fácil acesso para navegação.

Ainda nessa edição, eu estou continuando a compartilhar emoções e histórias com vocês – dessa vez com mais dois **“Relatos de Vida”**. Ambos estão relacionados a temas ambientais muito importantes, que aconteceram no nosso mundo celulósico-papeleiro ao longo da década dos anos 90’s, e nos quais pude colaborar nos aspectos ambientais estratégicos desse setor para o Brasil. Estou lhes trazendo então, no primeiro desses relatos, algo sobre a minha participação como membro de alguns comitês, como florestal, meio ambiente e comunicação da **“ABECEL – Associação Brasileira de Exportadores de Celulose”** – um relato realmente muito interessante sobre uma entidade pequena, ágil, dinâmica, efetiva e que não existe mais – uma lástima que tenha se ido, mas são coisas que fazem parte da vida empresarial. O importante é que a entidade que a substituiu está cumprindo sua missão com sucesso, o que me alegra, pois fui um dos que trabalharam nesse processo de fusão da ABECEL com a ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose para o surgimento da BRACELPA, que operou representando o setor empresarial de celulose e papel no Brasil entre 1997 até 2014, quando foi convertida em nova e mais ampla entidade conhecida hoje como Ibá – Indústria Brasileira de Árvores.

O outro relato traz a vocês exatamente minha atuação dentro da **ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose**, quando eu fui membro do **GT-8 (Grupo Temático de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente) e Vice-Presidente de Meio Ambiente** dessa entidade – isso durante 1993 até 1998. Uma época de muitos desafios e conquistas ambientais ao setor.

Frente à dimensão enorme da coleção resgatada das publicações do Professor José Lívio Gomide, nós praticamente recheamos toda a edição com a homenagem a ele dedicada. Por essa razão, a edição número 50 não lhes traz dessa vez o nosso tradicional Artigo Técnico, que retornará na edição número 51, em breve.

É muito importante que vocês naveguem logo e façam os devidos *downloading’s* dos materiais de seu interesse nas nossas referências de euca-links. Muitas vezes, as instituições disponibilizam esses valiosos materiais por curto espaço de tempo; outras vezes, alteram o endereço de referência em seu website. De qualquer maneira, toda vez que ao tentarem acessar um link referenciado por nossa newsletter e ele não funcionar, sugiro que copiem o título do artigo ou evento e o coloquem entre aspas, para procurar o mesmo em um buscador de qualidade como

Google, Bing, Yahoo, etc. Às vezes, a entidade que abriga a referência remodela seu website e os endereços de URL são modificados. Outras vezes, o material é retirado do website referenciado, mas pode eventualmente ser localizado em algum outro endereço, desde que buscado de forma correta.

Esperamos que essa edição possa lhes ser muito útil, já que a seleção de temas foi feita com o objetivo de lhes trazer novidades sobre os eucaliptos e que acreditamos possam ser valiosas a vocês que nos honram com sua leitura.

Caso ainda não estejam cadastrados para receber a newsletter e os capítulos do nosso livro online sobre os eucaliptos, sugiro fazê-lo através de o link a seguir: **Clique para cadastro.**

Estamos com diversos parceiros apoiadores a esse nosso projeto: ABTCP, IBÁ, TAPPI, IPEF, SIF, CeluloseOnline, RIADICYP, TECNICELPA, ATCP Chile, TAPPSA, SBS, AGEFLOR, EMBRAPA FLORESTAS, EUCALYPTOLOGICS - GIT Forestry, Painele Florestal, INTA Concórdia - Novidades Forestales, Blog do Papeleiro, Mais Florestas, Revista O Papel, Revista Nosso Papel e ABTCP Guia de Compras. Eles estão ajudando a disseminar nossos esforços em favor dos eucaliptos no Brasil, USA, Chile, Portugal, Argentina, Espanha, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul. Entretanto, pela rede de relacionamentos que é a internet, essa ajuda recebida de todos eles coopera para a disseminação do **Eucalyptus Online Book & Newsletter** para o mundo todo.

Nosso muito obrigado a todos nossos parceiros por acreditarem na gente e em nosso projeto. Conheçam nossos parceiros patrocinadores, facilitadores e apoiadores em:

<http://www.eucalyptus.com.br/patrocinadores.html>

<http://www.eucalyptus.com.br/facilitadoras.html>

<http://www.eucalyptus.com.br/parceiros.html>

Obrigado a todos vocês leitores pelo apoio e constante presença em nossos websites. Nossos informativos digitais estão atualmente sendo enviados para uma extensa "mailing list" através da nossa parceira **ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel**, o que hoje está correspondendo a alguns milhares de endereços cadastrados. Isso sem contar os acessos feitos diretamente aos websites www.eucalyptus.com.br e www.celso-foelkel.com.br, ou ainda pelo fato dos mesmos serem facilmente encontrados pelas ferramentas de busca na web. Nossa meta a partir de agora é muito clara: estar com o **Eucalyptus Online Book & Newsletter** sempre na primeira página, quando qualquer pessoa, usando um mecanismo de busca tipo Google, Yahoo ou Bing, pesquisar algo usando a palavra *Eucalyptus*. Com isso, poderemos informar mais às partes interessadas sobre os eucaliptos, com informações relevantes e de muita qualidade e credibilidade. Por isso, peço ainda a gentileza de divulgarem nosso trabalho àqueles que acreditarem que ele possa ser útil. Nós que estamos envolvidos na redação e distribuição desse informativo ficaremos muito agradecidos.

Um abraço a todos e boa leitura. Esperamos que gostem do que lhes preparamos dessa vez.

Celso Foelkel

<http://www.celso-foelkel.com.br>

<http://www.eucalyptus.com.br>

<https://twitter.com/AVTCPEP>

<https://twitter.com/CFoelkel>

<http://www.linkedin.com/pub/celso-foelkel/14/4a4/208>

https://www.researchgate.net/profile/Celso_Foelkel/publications



Arquivos Eucalyptus Newsletter & Eucalyptus Online Book

Retrospectiva 2005/2015

<http://www.eucalyptus.com.br/retrospectiva.html>

Nessa seção, nós estamos lhes trazendo a oportunidade de conhecer uma síntese de nosso esforço redacional e de criação no período compreendido entre 2005 a 2015, oferecendo-lhes como acessar as nossas seções mais relevantes das 49 edições da **Eucalyptus Newsletter** e os 42 capítulos do **Eucalyptus Online Book** publicados desde suas origens até o final do ano de 2015.

A **Eucalyptus Newsletter**, além de lhes oferecer valiosos conteúdos, tem também a missão de difundir a todos nossos leitores cadastrados e demais interessados os capítulos lançados em nosso **"Eucalyptus Online Book"**, um livro digital e gratuito acerca dos muitos aspectos técnicos, científicos e aplicados dos eucaliptos, sendo totalmente escrito por Celso Foelkel.

Cada uma das edições da Eucalyptus Newsletter está organizada em seções, algumas que se repetem a cada edição e outras variadas, que surgem na forma de textos, tutoriais, revisões ou coletâneas.

Algumas seções, como **"Referências Técnicas da Literatura Virtual"** - **"Referências sobre Eventos e Cursos"** - **"Euca-Links"** ocorrem frequentemente. Nelas, procuramos lhes apresentar websites interessantes a serem navegados, contendo literaturas, palestras, material didático de cursos, livros de eventos, fotos, fluxogramas, figuras, tabelas, filmes, vídeos, etc., sempre relacionados aos eucaliptos.

Uma seção sempre presente e de enorme sucesso entre os leitores é a dedicada a homenagear **"Os Amigos do Eucalyptus"**. Ela foca principalmente pessoas que se

destacam em relação aos eucaliptos. Muitos pesquisadores e especialistas do setor de base florestal têm sido assim homenageados e a produção técnica de cada um é compartilhada com nossos leitores.

Outras seções são eventuais e ocorrem de forma alternada conforme as edições, como as que se seguem:

"Recanto da Ecoeficiência e da Sustentabilidade"

"Um Encontro com a Inovação Setorial"

"Coletânea de Textos de Celso Foelkel"

"O Mundo dos Eucaliptos"

"Revistas Digitais Especializadas"

"Zoneamentos Ecológicos, Econômicos e Florestais para o Brasil"

"Vídeos Técnicos Online"

"Ensaio Tecnológico Eucaliptico pelos Amigos do *Eucalyptus*" ou ainda chamada de **"Com a Palavra... Os Amigos do *Eucalyptus*"**

"Conversando com o Alberto Mori"

"Grandes Autores sobre Pragas e Doenças dos Eucaliptos"

"Garimpando Trabalhos Técnicos de Grandes Autores"

Outra seção muito visitada é denominada de **"Contribuições dos Leitores"**. Ela está orientada para contemplar publicações e mensagens relevantes de nossos leitores, bem como relacionar seleções especiais de publicações de alguns de nossos leitores mais frequentes e que se destacam por suas significativas contribuições aos eucaliptos. É muito comum recebermos presentes técnicos como livros, teses, palestras, vídeos e artigos de nossos leitores, às vezes interessados em divulgar esse material, outras vezes apenas nos informando sobre suas conquistas. Como a maioria tem alta relevância para o setor de base florestal, resolvemos criar uma janela em nosso informativo digital, oportunizando assim, que todos os nossos leitores possam encontrar dados sobre esses valiosos materiais a nós enviados. Com isso, ampliamos e diversificamos nossa linha tecnológica, abrindo novas rotas para se encontrar mais conhecimentos sobre os eucaliptos.

Em **"Relatos de Vida"** procuro relatar fatos importantes que ocorreram em minha vida profissional e que de alguma maneira possam ser de interesse para nossos leitores, até mesmo para reflexões por aqueles que ainda estão começando sua trajetória profissional e que possam ter algumas referências sobre como as coisas acontecem ou aconteceram em nosso setor. Como tive a felicidade de estar envolvido em inúmeras situações, até mesmo históricas do setor florestal brasileiro, decidi usar "minha caneta" e agora o computador para compartilhar esses fatos com vocês.

Em 2011, recebemos autorização de nosso amigo Dr. Jorge Luiz Colodette, para que colocássemos em nossas publicações digitais todo o material técnico dos já consagrados **ICEP's - Colóquios Internacionais sobre Celulose de Eucalipto**. Até o momento, já conseguimos disponibilizar todas as palestras e artigos de cinco desses eventos, mas ainda existem outros que logo virão a público com seus valiosos artigos e palestras.

Os artigos de Ester Foelkel e/ou Celso Foelkel sobre as **"Curiosidades e Singularidades acerca dos Eucaliptos e do Setor de Base Florestal"** cobrem uma interessante variedade de títulos e de situações, procurando trazer elucidações

ao grande público acerca das muitas utilizações dos eucaliptos e dos benefícios do setor de base florestal plantada para a sociedade.

Em 2015, foi criada uma nova seção denominada "**Materiais de Conteúdo Técnico de Nossos Parceiros**", cuja missão tem sido trazer para conhecimento público interessantes novidades técnicas publicadas por ou sobre as empresas que patrocinam ou facilitam a difusão de nossas publicações digitais sobre os eucaliptos.

Finalmente, a seção "**Artigo Técnico por Celso Foelkel**" tem tido a missão de promover esclarecimentos sobre temas técnicos ou conceituais, que por alguma razão, encontram-se em diferentes níveis de conhecimento na sociedade, e por isso mesmo, às vezes, acabam por resultarem em situações de conflitos em seus entendimentos e interesses.

Finalmente, de forma aleatória e muitas vezes por sugestões dos leitores, temos tido seções especiais, tipo coletâneas, revisões em textos ou tutoriais, versando sobre tópicos de muito interesse acerca do *Eucalyptus*.

Convidamos a visitarem nossos arquivos de 2005/2015 e a acessarem, conforme o interesse de cada um, nossa produção técnica, a partir do link a seguir, onde será possível se encontrar direcionamentos para a enorme quantidade de textos que foram produzidos e distribuídos nesse período de mais de dez anos de intensas e diversificadas atividades:

<http://www.eucalyptus.com.br/retrospectiva.html>



Relatos de Vida



ABECEL

Associação Brasileira de Exportadores de Celulose

Ao final dos anos 1960's, o Governo Federal brasileiro já conhecia e se entusiasmara com as florestas plantadas de eucalipto, que naquela época já abasteciam com sucesso diversos processos industriais, como as fábricas de chapas e aglomerados de fibras, de preservação de peças de madeira para postes e moirões, e em especial, empresas fabricantes de celulose e papel. Havia toda uma história de determinação e de esforço de pesquisas e estudos que culminaram para que, naquela época, a fabricação de celulose sulfato ou kraft branqueada de eucalipto já fosse uma realidade. Eram quatro grandes empresas brasileiras de papéis brancos (Suzano, Champion, Papel Simão e Ripasa) que fabricavam produtos de qualidade competitiva com as fibras do eucalipto e que encantavam os clientes brasileiros, mas existiam outras de menor porte que também se destacavam (Cícero Prado, Matarazzo, Spina, Gordinho Braune, etc.). Isso despertou a ideia de promover o crescimento desse setor no Brasil, tanto para atendimento da demanda interna, como para gerar excedentes para exportação. De início, o Governo cuidou sabiamente de incentivar a formação de uma base florestal de florestas plantadas de eucaliptos e de pinheiros. Isso se conseguiu pelo conhecido e divulgado PIFR - Programa de Incentivos Fiscais ao Reflorestamento (Lei nº 5.106, de 02 de setembro de 1966) que perdurou por praticamente duas décadas.

A seguir, esse apoio e estímulo ao crescimento industrial foram fortalecidos através do II PND - Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento, que entre outros

programas englobava o I PNPC – Primeiro Plano Nacional de Papel e Celulose, durante o governo Ernesto Geisel (1974-1979). Surgiam então as grandes estrelas celulósicas da época: Borregaard em 1972 (depois Riocell e hoje Celulose Riograndense), Cenibra, Aracruz (atualmente Fibria), Jari, Celulose da Bahia (atualmente Bahia Specialty Cellulose), CELPAG Guatapar (hoje International Paper do Brasil), e mais tarde, em outros momentos, a Bahia-Sul (hoje Suzano) e a VCP (atualmente Fibria). Elas se juntaram naqueles tempos  igualmente competitivas Suzano, Ripasa (hoje Suzano), Simão (hoje Fibria), Champion (atual International Paper do Brasil), Klabin, etc. Mais tarde, ao longo dessa história de sucessos, algumas empresas foram mescladas a outras, algumas desapareceram, outras mudaram de localizao, ou de controle acionário. E a vida continua..., isso  parte da história de qualquer setor empresarial.

Nos anos 70's, as fábricas de celulose branqueada de mercado de eucalipto no Brasil surgiram antes de se ter um mercado desenvolvido para essas fibras. A primeira delas, que iniciou produo no final de 1972, foi a Indústria de Celulose Borregaard (depois Riocell) no Rio Grande do Sul, que exportava uma celulose não branqueada para a Noruega. L essa polpa era branqueada e vendida na Europa com o nome de Unicel – a primeira das polpas com fibras brasileiras orientada tipicamente para exportao e venda na Europa. Somente em 1983 foi que a Riocell completou sua fábrica e passou a branquear e exportar diretamente sua celulose para os mercados internacionais.

Apesar dos esforços de integrao entre os produtores domésticos e os orientados para a exportao, existiam diferenças de comportamento, foco, tecnologias e *timing*. Os produtores locais não estavam acostumados ao jogo violento da competio global, pois os mercados brasileiros eram fortemente protegidos pelos governos da época. Logo, os futuros produtores de grandes volumes a exportar perceberam que necessitariam de um trabalho em grupo que fosse de qualidade, estratégico, institucional e baseado em dados confiáveis. Surgiu assim a ideia de se fundar uma associao de classe somente de empresas que exportassem no mínimo 80% de sua produo: o nome ABECCEL surgiu espontaneamente. Em meados dos anos 70's, data incerta na minha lembrança, acredito que por volta de 1976, era fundada a nova, dinâmica e versátil associao.

Infelizmente a história  muito ingrata com os que desaparecem ou morrem. A ABECCEL deixou de existir em 1997 e hoje quase nada mais se encontra na web sobre ela e seu papel vital que desempenhou para o setor brasileiro de celulose e papel. Uma perda, um setor que acabou ficando com pouca memória sobre essa fase dourada.

 muito importante mencionar que quando a ABECCEL foi criada e começou a trabalhar, a única das grandes empresas exportadoras a base de eucalipto que já estava operando era a Riocell – Rio Grande Companhia de Celulose do Sul, fabricando uma celulose não-branqueada de eucalipto. As outras grandes da época, Cenibra, Aracruz, Jari, Bahia Sul, estavam ainda ou em construo ou em fase de projetos. Logo, a ABECCEL surgiu para abrir caminhos para essa indústria que ainda estava no berço. Riocell, Cenibra e Aracruz foram as empresas fundadoras e logo tiveram suas fábricas colocadas em operao para com isso aumentar a oferta de celulose de mercado brasileira, que tinha como preferência a Europa e a Ásia (Japão, no caso específico da Cenibra). Jari/Monte Dourado surgiu logo depois como associada e Bahia-Sul, hoje Suzano unidade Mucuri, começou a operar no início dos anos 90's, mas antes disso já havia se agregado como sócia da ABECCEL para cooperar e se valer das vantagens da dinâmica associao.

Rapidamente, a nova associao começou a trabalhar, com sua sede localizada na cidade do Rio de Janeiro. Era uma entidade enxuta, versátil e de tomadas rápidas de decisões. Eram poucos sócios, os interesses eram comuns e as lideranças principais das empresas  que participavam do conselho da entidade. Pouca gente qualificada para tomada de decisões consensuadas de grande impacto. Os

principais executivos das empresas estavam sempre em contato para facilitar que as ações estratégicas fossem rapidamente operacionalizadas. Lembro-me sempre de meu grande e entusiasmado amigo e líder empresarial Aldo Sani da Riocell articulando-se com Ernani Galveas, Luiz Kaufmann, Murilo Passos, Fernando Henrique da Fonseca, Luiz Otávio Valadares, Alfred Freund, Paulo Roberto Domingues, e tantos outros dirigentes de peso na fase inicial da entidade. Quase sempre a ABCECEL tinha palavra e apresentava posicionamentos em eventos importantes nacionais e internacionais, como os eventos da ANAVE (Fóruns), ABTCP (Congressos) e PPI (Pulp and Paper International Conferences), BWPA (British Wood Pulp Association, Reino Unido), PPPC (Pulp and Paper Products Council, Canadá) e FAO (Advisory Committee on Paper and Wood Products).

A ABCECEL trabalhava muito em obter boas estatísticas de produção de celulose e papel, fosse de produção no Brasil ou fora dele, dos mercados compradores ou dos competidores. Também procurava se articular politicamente e estrategicamente, para isso necessitando de muita cooperação entre as equipes das empresas associadas. Era comum também o seu monitoramento de novos projetos de fábricas e de expansões de capacidade de oferta de celulose de mercado a nível mundial.

Os primeiros projetos estratégicos da ABCECEL implicavam em se criarem argumentações positivas para facilitar as negociações de venda e de aceitação dos produtos brasileiros no Brasil e fora dele. Em primeiro lugar, havia que se entender melhor com os compradores domésticos de celulose de mercado, que não estavam acostumados a falar em preços dolarizados em um mercado interno onde os preços eram determinados pelo Governo Federal em função dos custos incorridos na produção (lembrem-se do famigerado CIP – Comissão Interministerial de Preços - <http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/462/405>). O segundo desafio seria convencer os compradores globais que a celulose de mercado de eucalipto era uma fibra muito mais do que uma fibra barata para enchimento da estrutura de papel. E também que era produzida com respeito ao meio ambiente e às pessoas.

Como resultado desse trabalho cooperativo, surgiu a parceria da ANFPC – Associação Nacional de Fabricantes de Papel e Celulose e da ABCECEL com a PPI (Pulp and Paper International - Miller Freeman), para a realização, em Bruxelas, em maio de 1979, do "*Symposium on New Pulps for the Paper Industry*", que versava quase que exclusivamente sobre as fibras do eucalipto, com participação de outros interessados nos eucaliptos como os espanhóis, portugueses, marroquinos e sul-africanos. Pelo sucesso do simpósio, esse evento se converteu na PPI Market Pulp Conferences, que ainda persistem na forma de congressos organizados e promovidos pela RISI – Resources Information Systems Inc., que sucedeu a PPI. Leiam o que escrevemos sobre isso em nosso Relato de Vida sobre o GT-EUCA, do qual inclusive aproveitamos algumas tomadas de frases (http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jul12.html#dois).

Em setembro de 1997, com o objetivo de fortalecer ainda mais a associação patronal de celulose e papel no Brasil, optou-se pela fusão de duas associações: A ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose e a ABCECEL – Associação Brasileira de Exportadores de Celulose. Surgia então a BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel, cujo primeiro presidente foi Osmar Elias Zogbi. Tive na época, junto com Alfred Freund, diretor superintendente da Riocell, a missão de juntos elaborarmos os conceitos que norteariam a nova associação através de um Plano de Consolidação para essa nova associação. Elaboramos um documento para orientar a fusão e que foi muito bem aceito pelas partes das duas associações. Só não tivemos sucesso com a nossa sugestão de sigla para a nova associação (ABCPA). Não era muito boa mesmo! Acabou ficando BRACELPA – uma sigla muito mais apropriada e com maior poder de *marketing* do que o nome por nós proposto. Lembro-me que foi uma sugestão muito boa dos demais conselheiros e diretores da ANFPC, onde posso destacar Osmar Zogbi, Raul Calfat, Rui Haydar,

Mário Higino Leonel, dentre outros. Essa delegação das duas associações para que estabelecessemos uma proposta de fusão acabou acontecendo em função da própria sugestão de fusão, que havia partido da Riocell, e pelo fato de que eu e o amigo Alfred Freund éramos da diretoria das duas associações.

A BRACELPA acabou novamente sofrendo reformulações e novas fusões, passando a se denominar Ibá - Indústria Brasileira de Árvores, em 2014. Ela passou a reunir as empresas que participavam da Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira (ABIPA), da Associação Brasileira da Indústria de Piso Laminado de Alta Resistência (ABIPLAR), da Associação Brasileira dos Produtores de Florestas Plantadas (ABRAF) e da Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA).

Durante os meados dos anos 90's, muito em função de eu ter assumido a Vice-Presidência de Meio Ambiente da ANFPC, em 1993 (onde permaneci até 1998), comecei a participar mais ativamente de outras entidades afins e de classe, onde houvessem oportunidades de influenciar ou de cooperar nas seguintes temáticas de interesse setorial: meio ambiente, área florestal e comunicação setorial. Dentre as associações que elegi para atuar com maior presença estavam: SBS - Sociedade Brasileira de Silvicultura e ABCECEL. Sobre a SBS já deixei um de meus Relatos de Vida, em 2014 (http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter43_SBS.pdf).

Agora, lhes trarei um pouco da história de como nos organizamos como ABCECEL para atuar em relação a esses pontos vitais para o setor de celulose e papel brasileiro. Naquela época, tínhamos alguns pontos-chaves que mereceriam muito esforço e dedicação para melhorias significativas ao nosso setor.

Dentre eles, destaco os seguintes:

- O processo de certificação florestal, que começou a se tornar importante a partir da Declaração das Florestas, lançada na ECO-92 (United Nations Conference on Environment and Development, em 1992, na cidade do Rio de Janeiro) e da fundação do FSC - Forest Stewardship Council, em 1993, com sede no México.
- O processo de normalização ambiental, com os lançamentos das normas de gestão ambiental pela ISO - International Organization for Standardization e pelo British Standards Institute.
- O processo de rotulagem ambiental com a criação de padrões e limites de parâmetros para papéis com finalidades sanitárias pela União Europeia (Ecolabel Flower). Isso representava ameaças ao consumo de celulose de mercado de eucalipto e havia necessidade de se ajustar e participar desse processo, até mesmo de se desenvolverem alternativas locais de rotulagem ambiental junto à ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- A imagem socioambiental do setor, muito afetada em alguns itens pouco claros na sociedade, tais como: "monocultivo das plantações florestais" de eucaliptos e *Pinus*; supostos desmatamentos pelo setor na Amazônia e Mata Atlântica; presença de poluentes hídricos contaminantes como dioxinas, furanos e outros poluentes orgânicos persistentes (POP's); poluentes aéreos causadores de mau odor e de particulados no ar; estratégias fundiárias das empresas, que eram focadas em máxima autossuficiência possível de madeira própria para abastecer suas fábricas; aspectos sociais como geração de empregos, deslocamentos de agricultores familiares, etc., etc.
- A imagem da eucaliptocultura, em especial na Europa, onde existiam pressões contra esse gênero de árvores em relação a temas ali entendidos

como negativos, como: sustentabilidade das monoculturas de árvores, uso de agrotóxicos, exaustão de recursos hídricos e de fertilidade dos solos, erradicação de matas nativas, etc. A celulose de mercado brasileira estava entrando muito fortemente nos tradicionais mercados europeus de oferta de fibras e isso estava incomodando alguns produtores escandinavos que procuravam mostrar seus processos como sendo mais amigos do meio ambiente do que os brasileiros.

- As ameaças presentes do recrudescimento dos parâmetros de legislação ambiental no Brasil, que eram sempre desenvolvidos com base nos mais rígidos critérios internacionais, tanto para as leis como para os licenciamentos de novas unidades de produção de celulose.
- A representatividade do setor de celulose e papel no CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- As ameaças sempre presentes na área do comércio exterior para um país de imagem ambiental insatisfatória, taxa de câmbio volátil e altas taxas de juros.
- A adesão das empresas em compromissos globais de natureza ambiental, como os seguintes: “Carta Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável” da Câmara de Comércio Internacional; Sistema “Responsible Care” da indústria química, princípios ambientais do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development.
- A necessidade de se disporem de parâmetros de *benchmarking* ambiental e florestal em relação às empresas nacionais e às internacionais.
- A necessidade de se entender melhor os conceitos de sustentabilidade florestal, dos impactos ambientais florestais e industriais e sua mitigação, etc.
- A necessidade de se desenvolverem textos como “position papers” e cartilhas para permitir maior divulgação das ações e práticas do setor.
- A baixa articulação e diálogo com ONG’s ambientais e sociais.
- A necessidade de integração maior entre os diversos atores do setor: ABTCP, ANFPC, SBS, ABCECEL, etc.
- O forte desenvolvimento tecnológico em um período onde fábricas estariam sendo construídas no Brasil e nada melhor do que o ser com as BAT’s – Best Available Technologies.
- O esclarecimento e fornecimento de argumentação relevante aos executivos porta-vozes do setor, para melhor atuação em reuniões, debates, audiências públicas, etc.

Minha participação nos diversos comitês da ABCECEL foi intensa, principalmente entre 1994 a 1997. Tive presença ativa como membro ou coordenador nos três principais comitês que estavam relacionados aos aspectos ambientais: florestal, meio ambiente e comunicação. Cada um desses comitês era constituído de um ou dois membros de cada empresa associada, embora fosse sempre possível a participação de mais membros convidados, fossem de empresas ou especialistas externos, como consultores. Lembro-me muito bem que se dispunha de grupos

com alta qualificação, pessoas que frente à ecleticidade, se repetiam entre os comitês, como eu próprio. Dentre os componentes mais participativos nesses três comitês estavam sempre a postos os seguintes amigos: Umberto Cinque e Cristina Moreno (Bahia-Sul); Márcio Costa e Cristina Varela (Cenibra), Carlos Alberto Roxo e Nuno Cunha e Silva (Aracruz Celulose); Jeives Aragão e Miriam Bertoloti (Jari/Monte Dourado) e Celso Foelkel, Jorge Vieira Gonzaga e Haroldo Fernandes (Riocell).

Quem cuidava da secretaria executiva da ABCECEL era nosso estimado e competente amigo Ludwig Moldan, uma pessoa maravilhosa, competente, honesta, responsável e determinada. Com a fusão da ABCECEL com a ANFPC, Ludwig migrou para a BRACELPA em São Paulo em uma posição em tempo parcial, posição que ocupou por alguns anos até se aposentar. Até hoje mantemos a amizade e uma conversação regular por mensagens de e-mail.

A maior parte dos produtos dos comitês temáticos da ABCECEL eram: estudos e relatórios; "position papers"; participação em eventos, debates e reuniões representando a associação; ações concatenadas em mídia, *benchmarking* e integrações com outras entidades; ações de influência; relacionamento institucional; representação em diálogos com partes interessadas, etc.

Os focos não eram apenas as externalidades, mas principalmente a melhoria ambiental interna das empresas associadas. Fazendo a ligação entre tudo isso, trabalhava-se fortemente com a comunicação, com esclarecimentos, com desenvolvimento de argumentações, etc.

Para que essa mágica toda funcionasse, havia muito esforço e muitas iniciativas dos membros dos comitês e de seus pares nas empresas. Tudo era regido por um Planejamento Estratégico bem elaborado pelos comitês e consolidado a nível de diretoria e secretaria executiva da ABCECEL, com orçamentações financeiras e detalhamento de ações, metas e prazos.

Acredito que tudo se encaixava muito bem. É claro que nem tudo planejado foi possível ser conquistado, mas valeu muito a pena. A gente vivia os percalços naturais de um País em ebulição constante, com uma economia que começara a se estabilizar – enfim – havia otimismo – dentro e fora do setor, isso a partir do Plano Real, em 1994.

Trabalhar integradamente foi a grande lição desse processo, onde se somavam esforços e inteligências. Foi definitivamente uma parte interessante de minha vida profissional, que valeu a pena ter vivido. Aprendi muito com os amigos dos comitês e com as pessoas consideradas partes interessadas da sociedade, com as quais debatíamos, dialogávamos e tentávamos nos entender melhor.

Trabalhos e desafios não faltavam – afinal, a gente estava construindo algumas das rotas de sustentabilidade não de nossas empresas, mas das grandes empresas exportadoras de celulose – ou seja do próprio futuro do setor brasileiro de celulose e papel.

Um privilégio isso tudo.

Referência de literatura:

Cultura do eucalipto pela indústria brasileira exportadora de celulose.
ABCECEL – Associação Brasileira de Exportadores de Celulose. 19 pp. (199_?)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/199_Cartilha_Eucalipto_ABCECEL.pdf

Relatos de Vida



GT-8 & ANFPC

Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose

Preâmbulo introdutório

A década dos anos 90's, no final do século passado, talvez possa ser considerada como o período da história moderna em que aconteceram as maiores e mais importantes inovações, realizações e movimentações para o setor brasileiro de celulose e papel, seja em temas ambientais como nos fatores relacionados ao aumento de competitividade desse tipo de negócio no País. Naquela época, as combinações de palavras como "sustentabilidade ambiental" ou "sustentabilidade do negócio" estavam ainda para serem criadas, embora já se falasse e se tentasse praticar o recém-criado conceito de desenvolvimento sustentável.

Quando essa década se iniciou, o setor global de produção de celulose e papel estava mergulhado em uma das maiores de suas crises de natureza ambiental, com a descoberta no final da década anterior da famigerada família de compostos conhecidos como dioxinas e furanos nos efluentes hídricos, resíduos sólidos (lodos da estação de tratamento de efluentes) e emissões aéreas resultantes de processos de combustão de material orgânico.

O setor havia descoberto a importância da necessidade de se respeitar o meio ambiente da forma mais dramática, com a grande movimentação popular e da

mídia contra o branqueamento da celulose usando compostos clorados, principalmente cloro elementar e hipoclorito de sódio, que levam à formação dessas dioxinas e furanos em maior intensidade.

Evidentemente, esse episódio foi extremamente danoso para o setor de celulose branqueada e para os papéis brancos em suas múltiplas utilizações higiênicas e sanitárias, em embalagens de alimentos, em papéis de filtro de café, etc.

Por outro lado, esse movimento todo foi muito importante para impulsionar o setor durante toda a década dos 90's na busca de melhorar o seu desempenho ambiental, melhorar a imagem e tentar resolver alguns problemas crônicos que apresentava em relação ao meio ambiente, tais como:

- Impactos ambientais e sociais das atividades industriais e florestais;
- Uso de madeira de matas nativas (na Europa e América do Norte) ou de florestas plantadas sem garantia de origem ou de bom manejo florestal (na América Latina);
- Geração de enormes quantidades de resíduos sólidos e de efluentes hídricos;
- Grande utilização de energia elétrica, combustíveis e água;
- Problemas de odor e de outros tipos de emissões aéreas;
- Grandes desperdícios de insumos químicos, fibras, água e energia;
- Baixa interação com as partes interessadas devido à prática da gestão pelo "low profile", ou seja, não se expor a debates, fugir da mídia e "empurrar os temas conflituosos com a barriga".

Diversas ocorrências absolutamente notáveis aconteceram durante a década dos 90's para estimular tanto o respeito ambiental como a busca do desenvolvimento sustentável, bem como para alavancagem do crescimento do setor de celulose e papel no Brasil. Depois de uma "década perdida" (anos 80's) em termos de crescimento econômico, social e ambiental, o Brasil havia descoberto a democracia e a abertura de seus portos, com a possibilidade de praticar melhor o jogo do comércio exterior. Durante os anos 90's, o setor brasileiro de celulose e papel se mobilizou para implementar ferramentas de gestão mais modernas, para melhorar resultados e desempenhos e para alicerçar um novo ciclo virtuoso de construção de novas fábricas e de expansão de capacidade em fábricas existentes, só que dessa vez, com muito maior preparo em relação aos temas ambientais e sociais. O II PNPC – Programa Nacional de Papel e Celulose foi sendo gerado ao longo dessa década dos 90's para permitir que novas linhas de produção de celulose de mercado fossem criadas em empresas como Aracruz e Cenibra e novas fábricas surgissem como a Veracel na Bahia, a Votorantim Celulose e Papel em Jacareí, a Bacell também na Bahia, etc. Também as fábricas orientadas ao mercado doméstico de papel cresceram e se modernizaram (casos da Klabin, VCP, Suzano, Ripasa, etc.).

Dentre os eventos mais marcantes que alavancaram essa mudança de posturas, práticas e comportamentos no setor, tomo a liberdade de elencar os seguintes, sem me preocupar com ordem de importância e sim de seus somatórios:

- A realização da ECO 92 no ano de 1992 na cidade do Rio de Janeiro. O evento organizado pela ONU – Organização das Nações Unidas - foi também denominado de World Environmental Summit e descortinou compromissos e programas globais para a melhoria das práticas ambientais na busca do desenvolvimento sustentável. Paralelamente, e como parte do evento, resultou ainda a famosa "Declaração das Florestas" clamando por maior respeito às florestas do planeta.

- O lançamento dos programas de certificação do manejo florestal e da cadeia-de-custódia para produtos originados de florestas nativas ou de plantações florestais, tais como o do FSC – Forest Stewardship Council e os do PEFC – Pan European Forest Certification Schemes, mais tarde rebatizado como Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes.
- O lançamento das normas da série ISO 9.000 (sistemas de garantia de qualidade) e ISO 14.000 (sistemas de gestão ambiental) que se propagaram de forma exponencial em implementações no setor e fora dele.
- A criação do programa de produção mais limpa pela UNEP – United Nations Environment Programme e UNIDO – United Nations Industrial Development Organization, com difusão rápida a nível global, fosse em países desenvolvidos ou em processo de desenvolvimento.
- A fundação do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, com a coalisão de esforços de superempresas e superempresários em uma cruzada para o desenvolvimento sustentável e para a prática da ecoeficiência. Desde o início, a empresa brasileira Aracruz Celulose esteve na gestão do WBCSD através de seu sócio e legendário Erling Lorentzen.
- O fortalecimento dos programas de rotulagem ambiental em diversos países do mundo (programas *Flower* da União Europeia; *White Swan* da Escandinávia; *Blue Angel* da Alemanha e Colibri/Beija-Flor da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- A mobilização de diversas Federações de Indústrias e da própria CNI – Confederação Nacional da Indústria em fortalecer seus comitês institucionais de meio ambiente, de eficiência energética e de competitividade industrial.
- A realização do estudo elaborado pela UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, sob a liderança do Dr. Luciano Coutinho e Dr. João Carlos Ferraz sobre a “Competitividade da Indústria Brasileira”, encomendado pelo Governo Federal e tornado público em 1993. Um dos setores visualizados como dos mais promissores pelo estudo foi justamente o de celulose e papel (http://www.mct.gov.br/upd_blob/0002/2269.pdf)
- O fortalecimento dos programas de qualidade e produtividade através de programas como PBQP – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e PGQP – Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.
- O envolvimento de megaempresários como Jorge Gerdau Johannpeter em programas de competitividade industrial, como através do Movimento Brasil Competitivo (<http://www.mbc.org.br/mbc/novo/index.php>).

Quando a década dos 90’s chegou, ela me encontrou mobilizado em temas ambientais, como no caso do branqueamento da celulose e para obter o licenciamento ambiental para a sonhada ampliação de capacidade da empresa onde eu trabalhava como Diretor de Tecnologia e Ambiente (Riocell S.A.). Apesar do mundialmente reconhecido desempenho ambiental e florestal da empresa, o processo de licenciamento foi muito polêmico, com duas audiências públicas, enorme envolvimento político e de Organizações Não Governamentais e da mídia jornalística no processo. O conflito resultou em uma enorme procrastinação e a licença, embora concedida, não pode ser usada em função da ação do Ministério Público contestando-a. Depois de marchas e contramarchas, a licença foi colocada de lado e a ampliação de capacidade deixada em espera, só vindo a acontecer em 2015, com outro nome de empresa (Celulose Riograndense) e outros acionistas.

Nessa época, ficou claro para mim que o setor de celulose e papel carecia de mobilização institucional e de boas argumentações em temas ambientais – a gestão

pelo "low profile" inibia posicionamentos institucionais mais contundentes e eficazes. A imagem do setor não era a que ele merecia e não fazia justiça ao muito que algumas empresas estavam trabalhando em termos ambientais. Era claro que os problemas ambientais ainda presentes precisavam ser entendidos, esclarecidos, resolvidos e dialogados com as partes interessadas da sociedade.

A partir de 1992, decidi mergulhar mais intensamente nesse processo, após o episódio das audiências públicas da Riocell. Comecei conquistando uma posição importante e vital em 1993 como Vice-Presidente de Meio Ambiente da ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, posição que mantive até 1998. A ANFPC passou a se chamar BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel e atualmente ampliou escopo e atividades com o novo nome de Ibá – Indústria Brasileira de Árvores. Essa nova posição favoreceu obter outros assentos importantes em outras instituições, com a meta de ajudar na formação de opinião e nos posicionamentos ambientais, com ênfase na argumentação técnica e científica para resolução dos conflitos.

Dentre essas entidades e com base em equivalência de propósitos, eu destacaria as seguintes nas quais participei ativamente:

- ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose – Vice-Presidente de Meio Ambiente entre 1993 a 1998 e membro do GT-8 (Grupo Temático de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente).
- ABCECEL – Associação Brasileira de Exportadores de Celulose – membro e coordenador de alguns comitês como o de meio ambiente, comunicação e o florestal.
- SINPASUL – Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Embalagens e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado do Rio Grande do Sul – membro do comitê setorial de qualidade e produtividade junto ao PGQP – Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.
- FIERGS – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – membro e depois vice-coordenador do Conselho de Desenvolvimento do Meio Ambiente e membro do COMPET – Centro FIERGS de Competitividade e da CITEC – Comissão de Informação Tecnológica.
- CNI – Confederação Nacional da Indústria – membro do COEMA – Conselho Temático de Meio Ambiente.
- International Forestry Roundtable – membro representante do Brasil para temas relacionados a novas posturas da base florestal plantada, como inserção de programas de certificação florestal e de sistemas de gestão da qualidade ambiental.

...dentre outras instituições com as quais eu já me relacionava e participava em grupos de trabalho ou de diretoria.

A partir desse novo posicionamento em favor do meio ambiente e da competitividade de maneira mais institucional, passei a me envolver mais intensamente em palestras, eventos, fóruns, reuniões, debates, etc. - sempre com enorme aproximação aos novos pares dessas novas e importantes equipes e grupos de trabalho aos quais eu me agregara.

Estarei dando a seguir uma continuidade aos meus **Relatos de Vida**, procurando agora descrever como se deu minha atuação como membro da diretoria da ANFPC – Associação Nacional de Fabricantes de Papel e Celulose e do GT-8 (Grupo Temático de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente) daquela associação.

Relato de Vida

GT-8 & ANFPC

Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose

Vice-Presidência Meio Ambiente (Fatores de Produção) da ANFPC:

Um dos maiores privilégios que tive em minha carreira profissional foi a oportunidade de ocupar a posição de Vice-Presidente de Meio Ambiente (Fatores de Produção) da ANFPC, ex-BRACELPA, atual Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, em dois triênios, entre 1993/1995 e 1996/1998. Não tenho ideia de como e por que fui convidado para ocupar esse cargo, mas acredito que isso foi devido aos meus esforços ambientais e florestais que tinha por prática realizar na empresa Riocell, onde eu trabalhava – e também por ser regular palestrante e autor de inúmeros textos sobre essa temática a nível global.

Essa posição na ANFPC me dava a chance de participação em todas as reuniões da diretoria e em algumas do conselho deliberativo da principal associação patronal do setor brasileiro de celulose e papel, onde eu podia encontrar, dialogar e argumentar sobre temas diversos, sempre colocando foco nos aspectos ambientais do setor. Era muito bom encontrar e conversar nessas reuniões com amigos de muita competência empresarial, pois se tratavam de diversos gestores-chaves de empresas nacionais. Imaginem que todo mês eu tinha a oportunidade de conversar e defender temas ambientais com pessoas como: H. Horácio Cherkassky; A. Cláudio Löbl; Osmar Zogbi; Ruy Haidar; Dante Ramenzoni; Raul Calfat; Bóris Tabacof; Aldo Sani; José Bignardi; Ítalo Trombini Filho; Lenomir Trombini; Walter Derani; Jahir de Castro; Aureliano Costa; Djalma Chaves; Nilson Cardoso; Ingo Plöger; Carlos Augusto Lira Aguiar; Nelton De Zorzi; Gastão Campanaro (representante da ABTCP); dentre outros tantos mais.

A diretoria executiva da entidade era conduzida pelo sempre eficiente e zeloso amigo Mário Higino Leonel, que se esmerava para que tudo acontecesse com qualidade e conforme os planejamentos e orçamentos aprovados pela diretoria e conselho.

Essas reuniões e esses debates me davam oportunidade de conhecer muito sobre os aspectos estratégicos empresariais e institucionais do setor, bem como de colocar minhas contribuições em temas de caráter ambiental. E naquela época, esses temas ambientais eram abundantes, como veremos a seguir pela listagem de assuntos com os quais me envolvi pela ANFPC:

- Apoio à certificação florestal, que surgia como ameaça, mas que conseguimos transformar, junto com o Carlos Alberto Roxo e Cristiano Garlipp, em oportunidades. Inicialmente, existia entre muitos associados o receio de embarcar em um processo onde a maioria dos parceiros seria de ONG's ambientais e sociais, portanto, com maioria nos votos acerca dos critérios e procedimentos para certificação, etc. Nossos argumentos foram bem simples: um processo de certificação florestal só será vitorioso se ele tiver critérios que permitam a certificação dos melhores. Se acreditamos que somos bons e sustentáveis com nossas florestas plantadas e seu manejo, vamos ser os primeiros a conquistar essas certificações – e não deu outra –

o Brasil se destacou nesse particular, sendo que a Klabin foi a primeira de nossas empresas a ser certificada pelo FSC logo no início desse sistema.

- Apoio às normas ambientais da série 14.000 da ISO – International Organization for Standardization. Inicialmente vistas no Brasil como barreiras não tarifárias, também acreditamos que nossas empresas poderiam ser as primeiras no mundo a obter essa certificação no setor de celulose e papel. Mais uma vez isso se concretizou: a Bahia-Sul e a Riocell foram as primeiras empresas nas Américas a serem certificadas pela norma ISO 14.001 e duas entre as 10 empresas brasileiras e serem homenageadas pelo Governo Federal brasileiro em evento em Brasília prestigiando as dez primeiras empresas brasileiras certificadas por essa norma de gestão ambiental.
- Diálogo forte com a Comissão Europeia que tratava da elaboração dos critérios para a concessão de selo verde europeu (Ecolabel Flower) para os papéis tissue. Inicialmente, o objetivo era que fibras virgens não fossem utilizadas nesse tipo de papéis, mas nossas argumentações foram aceitas, após muito diálogo em Bruxelas e a realização de um evento em São Paulo para descortinar a essa comissão sobre as práticas ambientais e florestais das empresas brasileiras que exportavam celulose de mercado para a Europa. O evento, realizado em 1997, se denominou “Workshop on the Sustainability of the Brazilian Pulp and Paper Industry” e consistiu em visitas a fábricas, florestas e palestras técnicas. Programa do workshop está apresentado em anexo.
- Apoio ao projeto para Avaliação do Ciclo de Vida do Papel, para detecção de seus impactos para serem mitigados. O projeto foi orquestrado pelo WBCSD – World Business Council for Sustainable Development e realizado operacionalmente pelo IIED – International Institute for Environment and Development, localizado no Reino Unido. Os levantamentos realizados pela ANFPC e ABECEL no Brasil contaram com o suporte do amigo Maurício Mendonça Jorge. Vide documentos gerados ao final dessa seção.
- Aproximação ambiental mais forte com a CICEPLA - Confederación Industrial de la Celulosa y del Papel Latinoamericana, com maior diálogo em reuniões e palestras sobre temas ambientais, para consolidação da liderança brasileira nessa temática ambiental.
- Aproximação ambiental mais intensa com os diversos sindicatos patronais do setor, tais como Sinpasul, Sinpesc; Sinpapel, Sindpapel, etc.
- Inserção de temas tecnológicos e ambientais em estudos de competitividade setorial, reciclagem do papel, “position papers”, etc.
- Maior integração com os consultores externos da ANFPC para fortalecimento de temas ambientais em seus estudos de consultoria.
- Maior integração de outros GT’s da entidade para aumentar a ênfase em temas ambientais: GT Comunicação; GT Documentação e GT Florestal.
- Participação efetiva no GT-8 (Proteção e Melhoria do Meio Ambiente) da ANFPC para diálogo e efetiva colaboração com esse grupo temático de trabalho.

- Exercer maior representação em fóruns onde a ANFPC possuía assento: COEMA/CNI (Conselho Temático de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Indústria); International Forestry Roundtable; SBS (Sociedade Brasileira de Silvicultura, que estava criando a documentação e arquitetando a regulamentação do CERFLOR – Sistema Brasileiro de Certificação Florestal).
- Participação do estudo “Global Fibre Supply to 2010” da FAO – Food and Agriculture Organization, um levantamento global destinado a entender o suprimento global de fibras papeleiras, quer fossem de florestas naturais, plantadas ou fibras secundárias de papel reciclado. A coordenação desse estudo na FAO era uma das responsabilidades do amigo Olman Serrano.
- Ênfase no acompanhamento da Legislação Ambiental e Florestal, o que era muito bem realizado pelo competente e saudoso amigo Ernesto Ronchini Lima.
- Colaboração e participação nos estudos sobre a Cobrança pelo Uso da Água do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
- Colaboração em estudos realizados pela ANFPC sobre reciclagem do papel, florestas plantadas, competitividade, etc.
- Monitoramento contínuo de ameaças e oportunidades sobre meio ambiente industrial e florestal.
- Forte ênfase na divulgação das melhores práticas e tecnologias em operação nas fábricas e florestas do setor brasileiro de celulose e papel, com apresentação de diversas palestras em eventos, artigos, entrevistas, etc.
- Ênfase na integração com ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel; SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura e ANAVE- Associação Nacional dos Profissionais de Venda de Celulose, Papel e Derivados.
- Apoio na reestruturação da ANFPC com sua fusão com a ABCECEL, através da elaboração do documento prévio sobre o processo de consolidação e que foi desenvolvido conjuntamente com o engenheiro Alfred Freund, na época dirigente da ABCECEL.

GT-8: Proteção e Melhoria do Meio Ambiente

O GT-8 era o grupo de trabalho da ANFPC que se ocupava em desenvolver os temas ambientais que impactavam ou que poderiam alavancar positivamente o setor brasileiro de celulose e papel. Eram seus membros os representantes de empresas associadas da ANFPC que quisessem participar do mesmo - a participação era voluntária e não obrigatória para as empresas associadas.

A coordenação do GT-8 era exercida pelo competente engenheiro da empresa Suzano Papel e Celulose, o amigo Armando Luiz de Souza Mesquita, uma pessoa de alto valor técnico e reconhecida liderança em termos ambientais.

A consultoria técnica dada pela ANFPC ao GT-8 era provida por outra pessoa de inestimável valor, o engenheiro Ernesto Ronchini Lima, que já tinha tido passagem

em entidades públicas de controle ambiental e que antes de mais nada era um tremendo estudioso dos aspectos técnicos do meio ambiente industrial. Ele conhecia como poucos a legislação e a engenharia de sistemas de controle da poluição.

Tanto o Ernesto como o Armando foram acometidos por enfermidades graves e acabaram gradualmente se afastando de suas posições e atividades – o setor como um todo acabou esquecendo deles, mas eu não, bem como, acredito, os demais membros do GT-8. Ambos foram pessoas maravilhosas e dedicadas a um setor que muitas vezes se esquece de seus filhos, mas eu aproveitei esse relato de vida para render aos dois a nossa sincera e agradecida homenagem. Tenho certeza que acompanhada de todos os demais membros do GT-8 e do setor. Obrigado Armando Mesquita e Ernestinho Lima – vocês foram demais trabalhando para o meio ambiente do setor brasileiro de celulose e papel.

O representante da Riocell no GT-8 era o engenheiro Jorge Herrera, que trabalhava na mesma empresa que eu naquela época, a Riocell. Herrera teve inicialmente a posição de chefe do Departamento de Controle Ambiental (DEAMBI) e depois de gerente da Divisão de Qualidade Industrial (DIQUA). Eu não tinha posição efetiva no GT-8, ia mais como suplente do Jorge Herrera, até 1993, quando assumi a Vice-Presidência de Meio Ambiente da ANFPC. Com isso, fiquei membro voluntário permanente, ia a quase todas as reuniões, palpitava muito e apoiava bastante o Armando, o Ernesto e os demais membros e subgrupos do GT.

Trabalhar com o GT-8 era outro privilégio, pois a gente se informava muito sobre as novas leis, as novas tecnologias, as potenciais ameaças, as dificuldades e as conquistas de cada empresa participante e recebia de presente do Ernesto, em cada reunião, um conjunto de textos técnicos para leitura em casa – uma espécie de revisão de literatura sobre temas atuais e da legislação ambiental que ele preparava para cada um de nós do GT-8. Um presente para nos manter atualizados.

Para fins de colaborar com o resgate dos nomes de pessoas dedicadas, que sempre estavam presentes nas reuniões, eu gostaria de citar algumas que me recordo bem por suas valiosas contribuições: Armando Luiz de Souza Mesquita (coordenador - Suzano); Ernesto Ronchini Lima (consultor técnico pela ANFPC); Jorge Herrera, Rosane Borges Escobar e José Wilhelms Ventura (Riocell); Luiz Alexandre Kuley (Suzano); Eduardo Borges Barcellos, Zeila Piotto, Adonis Teixeira Filho e David Charles Meissner (VCP); Maury Athaide, Ricardo Coraiola e Evaristo Lopes (Klabin); Nuno Cunha e Silva, Carlos Alberto Roxo, Roosevelt Fernandes (Aracruz Celulose); Osmar Rebizzi, Eduardo Pachalotti e Flávio Gomes (Ripasa); Hans-Jurgen Kleine (Igaras); Márcio Costa e Osmar Amaral (Cenibra); Mauri Elizário e Carlos Alberto Macedo (Santher); Pedro Stefanini (Lwarcel); Umberto Caldeira Cinque (Bahia-Sul); Gilberto Alves Mendonça (Nobrecel); Joviano Felice (Ponsa); Miriam Bertoloti e Jeives Aragão (Jari); Romeu Romani Filho (MD Papéis); Cristiane Bernardes e Nequin Nikobin (Champion); Reginaldo Evaristo (Pisa); Manfredo Corrado Croso e Roberto Rosa (ABTCP); Vito Marcello Grieco (consultor externo da ANFPC); Beatriz Vera Pozzi Redko (consultora eterna), dentre outros participantes ao longo desses anos.

Os temas tratados no âmbito do GT-8 eram os mais variados possíveis. Em geral, as reuniões mensais começavam com uma explanação da documentação e correspondências recebidas pela associação onde haviam assuntos relacionados ao meio ambiente, para se auscultar posicionamentos técnicos ou alguma contribuição dos membros do GT. Posteriormente, trabalhavam-se assuntos externos ao GT, onde pudessem ser relatadas participações dos membros em fóruns, reuniões, eventos externos, etc. A seguir, passavam-se a trabalhar os temas próprios do GT-8, que faziam parte do plano operacional do grupo. Completava-se a reunião com debates, distribuição de publicações relevantes resgatadas pelo amigo Ernesto Ronchini Lima. Também havia uma distribuição de documentos atualizados da

legislação ambiental recuperada no período e que pudesse ter algum impacto sobre o setor.

O foco do GT era mais para as externalidades e o plano operacional, que havia sido elaborado como se elabora um plano estratégico, só que de natureza ambiental e baseado nos valores e princípios do setor e da entidade.

Para atuar no plano, esse foi dividido em tópicos e o grupo dividido em subgrupos.

O trabalho do GT com base em seu plano operacional se destinava a:

- Compatibilizar o crescimento econômico setorial em consonância com o respeito ao meio ambiente e sua qualidade;
- Incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à utilização das melhores tecnologias disponíveis para preservação ambiental;
- Conscientização para aplicação de boas práticas ambientais;
- Melhoria da imagem ambiental do setor;
- Busca da integração no setor sobre ações ambientais saudáveis e equivalentes entre as empresas;
- Orientação à entidade sobre questões ambientais estratégicas;
- Participação em elaboração de argumentações científicas para facilitar exposição pública na mídia;
- Elaboração de documentos técnicos, "position papers", etc.;
- Monitoramento de ameaças e oportunidades ambientais;
- Estímulo à entidade para que ela fosse força motriz vital em temas ambientais no setor;
- Atuação como fórum de debates e suporte técnico em assuntos ambientais ao setor.

Como detalhamentos adicionais dos trabalhos dos subgrupos trabalhavam-se ações em pontos-chaves, tais como:

- ✓ Definição de temas ambientais específicos de máximo interesse ao setor, tais como:
 - ✓ Cobrança pela utilização dos recursos hídricos;
 - ✓ Legislação estadual e federal;
 - ✓ Licenciamento ambiental de empreendimentos industriais;
 - ✓ Auditorias ambientais;
 - ✓ Certificações ambientais e florestais;
 - ✓ Tendências de tecnologias ambientais;
 - ✓ Tendências sobre componentes ambientais de mercados;
 - ✓ Tendências de atuações de entidades ambientalistas, mídia, etc.;
 - ✓ Tendências na gestão pública e meio ambiente; etc.

- ✓ Estudo sobre inventário ambiental do setor a título de *benchmarking* e para estimular integrações ambientais setoriais: emissões, resíduos, tecnologias, consumos de energia e água, processos de medição, políticas ambientais, tratamentos de controle, etc.
- ✓ Elaboração de eventos ambientais e cooperação com entidades parceiras afins: ABTCP, ANAVE, CNI, etc.
- ✓ Etc., etc.

Enfim amigos, era um trabalho árduo, mas vital e muito gratificante. As empresas participantes apoiavam, liberavam seus melhores talentos para o GT e os trabalhos fluíam normalmente. Talvez nem sempre nas velocidades esperadas, mas em trabalhos voluntários o importante é a vontade de fazer e não a força de comando ou a motivação financeira.

A ANFPC cooperava com consultorias próprias (Ernesto Ronchini Lima e Pedro Vilas Boas, e outros consultores externos, tais como Nelson Barboza Leite e Marcello Lettière Pilar), bem como com recursos para participação em fóruns e reuniões externas, etc.

O mais importante é que o setor brasileiro de celulose e papel aprendeu muito bem a trabalhar integradamente em temas ambientais ao longo dessa década dos 90's – da mesma forma, as equipes das empresas sabiam e se conscientizavam sobre o papel de cada um de seus integrantes para a melhoria e a proteção ambiental. Bom para todos – para o setor, para nós membros do GT-8, para a sociedade e para as empresas e suas fábricas e pessoas.

Afinal, não há como se esperar que uma empresa ou um setor sejam vitoriosos se não houver respeito e compromissos socioambientais. Como nosso setor é um dos mais admirados no Brasil e no mundo por sua competitividade e resultados, nada mais justo do que proclamarmos também nosso sucesso em ações de ecoeficácia e ecoeficiência, bem como por nossa busca pela almejada sustentabilidade das operações industriais e florestais no setor.

Bom ter vivido isso tudo.

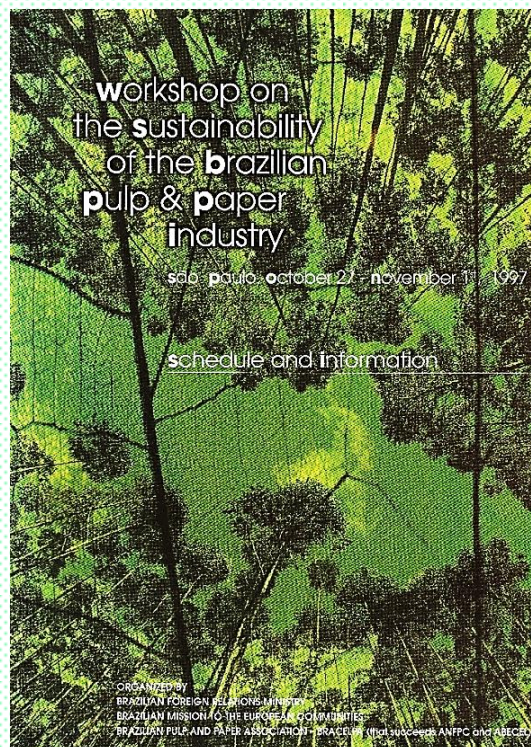
Melhor ainda compartilhar essa história vivida com os que não a conheciam ainda sobre como ela aconteceu há quase 20 anos atrás.



Revista Unasyuva FAO – Global Fibre Supply



Global Fibre Supply - FAO



Workshop BRACELPA orientado ao diálogo com a comissão ambiental preparando os parâmetros para selos verdes de papéis *tissue* da União Europeia (http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_Sustainability_Workshop_BRACELPA.pdf)



European Union Flower Ecolabel

Referências de publicações relacionadas a ações desenvolvidas via ANFPC & GT-8

Following up on "Towards a sustainable paper cycle". WBCSD – World Business Council for Sustainable Development. 08 pp. (2004)

<http://www.wbcsd.org/web/publications/paper-progress-report.pdf> (em Inglês)

Following up on "Towards a sustainable paper cycle". M. Grieg-Gran. IIED – International Institute for Environment and Development. 30 pp. (2003)

<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.561.7767&rep=rep1&type=pdf>
(em Inglês)

Global fibre supply. FAO – Food and Agriculture Organization. Unasyuva nº 193. (1998)

<http://www.fao.org/docrep/w7990e/w7990e00.htm> (em Inglês)

Global fibre supply study. FAO – Food and Agriculture Organization. Serie of Technical Working Papers (1997-1998)

<http://www.fao.org/docrep/006/W8267E/W8267E00.HTM> (em Inglês)

<http://www.fao.org/unfao/bodies/acpwp/acpwp38/gfsse.htm> (em Inglês)

<ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/006/W8268E/W8268E.pdf> (em Inglês)

<http://www.fao.org/docrep/W7990E/w7990e04.htm> (em Inglês)

<http://www.fao.org/docrep/W7990E/w7990e02.htm> (em Inglês)

<ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/006/X0105E/X0105E.pdf> (em Inglês)

Workshop on the sustainability of the Brazilian pulp and paper industry. BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel. 10 pp. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_Sustainability_Workshop_BRACELPA.pdf (em Inglês)

Towards a sustainable paper cycle. IIED – International Institute for Environment and Development. WBCSD – World Business Council for Sustainable Development. (1996)

<http://pubs.iied.org/X136IIED.html?k=paper%20cycle> (em Inglês)

A changing future for paper. P. Knight. IIED – International Institute for Environment and Development. WBCSD – World Business Council for Sustainable Development. 36 pp. (1996)

<http://pubs.iied.org/pdfs/X136IIED.pdf> (em Inglês)

Paper farming: The role of plantations in the sustainable paper cycle. R. Nussbaum; S. Bass; E. Morrison; H. Speechly. IIED – International Institute for Environment and Development. WBCSD – World Business Council for Sustainable Development. 132 pp. (1996)

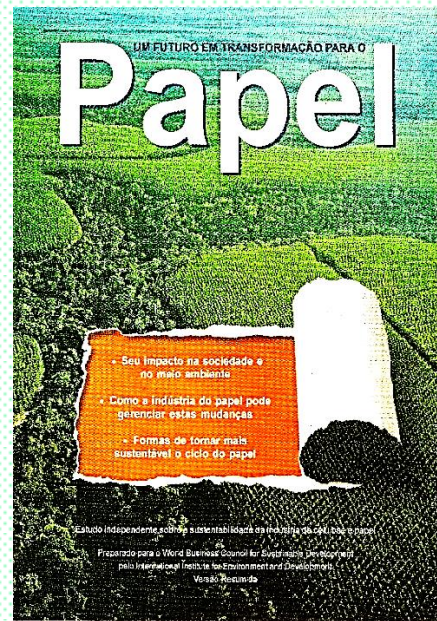
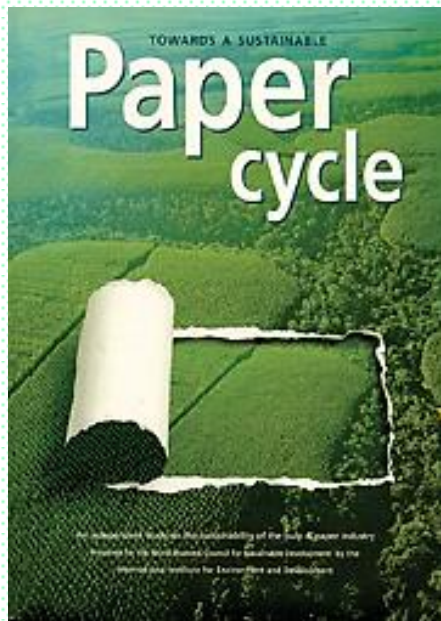
<http://pubs.iied.org/pdfs/8066IIED.pdf> (em Inglês)

Harvesting planted trees. ANFPC – Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose. 06 pp. (199_?)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/199_Folder_Planted_Forests_ANFPC.pdf (em Inglês)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/Harvesting_planted_trees_BRACELPA.pdf (em Inglês)



O Grande Amigo do *Eucalyptus*



Homenagem Especial ao Sempre Eterno...

Professor Dr. José Lívio Gomide

(In memoriam †)

Acredito que muitos de vocês já sabem que o nosso amigo José Lívio Gomide é um dos ícones do setor brasileiro de celulose e papel nos deixou, tendo falecido em final de dezembro de 2015. Uma enorme perda do setor, porém um legado técnico e científico de inestimável valor deixado por ele para esse mesmo setor que ele amava e se dedicava como poucos.

José Lívio Gomide não era apenas um excepcional técnico, professor e cientista pesquisador. Era mais que tudo uma pessoa dedicada, honesta, modesta, trabalhadora, competente, humana, responsável e com vontade enorme de ajudar seus alunos, orientados, estagiários, familiares, amigos, colegas de pesquisa, etc. Uma figura importante e quase única, que não pode de forma alguma ser esquecida por todos do nosso setor de base florestal no Brasil.

Em janeiro de 2010, prestei a ele uma homenagem em vida, contando um pouco de seus feitos e realizações profissionais ao longo de sua carreira. Vocês podem encontrar isso em duas partes da edição nº 25 da *Eucalyptus Newsletter*, que sugiro naveguem um pouco nas mesmas para conhecerem mais sobre esse nosso amigo e mestre:

- **Os Amigos dos *Eucalyptus* - Professor Dr. José Lívio Gomide**

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jan10.html#dois

- **Uma Seleção de Algumas Teses e Dissertações da UFV - Universidade Federal de Viçosa... Orientadas pelo Professor Dr. José Lívio Gomide**

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jan10.html#tres

Entretanto, o que coloquei disponível naquela época sobre suas conquistas profissionais é muito pouco em relação a tudo que ele produziu para esse nosso vitorioso setor, que muito deve ao professor Gomide ou ao Zé Lívio, as duas formas como sempre foi carinhosamente chamado por todos nós. Por essa razão, decidi complementar os textos de 2010, trazendo os mesmos até o presente e incluindo literaturas que não citei em 2010. Naquela época, não era meu propósito colocar o máximo de seus feitos, apenas alguns mais significativos e disponíveis na web. Além disso, a sua produção científica foi bastante incrementada entre 2010 até os dias atuais, o que aumentou ainda mais suas realizações profissionais.

Por isso mesmo, agora "é prá valer" - acho que o José Lívio merece que todos os seus amigos, colegas de profissão e ex-alunos, se mobilizem para deixar seu legado técnico e científico disponível para toda a sociedade, que inclui também os novos alunos e técnicos que não terão mais aulas com o José Lívio, mas poderão aprender através de textos escritos por ele e por seus ex-alunos, como teses, dissertações, cursos, palestras e artigos. Comecei assim uma cruzada para resgatar materiais técnicos escritos pelo José Lívio em múltiplas parcerias com outros professores, técnicos de empresas e seus alunos e ex-alunos. Sei que será difícil conseguir tudo que ele produziu para lhes colocar na forma de um legado pleno e total para a sociedade. Mas acredito que conseguirei quase 95% de suas publicações abertas e de livre difusão, dessas sem nenhuma proteção por sigilo determinado por diversos mecanismos que costumam acontecer em revistas, patentes, livros, etc.

Por isso mesmo, caros amigos leitores, aproveitem, mas antes disso, conheçam um pouco mais sobre esse notável ser humano, que deixou sua marca na história do setor brasileiro de celulose e papel.

Nosso estimado **Dr. José Lívio Gomide** se converteu, por seus feitos tecnológicos, em um dos grandes ícones do setor acadêmico brasileiro em termos das tecnologias da indústria de base florestal. Seus trabalhos e conceitos tecnológicos ultrapassam em muito as fronteiras brasileiras, sendo considerado um dos pesquisadores que mais contribuíram para o sucesso da produção de celulose e papel a partir das madeiras dos eucaliptos. Os conhecimentos que agregou, especialmente ao setor de tecnologia de celulose de eucalipto, tanto na forma de pesquisas e de publicações, como também na educação de centenas de estudantes de graduação e pós-graduação, colocam-no como, não apenas um grande "**Amigo do *Eucalyptus***", mas como uma pessoa chave para o crescimento desse importante setor da economia brasileira.

Professor José Lívio; eu já lhe disse isso ainda quando você era vivo e acredito que deva ter ouvido o mesmo de inúmeros admiradores de seu trabalho e talento: *sua carreira foi maravilhosa, como deve ter sido sua vida pessoal e profissional*. Nós todos que o conhecemos somos gratos e eternos admiradores de sua enorme contribuição ao nosso País e ao setor de celulose e papel.

José Lívio Gomide nasceu na cidade de Viçosa, no estado de Minas Gerais, Brasil, em maio de 1942. Sua vocação pelos temas agrícolas e florestais foi despertada

logo cedo, durante seus estudos secundários, realizados também na cidade de Viçosa. Ali estava à sua disposição a excelente UREMG - Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, a atual Universidade Federal de Viçosa, que iniciava na época um curso superior de graduação em engenharia florestal (http://saef2009ufv.blogspot.com/2009/02/universidade-federal-de-vicosa_04.html e também http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_de_Vi%C3%A7osa).

A opção que fez para estudar e se formar em engenharia florestal em Viçosa (http://pt.wikipedia.org/wiki/Engenharia_Florestal) acabou por conduzir José Lívio a diversas situações inusitadas na vida. A primeira foi a transferência do curso para a cidade de Curitiba, Paraná, ao final de 1963, para onde José Lívio teve que se mudar e ali morar até a sua formatura, em 1965. Essa carreira era completamente nova e embrionária no Brasil naquela época. José Lívio acabou se formando exatamente na segunda turma de novos engenheiros florestais para o Brasil. Foi uma turma pequena de formandos, mas que tem dentre eles diversos famosos e muito qualificados engenheiros florestais, que se destacaram em empresas privadas (como o Edgard Campinhos Júnior) ou em universidades como professores e pesquisadores, como o próprio José Lívio. Dentre seus colegas de turma que aderiram à profissão acadêmica ou à pesquisa florestal destacaram-se: Dr. Sebastião do Amaral Machado e Dr. Sylvio Péllico Netto (UFPR); Dr. Nelson Venturin (UFLA); Dr. José Gabriel de Lelles (UFV).

Em 1968, José Lívio e uma série de engenheiros florestais recém-formados fundavam a SBEF – Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais, sendo que José Lívio ocupou posição no Conselho Deliberativo da primeira diretoria da entidade, entre 1968 até 1973 (http://www.econativa.com.br/sbef/index.php?pagina=hist_sbef).

Imediatamente após sua formatura, retornou a Viçosa para concorrer e depois assumir cargo docente no curso de Engenharia Florestal da UREMG – Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, posteriormente UFV – Universidade Federal de Viçosa (em 1969), na área de Tecnologia de Produtos Florestais.

Esse seu pioneirismo na engenharia florestal continuou também nos estudos de pós-graduação. Em 1972, conquistou o título de M.Sc. ("Master of Science") pela University of Maine at Orono (USA), e em 1978, obteve seu Ph.D. ("Philosophy Doctor") pela NCSU - North Carolina State University, em Raleigh (USA). Com esses títulos, José Lívio retornava ao Brasil em 1978 como um dos mais completos e entre os pouquíssimos profissionais com tão elevado padrão acadêmico em ciência e tecnologia de celulose e papel.

Esse período consistia exatamente no momento em que o Brasil criava e desenvolvia sua indústria exportadora de celulose com base nas fibras dos eucaliptos, lastreado pelas diretrizes do então Governo Federal. Surgiam novas e modernas fábricas para aquela época, como Riocell, Cenibra, Aracruz, Jari, Bahia Sul, e as mais antigas se modernizavam (Suzano, Ripasa, Klabin, etc.). Enfim, um período de ouro à espera de pessoas competentes e determinadas para ajudar com esse crescimento.

Dr. Gomide teve essas oportunidades para estudos no exterior exatamente porque já era professor da anteriormente denominada Escola Superior de Florestas. Tão logo se graduou em Curitiba, fez concurso de ingresso e foi contratado em 1966 pela hoje UFV para a área de tecnologia de produtos florestais do curso de engenharia florestal que ressurgia naquela universidade.

Em Viçosa, José Lívio passou a lecionar e a desenvolver material didático sobre secagem da madeira, madeiras para serraria, etc., porém a tecnologia de celulose e papel lhe atraía muito mais. Mesmo assim, escreveu alguns livretos sobre secagem da madeira e outras tecnologias madeireiras que até hoje são bastante usados e citados na literatura técnica brasileira.

Entretanto, existiu um fator que o direcionou definitivamente para a área de tecnologia de celulose e papel. A Universidade Federal de Viçosa conseguiu importantes recursos para a implantação de um bem-equipado laboratório para ensino e pesquisa em celulose e papel, como parte do curso de engenharia florestal. Esse laboratório, que nasceu com a liderança do professor José Lívio, foi inaugurado em 1970, e desde aquela época até a aposentadoria do professor Gomide em 2013, esteve sob o seu comando. Após se aposentar, Gomide continuou como professor voluntário no Laboratório de Celulose e Papel, mantendo algumas orientações acadêmicas, aulas e participando ativamente na organização de eventos e cursos "in company".

O desafio ao professor José Lívio era enorme: integrar temas de engenharia química e florestal em uma carreira em ciência e tecnologia da celulose e papel. Entretanto, as barreiras foram vencidas e o curso e o laboratório prosperaram e se consolidaram. Graças ao valor de tudo que ali foi e tem sido realizado, o LCP - Laboratório de Celulose e Papel (<http://www.lcp.ufv.br/>) cresceu e se modernizou, conquistando o reconhecimento como um centro de excelência em ciência e tecnologia florestal no Brasil.

A partir do início dos anos 80's, com as conquistas acadêmicas que lhe davam o adequado conhecimento, e com a disponibilidade de instalações laboratoriais, José Lívio pode se dedicar integralmente à sua carreira de docência e pesquisa sobre temas de celulose e papel. Como o estado de Minas Gerais tem destacada participação nas áreas de florestas plantadas com eucaliptos no Brasil, nada mais natural que os eucaliptos passassem a merecer muita atenção em suas pesquisas. Além disso, o modelo exportador brasileiro de celulose havia escolhido essas árvores para principal fonte de fibras a essa pujante indústria.

Outro grande alavancador para o crescimento do Laboratório de Celulose e Papel foram as parcerias que o LCP/UFV passou a manter com empresas de celulose e papel. A primeira delas, e talvez a mais importante de todas, foi com a CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira, entre os anos de 1977 a 1980. Naquela época, essa empresa investiu e colaborou decisiva e decididamente para o surgimento do curso de pós-graduação em celulose e papel na UFV, valendo-se dos recursos do LCP original e das próprias instalações industriais e dos recursos humanos da empresa em Belo Oriente/MG. Tive o privilégio de ser um dos que participaram dessa criação e de ter conseguido motivar o reitor da UFV na época (o grande estrategista e com enorme visão de futuro, Dr. Antônio Fagundes de Souza) para alocar mais recursos humanos qualificados no LCP. Conseguimos com ele a concretização de novos professores para o setor, que resultaram ser dois alunos do curso recém-criado, os amigos e ex-alunos Rubens Chaves de Oliveira e Jorge Luiz Colodette. Juntos com Gomide e depois com Cláudio Mudado Silva, constituíram uma equipe de notáveis realizações para o setor. Parte dessa rica e maravilhosa história está contada em <http://www.celso-foelkel.com.br/relatos.html>, quando consegui com muita emoção escrever muito do que aconteceu naquela época.

Portanto, quando o Dr. Gomide retornou ao Brasil em 1978, encontrou no País uma indústria em acelerado crescimento e um laboratório na UFV repleto de estudantes talentosos e querendo aprender e servir a esse atrativo setor industrial. Também contava com apoios diversos de setores da UFV, da CENIBRA, da Florestas Rio Doce, da Flonibra, da Riocell, das empresas fornecedoras de tecnologias e químicos ao setor (Peróxidos do Brasil, IMPCO, White Martins, etc.). Todos os ingredientes para uma receita de sucesso estavam disponíveis. José Lívio teve o dinamismo, a determinação, a competência e a liderança junto com sua equipe para converter esse programa de pós-graduação e esse laboratório em uma das instituições mais relevantes a nível mundial em ensino e pesquisas para a ciência e tecnologia da celulose e papel.

Lembro-me muito bem, quando ele retornou dos Estados Unidos em 1978 e me encontrou ocupando seu laboratório, utilizando seu pessoal técnico e ministrando aulas a cerca de 10 alunos da primeira turma do curso de pós-graduação a nível de mestrado em tecnologia de celulose e papel – um dos primeiros no Brasil, para variar como mais um dos pioneirismos da UFV. Professor Gomide logo se agregou ao grupo, auxiliando-me com as aulas e as orientações de diversos desses alunos. Nessa primeira turma, encontrou como aluno um de seus futuros parceiros no LCP – o Dr. Rubens Chaves de Oliveira. Em 1979, iniciava-se a segunda turma do curso, onde foi seu aluno outro dos ícones do setor de celulose e papel no Brasil – Dr. Jorge Luiz Colodette. A partir daí, já com o professor Gomide perfeitamente reintegrado às atividades didáticas no Brasil, ele participou e lecionou para centenas de alunos, bem como orientou dezenas de acadêmicos de pós-graduação - coisas que exerceu com sabedoria e eficiência até seu passamento em dezembro de 2015.

Entre 1991 a 1992, José Lívio Gomide retornou aos Estados Unidos da América, para seus estudos de Pós-Doutorado, mais uma vez na NCSU – North Carolina State University, onde também se tornou professor visitante no Department of Wood and Paper Science durante esse período.

As disciplinas acadêmicas que ele tinha preferência em lecionar eram mais as relacionadas à qualidade da madeira e à tecnologia de celulose, quais sejam:

- Estrutura Anatômica e Química da Madeira
- Qualidade da Madeira
- Matérias-Primas Fibrosas Nacionais
- Tecnologia e Química da Polpação
- Tecnologia de Celulose
- Pesquisa
- Problemas Especiais

Sua aproximação com os eucaliptos começou no início de sua carreira. Na programação de sua tese de mestrado na University of Maine, estudou as potencialidades de algumas espécies nativas brasileiras para conversão a celulose, comparando-as com a de *Eucalyptus saligna*. Logo a seguir, em Raleigh, programou sua pesquisa de doutoramento colocando a madeira de uma espécie de *Eucalyptus* (*E. viminalis*) como fonte de fibras para seus estudos de polpação Organosolv. Ele sempre se sentiu atraído pelas inovações em processos de polpação, tendo estudado muito as polpações com antraquinona, solventes orgânicos, surfactantes, polissulfeto, processos alternativos e variações do kraft. Mais recentemente, envolveu-se junto com o professor Dr. Jorge Luiz Colodette e diversos de seus alunos orientados com as modernas tecnologias de biorrefinarias, associadas ou não aos processos de polpação kraft de eucalipto.

As linhas mais importantes de suas pesquisas acadêmicas e as ligadas às otimizações de operações industriais foram as seguintes:

- Anatomia, química e estrutura da madeira - orientadas para produção de celulose, papel e carvão vegetal;
- Qualidade da madeira, fibras e polpas para produção de celulose e papel;

- Estudo e seleção de clones de eucalipto orientados para produção de celulose kraft;
- Estudo de espécies e clones obtidos de espécies não usuais de *Eucalyptus*: *E.globulus*, *E.nitens*, *E.torelliana*, *E.viminalis*, *E. benthamii*, etc.;
- Manejo florestal para produtividade e efeitos sobre a qualidade da madeira e da celulose;
- Técnicas de remoção de extrativos, "pitch", controle da relação cerne/alburno, controle da madeira de tração, etc.;
- Química da lignina, controle da relação siringila/guaiacila, etc.;
- Qualidade da madeira e genômica (Projeto Genolyptus);
- Desenvolvimento de metodologias rápidas e não destrutivas e de processos de amostragem para avaliação da qualidade da madeira;
- Processos não convencionais para polpação da madeira: organosolve, etanol aditivado, ASAE, etc.;
- Utilização de aditivos na polpação alcalina: antraquinona, surfactantes, etc.;
- Novas tecnologias de polpação e branqueamento de celulose;
- Otimização e desenvolvimento de branqueamentos ECF e TCF de celulose kraft;
- Cinética das reações e remoção de ácidos hexenurônicos e de lignina durante as etapas de branqueamento e pré-branqueamento da celulose kraft;
- Tecnologias de deslignificação com oxigênio;
- Otimização e monitoramento de processo kraft de polpação de eucalipto: impregnação dos cavacos, lixiviação ácida de cavacos, dissolução dos constituintes da madeira, maximização de rendimentos, reprecipitação de hemiceluloses, retenção de carboidratos, efeito de variáveis de processo, modelagem, simulações, etc.;
- Redução da sulfididade para minimização na geração de poluentes aéreos e de odor em fábricas kraft;
- Simulações laboratoriais;
- Qualidade e desempenho de operações industriais de produção de celulose, recuperação de licor preto, etc.;
- Polpação pré-hidrólise kraft para produção de celulose para dissolução;
- Polpação e qualidade das fibras celulósicas de espécies não tradicionais no Brasil: acácias, pseudocaulé da bananeira, espécies nativas, etc.;
- Polpação e qualidade de celulose e papel de bambus;

- Polpação de madeiras de espécies de *Pinus* e de misturas de madeiras de fibras longas e curtas;
- Fechamento de circuitos, tratamento e recuperação de resíduos e efluentes;
- Redução do consumo energético em fábricas de celulose kraft;
- Utilização da madeira e de constituintes da bioamassa de cana-de-açúcar em processos de biorrefinaria integrados à fabricação de celulose: extração e redeposição de hemiceluloses (xilanas), hidrólise de carboidratos, etc.

Em adição ao eucalipto, outras espécies fibrosas também mereceram sua atenção, afinal o setor brasileiro de celulose e papel também dispõe de outras matérias-primas fibrosas e outros processos de polpação. Como o Laboratório de Celulose e Papel também presta serviços à comunidade industrial brasileira, existiu uma enorme diversidade de outras madeiras e fibras que foram pesquisadas pelo Dr. Gomide e equipe.

Além da pesquisa, José Lívio tem enorme atividade didática, sendo responsável por diversas disciplinas em cursos de graduação, pós-graduação (mestrado e doutorado), mestrado profissionalizante, especialização lato sensu, mini-cursos, palestras, etc. O oferecimento de cursos de pós-graduação pela equipe da UFV já conseguiu ultrapassar mais de mil profissionais treinados, das mais diferentes empresas de celulose e papel do Brasil e de alguns países latino-americanos. A parceria com a ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel tem ajudado nesse processo de ensino de alto nível aos técnicos.

Sua intensa atividade didática e de orientação a estudantes pode ser comprovada facilmente pelos números a seguir:

- Orientou ou coorientou 93 estudantes de mestrado, 14 de doutorado, 7 de iniciação científica e 93 monografias de especialização lato sensu;
- Participou em 96 bancas de defesa de mestrado, 16 de doutorado, 15 de qualificação para doutorado e 232 de monografias de especialização lato sensu em tecnologia de celulose e papel.

Já sua produção científica também foi bastante significativa, conforme relatado em seu currículo:

- Artigos completos em revistas e periódicos: 120
- Trabalhos, palestras, resumos e pôsteres em eventos e congressos: 150

As suas principais preferências para inserção de suas publicações foram os congressos da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel e da TAPPI - Technical Association of the Pulp and Paper Industry (USA), bem como as revistas O Papel (ABTCP), Revista Árvore (SIF/UFV), revista Cerne (UFLA), revista Scientia Forestalis (IPEF), revista Ciência Florestal (UFES), revista Química Nova, revista Tappi Journal (USA), revista Appita Journal (Austrália) e revista BioResources (NCSU/USA).

Além de toda essa enorme produção científica em revistas, congressos, capítulos de livros, etc., elaborou com sua equipe cerca de 245 relatórios de projetos técnicos

para empresas produtoras de celulose e papel e para empresas fornecedoras dessa cadeia produtiva no Brasil e exterior.

Por essas razões, por toda essa dedicação à ciência, ensino e tecnologia, *"sobra pouco tempo para outras atividades"*, como ele mesmo me confessou uma certa vez. Por isso tudo, pode-se afirmar que o nosso estimado professor Gomide é um homem dedicado à sua profissão e à sua vitoriosa carreira. Bom que foi assim para o Brasil e para os eucaliptos.

Muitas foram suas conquistas profissionais, além da satisfação de ter formado tanta gente para o setor em que escolheu trabalhar. Algumas que podemos destacar são as seguintes:

- Inúmeros prêmios (dezoito relatados em seu CV Lattes entre 1979 até 2012) pela excelência de seus artigos e apresentações em congressos técnicos, em especial nos da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel;
- Agraciado em 2006 com o título de "TAPPI Fellow", uma honraria concedida pela Technical Association of the Pulp and Paper Industry (USA) por sua extraordinária contribuição técnica à indústria de celulose e papel;
- Em 2002, recebeu a IAWS Fellowship – da International Academy of Wood Science, dedicada aos pesquisadores globais mais relevantes nas áreas de ciência da madeira;
- Em 2003, recebeu a Medalha de Ouro "Peter Henry Rolfs" por mérito de pesquisa, concedida pela UFV por sua efetiva contribuição ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no estado de Minas Gerais;
- Em 1985, foi a ele concedida o Diploma de "Mérito Florestal", entregue pelo Governo do Estado de Minas Gerais;
- Em 1996 recebeu a Medalha "Bello Lisboa", concedida pela UFV – Universidade Federal de Viçosa, pelos seus serviços prestados à instituição.

Dr. Gomide teve ainda atuação destacada na liderança do departamento, de algumas instituições técnicas e científicas do setor e programas universitários de pós-graduação, tanto no Brasil como no exterior.

Por todas essas realizações e conquistas, fica muito fácil entender as razões que tivemos para lhes apresentar nosso estimado professor José Lívio Gomide, como um "Grande Amigo do *Eucalyptus*" e compartilhar com vocês, um pouco dos seus feitos ao longo de seus 73 anos de vida muito bem vivida junto às coisas que ele amava.

Quando lhe entrevistei pessoalmente em 2010, ele me confessou: *"sei que sou uma pessoa privilegiada, pois tenho o amor e o carinho de minha esposa, filhos e netos, que me proporcionam tudo que um homem possa desejar para ser feliz"*.

José Lívio foi casado duas vezes. Com sua primeira esposa Vera teve três filhos originais e duas filhas de criação (Yamara, Cristiano, Ricardo, Ynaiara e Ynaiamara). Com sua segunda esposa Maria da Penha, o casal não chegou a ter filhos, mas sempre demonstravam como sendo um casal de extrema e simpática relação, o que encantava a todos que os conheciam. Ao falecer, José Lívio já tinha quatro netos.

Fácil de entender então as muitas razões para sua felicidade, com essa geração familiar de filhos e netos para amar e compartilhar momentos de alegria e ternura com sua família.

Para conhecerem mais da maravilhosa e produtiva carreira acadêmica e profissional do **Dr. José Lívio Gomide** visitem seu currículo disponibilizado através da Plataforma Lattes de currículos acadêmicos do CNPq (ou em outras fontes de forma simplificada).

Dr. José Lívio Gomide - Curriculum vitae CNPq Lattes. Acesso em 04.02.2016:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781177P5>

Currículo simplificado José Lívio Gomide. Acessos em 04.02.2016:

http://www.lcp.ufv.br/index.php?acao=peessoal/jose_livio_gomide

<http://pendientedemigracion.ucm.es/info/prolipapel/noticias-paginas/seminario-kraft-nov07/Curriculum-jose-livio.pdf>

Outras fontes de informações técnicas escritas e publicadas pelo professor Gomide podem ser encontradas na web, em websites especializados tais como:

http://researchindex.net/author/Gomide,_J.L./5365d37126184454e4045a05

<http://elibrary.pks.mpg.de/Search/Results?lookfor=I%C3%ADvio+gomide&type=Author&submit=Find>

<https://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/busca> (Pesquisar por autor: Gomide, J.L.)

http://scholar.google.com.br/scholar?q=Author%3A+%22J.L.+Gomide%22&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5 (Google Acadêmico)

Nosso sempre lembrado amigo **Professor Dr. José Lívio Gomide** conquistou, com seus estudos, pesquisas e aulas, um lugar de destaque na ciência e tecnologia celulósica e papeleira no Brasil. Apesar de ele ser bastante ativo em estudos sobre praticamente todas as áreas do conhecimento tecnológico do setor de fabricação e utilização da celulose e do papel, seus trabalhos foram mais direcionados para avaliações de processos de polpação e qualidade da madeira. A maior parte de seus estudos foram realizados com madeiras, polpas, fibras e papéis de *Eucalyptus*, embora também tenha tido destaque em estudos com *Acacia*, *Pinus* e em especial com bambus. Dentro dessa área de concentração, o professor Gomide tem inúmeros estudos e pesquisas, em especial nos temas relacionados aos efeitos das matérias-primas e condições de processamento (polpação, branqueamento e secagem) sobre as propriedades físico-mecânicas das polpas e dos papéis resultantes.

O resultado dessa alta dedicação aos estudos e pesquisas nesse setor foi uma enorme produção acadêmica, que se traduziu em uma grande quantidade de artigos publicados e muitíssimas teses, dissertações e monografias orientadas. Dessa forma, procuramos fazer um fracionamento de toda essa grande produção técnica e científica, segregando a mesma em diversas seções nessa edição da Eucalyptus Newsletter. Acredito com isso, que tenhamos cumprido nosso papel de resgate técnico e científico para a sociedade de base florestal. Espero que apreciem e aproveitem esse trabalho único de recuperação bibliográfica que lhes oferecemos sobre a obra e trajetória tecnológica do nosso amigo Gomide através dessa edição de número 50 da nossa Eucalyptus Newsletter.

Dessa maneira, a maior parte (e a de extrema relevância) do legado técnico e científico do professor Gomide está sendo lhes apresentado agora nessa edição da Eucalyptus Newsletter, em diversas de suas seções.

Importante ressaltar um agradecimento muito especial à ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel, ao IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais e ao LCP – Laboratório de Celulose e Papel da UFV, que sempre têm colaborado com a cessão de artigos e referências de seu acervo técnico para serem compartilhados com os leitores dessas nossas publicações digitais, como foi o caso de muitos dos artigos e teses do professor Dr. José Lívio Gomide, que estão apresentados e referenciados nessa edição da Eucalyptus Newsletter.

Destaco ainda o relevante papel de algumas pessoas nesse resgate voluntário de materiais técnicos do professor Gomide, pela ajuda e colaboração efetiva - um obrigado muito especial para: Sra. Kizzy França (IPEF); Sr. Paulo Beraldo (IPEF); Sra. Ana Carolina Ribeiro (ABTCP), Sra. Patrícia Capo (ABTCP); Sra. Viviane Nunes (ABTCP), Sr. Cláudio Bittencourt de Souza (LCP/UFV); Sra. Juliana Pereira Ramalho (LCP/UFV); Dra. Deusanilde de Jesus Silva (UFV); Dr. Fernando José Borges Gomes (UFV) e Dr. Jorge Luiz Colodette (UFV). Também foram fundamentais as colaborações recebidas de diversos dos ex-alunos e colegas de pesquisas do professor Gomide, a destacar: Dra. Cristiane Pedrazzi (UFSM); Dr. José Mauro de Almeida (UFRB); Dra. Keyla Gleysys Salomão Miettinen (Suécia); Dra. Flaviana Reis Milagres (Klabin); M.Sc. Marieta Fontes Sobral Pofahl (Paraná); M.Sc Vandi Nestor Garlet (UFSM) e M.Sc. Antônio Gonçalves da Silva (Arquivo Nacional).

Caso queiram conhecer mais sobre essa grande produção de pesquisas e publicações do Dr. José Lívio Gomide reforço a sugestão que entrem e naveguem no seu Currículo Vitae na Plataforma Lattes, no endereço a seguir:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781177P5>

Também é possível se conhecer mais sobre seu ambiente de trabalho acadêmico no Laboratório de Celulose e Papel do Departamento de Engenharia Florestal da UFV – Universidade Federal de Viçosa em:

LCP – Pulp and Paper Laboratory – UFV – Federal University of Viçosa. C. Foelkel. Apresentação em PowerPoint: 39 slides. (Sem referência de data)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/LCP_UFV.pdf (em Inglês)

... e nos respectivos websites acadêmicos da UFV:

<http://www.lcp.ufv.br/> (Laboratório de Celulose e Papel – Universidade Federal de Viçosa)

<http://www.def.ufv.br/> (Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa)

<http://www.ufv.br/> (Website da UFV – Universidade Federal de Viçosa)



Professor Gomide em uma de suas muitas emoções em congressos da ABTCP
Fonte da foto: Banco de imagens ABTCP



Laboratório de Celulose e Papel da UFV – Universidade Federal de Viçosa

Referências Técnicas da Literatura Virtual



Seleção de Dissertações e Teses

Orientadas ou Coorientadas pelo...

Professor Dr. José Lívio Gomide

Nosso prezado amigo, pesquisador e professor, admirado por todo o setor brasileiro de celulose e papel, o **Dr. José Lívio Gomide** foi um dos principais nomes da ciência e tecnologia papeleira no País. Apesar de ele ter sido bastante ativo em estudos sobre praticamente todas as áreas do conhecimento tecnológico do setor de fabricação e utilização da celulose e do papel, seus estudos estiveram mais direcionados para os processos de polpação kraft e sobre a qualidade da madeira e seus efeitos na qualidade dos papéis produzidos com as diferentes matérias-primas fibrosas. Sua maior ênfase foi com estudos com madeiras, polpas e fibras dos eucaliptos, embora também tenha estudado outros materiais fibrosos, como *Pinus* e bambu. Durante a décadas dos 80's, Gomide foi um dos principais autores a estudar a polpação kraft de alguns tipos de bambus no Brasil, em função da demanda de algumas empresas brasileiras, que se apoiavam nesse tipo de fibras para manufatura de papéis de alta resistência. Também se dedicou a estudar processos alternativos ao processo kraft de polpação e a outros estudos relacionados à otimização do desempenho dos processos celulósico-papeleiros.

Nessa seção atual tentamos resgatar o máximo de dissertações e teses orientadas ou coorientadas pelo amigo Gomide junto aos seus alunos dos cursos de pós-graduação na UFV – Universidade Federal de Viçosa, mas algumas não nos foi possível obter, apesar de nossos esforços para tentar conseguir os arquivos originais em papel ou em formato digital junto aos autores (seus ex-orientados ou ex-coorientados). Entretanto, o processo de resgate ainda não terminou, pois continuaremos tentando encontrar cerca de 20 teses originais para inserção posterior nesse informativo que tem como foco disponibilizar o máximo da produção acadêmica do professor José Lívio. Em momento futuro, caso consigamos obter mais alguns arquivos, faremos uma atualização da presente seção e a disponibilizaremos na web em substituição à atual versão.

Imaginem que no seu *curriculum vitae* na Plataforma Lattes do CNPq e que foi atualizado pelo José Lívio em 02.09.2015 (poucos meses antes de seu passamento) foram encontrados os impressionantes dados sobre orientações e coorientações a alunos universitários:

- Orientações de teses de doutorado em andamento na data do seu falecimento: 02
- Orientações de dissertações de mestrado em andamento na data do seu falecimento: 01
- Teses de doutorado efetivamente orientadas ou coorientadas: 12
- Dissertações de mestrado efetivamente orientadas ou coorientadas: 92
- Monografias de curso de especialização lato sensu: 93
- Monografias de conclusão de curso de graduação em engenharia florestal: 03
- Estudos de estagiários de iniciação científica: 07

É definitivamente muito difícil resgatar toda essa produção científica e tecnológica para lhes trazer em tão curto espaço de tempo nessa edição da Eucalyptus Newsletter. Além disso, a maioria das monografias do curso de especialização lato sensu *in-company* nos quais o José Lívio participava, em função de acordos de treinamento especializado que a UFV costuma realizar, consiste de trabalhos técnicos relativamente fechados, pois se destinam à resolução de estudos internos nas empresas onde os cursos são ministrados.

Dessa forma, procuramos lhes trazer nessa seção todas as dissertações de mestrado e teses de doutorado, defendidas publicamente na UFV – Universidade Federal de Viçosa, e que tenham sido orientadas ou coorientadas pelo professor Gomide. Conseguimos recuperar **87** delas para seu acesso público na web. Faltam ainda **22** para que toda a produção das **109** referências encontradas na web entre teses e dissertações possam se tornar publicamente disponibilizadas na internet para todos os admiradores do trabalho científico do professor José Lívio Gomide e de seus alunos de pós-graduação na UFV.

Entretanto, para algumas teses, dissertações e as monografias de cursos de especialização realizadas por alunos dos cursos “in company” de pós-graduação *latu sensu*, que são em sua maior parte, consideradas de caráter sigiloso, dificilmente a sociedade tomará conhecimento delas e de seus conteúdos – coisas difíceis de entender em uma universidade federal pública e gratuita.

Também notei que existem algumas dissertações de mestrado profissional, que embora tenham sido orientadas ou coorientadas pelo professor Gomide, não constavam de seu currículo na Plataforma CNPq-Lattes – acredito que a produção científica dele era tão grande, que alguns artigos, dissertações e teses acabavam não sendo colocados nas atualizações feitas pelo mesmo em seu currículo.

Outro problema para não se disponibilizar alguns dos arquivos ainda é que algumas dessas publicações e estudos existem somente no formato em papel, alguns de épocas pré-internet e que não estão ainda digitalizados. Mesmo em formato papel, não são tão facilmente encontrados em bibliotecas do setor. Estamos em processo de contatar todos os autores dos arquivos faltantes para tentativa de resgate dos mesmos. Enquanto alguns são altamente receptivos e logo enviaram arquivos, outros sequer se manifestam e finalmente outros não são encontrados nesse mundão de mais de 7 bilhões de pessoas. São coisas da vida – alguns são cooperativos e prontamente receptivos a ajudar – outros se omitem.

Felizmente, para elaborar a seção Relatos de Vida - Universidade Federal de Viçosa (<http://www.celso-foelkel.com.br/relatos.html>) eu mesmo cuidei de colocar em forma digital algumas das dissertações de meus ex-alunos da UFV daquele período em que lá lecionei. Por essa razão, temos digitalizadas algumas dissertações que foram orientadas ou coorientadas pelo professor Gomide em parceria comigo e que foram defendidas em meados de 1980's.

Felizmente, por outro lado, grande parte dessas teses que não conseguimos ainda resgatar acabou por resultar em artigos e trabalhos técnicos, que estão colocados para acesso nessa edição.

O curioso e prazeroso dessa seleção foi que, ao buscar as teses e dissertações para lhes disponibilizar, eu ia me encontrando na memória com faces familiares de muitos dos alunos orientados do professor Gomide – gente que eu conheço bem, de valor, de mérito, que de uma forma ou de outra, eu também me sinto responsável por participar no desenvolvimento técnico e profissional dessas pessoas. De diversos desses ex-alunos fui colega de orientação do professor Gomide; de outros, participei em banca de defesa de título; outros tantos, são amigos chilenos da empresa Arauco; e finalmente, para a maioria, era usual eu encontrar esse pessoal todo nos muitos congressos da ABTCP, nos Colóquios Internacionais do Eucalipto, nos Congressos da Lignina e Componentes da Madeira e porque não dizer, de eventos internacionais da TAPPI, ATCP-Chile, etc.

Caso queiram conhecer mais sobre essa grande produção de pesquisas e publicações orientadas pelo Dr. José Lívio Gomide e desenvolvidas por seus alunos na Universidade Federal de Viçosa, sugiro que entrem e naveguem no seu *Currículo Vitae* na Plataforma Lattes, no endereço a seguir:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781177P5#Orientacoes>

A seguir, estou lhes apresentando uma seleção de teses e que foram orientadas ou coorientadas pelo professor Dr. José Lívio Gomide nos cursos de pós-graduação em "Tecnologia de Celulose e Papel" da UFV – Universidade Federal de Viçosa.

Conheçam algo mais sobre esses cursos de pós-graduação, visitando os websites sobre eles, cujos endereços estão disponíveis em:

<http://www.poscelulosepapel.ufv.br/>

http://www.poscelulosepapel.ufv.br/?page_id=57 (Disciplinas do curso)

http://www.lcp.ufv.br/mp/UFV_Mestrado_Profissional.pdf (Dissertações e teses defendidas a partir de 2009)

Aproveitem então a partir de agora e **aprendam com as dezenas dos ex-alunos do professor José Lívio Gomide**, que pesquisaram e defenderam com sucesso e qualidade os resultados de seus estudos e pesquisas acadêmicas:

Produção de polpa para dissolução de eucalipto e bagaço de cana-de-açúcar pelos processos organossolve e pré-hidrólise kraft. Daniela Correia Martino. Coorientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 80 pp. (2015)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/7305/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Polpação soda com aditivos e cinética de deslignificação kraft. Diego Pierre de Almeida. Orientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 55 pp. (2014)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/605/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Estudo de aperfeiçoamento do sistema de tratamento de condensado contaminado da produção de celulose. G. Simão. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 62 pp. (2014)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5948/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Otimização do proceso pré-hidrólise kraft para produção integrada de polpas acetato e viscosa de eucalipto. Arnaldo Félix de Jesus. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2014)

Arquivo digital não disponível – Apresentado pela UFV como sigiloso

Biorrefinaria da madeira de eucalipto associada à indústria de celulose e papel. Dalton Longue Júnior. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 132 pp. (2013)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/591/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Impacto da lavagem da polpa marrom no branqueamento, na evaporação e no meio ambiente. André Fonseca Mendes. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 66 pp. (2013)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5936/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Gestão sistêmica dos processos industriais de uma fábrica de celulose. Jorge César Meneli. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 70 pp. (2013)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5932/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência da DQO do condensado da evaporação na branqueabilidade da celulose. Dimas Gomes dos Santos. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 79 pp. (2013)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5946/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

e

http://www.lcp.ufv.br/mp/2013-Dimas_Santos.pdf

Espectroscopia de infravermelho próximo para predição de propriedades da madeira de híbridos de *Eucalyptus* spp. Flaviana Reis Milagres. Orientação:

José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 96 pp. (2013)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/588/texto%20completo.pdf?sequence=1>

Caracterização físico-química e polpação etanol/soda do bagaço e da palha de cana-de-açúcar. Danila Moraes de Carvalho. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 166 pp. (2012)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3094/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Qualidade da madeira de eucalipto para produção de celulose kraft. Humberto Fantuzzi Neto. Orientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 119 pp. (2012)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/572/texto%20completo.pdf?sequence=1>

Identificación y control de *pitch* en producto final de la línea de producción de pulpa de eucalipto. Edison Humberto Durán Otth. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 64 pp. (2011)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Edison_Otth.pdf (em Espanhol)

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5916/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Modificación digestores con proceso RDH a objeto de mejorar la uniformidad de la cocción. Juan Humberto Muñoz Gutierrez. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 59 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5920/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

e

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Juan_Gutierrez.pdf (em Espanhol)

Efectos de tiempos extendidos de cocción en la producción de pulpa kraft de *Eucalyptus*. Miguel Angel Osses Montecinos. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 50 pp. (2011)

http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2965/188065_c.pdf?sequence=2 (em Espanhol)

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5910/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Utilización de enzimas como auxiliares de blanqueo en la producción de pulpa de celulosa de *Pinus radiata*. José Maria Vivanco Rodríguez. Orientação:

José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 117 pp. (2011)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Jose_Rodriguez.pdf (em Espanhol)

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5909/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Uso de antraquinona en cocción kraft de *Eucalyptus globulus* y *Eucalyptus nitens*. Jorge Felipe Quintana Moreira. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 78 pp. (2011)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Jorge_Moreira.pdf (em Espanhol)

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5926/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Utilización de la madera de *Pinus radiata* para producción integrada de etanol y pulpa de celulosa kraft blanqueada. Mario Andrés Eckhol Ricci. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 94 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5913/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

e

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Mario_Ricci.pdf (em Espanhol)

Control de dimensiones del astillado em la indústria de celulose. Rodrigo Antonio Robles Santos. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 64 pp. (2011)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2011_Rodrigo_Santos.pdf (em Espanhol)

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5917/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Efecto del polisulfuros en la producción de pulpa kraft de *Pinus radiata* y mezcla de *Eucalyptus globulus* y *Eucalyptus nitens*. Sérgio Hernan Carreno Moscoso. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 74 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5928/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Estudo comparativo de produção de polpa solúvel a partir de bambu e eucalipto. Larisse Aparecida Ribas Batalha. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 82 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2114/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Estudo do comportamento da fibra de eucalipto refinada por ultrassom no processo de reciclagem. Luciano Sabioni. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 45 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5930/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Uso de antraquinona en cocción kraft de *Eucalyptus globulus* y *Eucalyptus nitens*. Jorge Felipe Quintana Moreira. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 79 pp. (2011)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5926/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Espanhol)

Estudo da branqueabilidade e da qualidade de polpas de *Eucalyptus* spp. de diferentes origens. Daniela Correia Martino. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 64 pp. (2011)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3086/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Alternativas para redução do consumo de combustível fóssil em uma fábrica de celulose kraft de eucalipto. Flávia Azevedo Silva. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 38 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5898/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência de variáveis do processo de produção industrial na qualidade da polpa kraft de eucalipto. Gabriela Lombardo Maranesi. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 87 pp. (2010)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2010_Gabriela_Maranesi.pdf

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5901/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Impactos de modificações físico-químicas das fibras de eucalipto na qualidade da polpa branqueada. Carolina Marangon Jardim. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 191 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/546/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Modelagem da produção industrial de celulose kraft com modelos aditivos generalizados e redes neurais. Fabiano da Rocha Stein. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 109 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5899/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Otimização do controle de nível do silo de cavacos em uma fábrica de celulose. Vicente Nunes Carrilho. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 53 pp. (2010)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2010_Vicente_Carrilho.pdf

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5902/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Desenvolvimento de propriedades de papéis reciclados por tratamento ultrassônico e adição de xilanas. Mauro Manfredi. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 84 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3041/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Avaliação da qualidade da madeira de três clones de *Eucalyptus*, aos cinco anos de idade. Yara Mosca. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 39 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5905/Texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência da produtividade de clones híbridos de eucalipto na densidade da madeira e os impactos na polpação kraft. David Evandro Fernandes. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 67 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5893/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência do grau de deslignificação na produção de polpa kraft branqueada de eucalipto. Diego Pierre de Almeida. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 89 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5904/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Estudo comparativo da branqueabilidade de polpas kraft de *Pinus radiata* e de uma mistura de *Eucalyptus globulus* e *Eucalyptus nitens*. Marcela Freitas Andrade. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 122 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5934/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Potencial da madeira *Eucalyptus benthamii* Maiden et Cambage visando à produção de celulose kraft. Isabel Cristina Nogueira Alves. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 76 pp. (2010)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3031/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Fatores que afetam distúrbios de compactação de cavaco de *Eucalyptus* em digestor contínuo fase vapor. Flávio Marcelo Correia. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 146 pp. (2010)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/02_DissertacaoFlavioCorreia.pdf

Efeito da adição da antraquinona na pré-deslignificação com oxigênio no branqueamento e na qualidade da polpa kraft de eucalipto. Mariléia Pinto da Silva. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 85 pp. (2010)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5935/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Pré-impregnação dos cavacos de eucalipto com efluentes setoriais na polpação kraft. Valério Araújo Frossard. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 66 pp. (2010)

http://www.lcp.ufv.br/mp/2010_Valerio_Frossard.pdf

Aperfeiçoamento da sequência O/OD*(EP)DP para celulose kraft de eucalipto. Leonardo Mendonça Pimenta. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 30 pp. (2010)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5897/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência das xilanas na produção e nas propriedades de polpas de eucalipto para papéis. Cristiane Pedrazzi. Coorientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 211 pp. (2009)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/533/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Métodos alternativos para deposição de xilanas em polpas de eucalipto. Marcelo Coelho dos Santos Muguet Soares. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 56 pp. (2009)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/5933/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Avaliação da madeira de híbridos de *Eucalyptus globulus* com *E. grandis* e *E. urophylla*, para produção de celulose, utilizando espectroscopia NIR. Flaviana Reis Milagres. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV. 142 pp. (2009)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2994/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência da lixiviação ácida de cavacos no desempenho produtivo e ambiental da fabricação de celulose de eucalipto. Nelson Rubens Nascimento Del'Antonio. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 140 pp. (2008)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3123/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência dos extrativos e da relação cerne/alburno nas análises da madeira por espectroscopia de infravermelho próximo para produção de celulose. Onel Reis Lopes. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado Profissional. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 56 pp. (2008)

<http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/3049>

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3049/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Efeito da idade da madeira de eucalipto na sua química e polpabilidade, e branqueabilidade e propriedades físicas das polpas. Paulo Henrique Damasceno Morais. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 79 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_EFEITO_IDADE_FLORESTA_POLPACAO.pdf

e

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2085/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Polpação kraft Lo Solids de cavacos de eucaliptos lixiviados com soluções ácidas. Ricardo Balleirini Santos. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 120 pp. (2008)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3122/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Espectroscopia na região do infravermelho próximo para predição de características da madeira para produção de celulose. Leonardo Chagas de Sousa. Orientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 109 pp. (2008)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/563/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Métodos alternativos para aproveitamentos das hemiceluloses da madeira de eucalipto na indústria de celulose kraft. Dalton Longue Júnior. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 128 pp. (2007)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3224/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Uso de talco no controle do intumescimento filamentosos no tratamento de efluente de fábrica de papel reciclado. Hygor Aristides Victor Rossoni. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 100 pp. (2007)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3179/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Efeito da lixiviação ácida de cavacos de eucalipto no processo kraft. Érica Moreira. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 127 pp. (2006)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3107/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Tecnologias avançadas para pré-branqueamento de polpa kraft de eucalipto. Marcos Sousa Rabelo. Coorientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 277 pp. (2006)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/573/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

RESUMO: Comportamento dos componentes químicos da madeira de eucalipto na polpação Lo-Solids®. Leonardo Rodrigo Pimenta. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 05 pp. (2006)

http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3095/01%20-%20capa_abstract.pdf?sequence=1

Importância relativa da densidade básica e da constituição química de madeira de *Eucalyptus* spp. no rendimento, branqueabilidade e qualidade da polpa kraft. Alfredo Mokfienski. Orientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 153 pp. (2004)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/519/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Caracterização de extrativos e de *pitch* envolvidos na fabricação de polpa de celulose de *Eucalyptus*. Mariluze Peixoto Cruz. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2004)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Estudo das reações da lignina e dos ácidos hexenurônicos em polpa kraft de eucalipto com oxigênio, dióxido de cloro, ozônio e ácido sulfúrico. Gustavo Ventorim. Coorientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 187 pp. (2004)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/553/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Influência da madeira na branqueabilidade e estabilidade de alvura de polpas kraft de eucalipto. Romildo Lopes de Oliveira. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2004)

http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2435/Disserta%C3%A7ao_Romildo-Lopes-de-Oliveira.pdf?sequence=1

e

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/9329/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Caracterização da madeira de tração em *Eucalyptus grandis* e sua influência na produção de polpa celulósica. Leonardo Chagas de Sousa. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 93 pp. (2004)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2004_Madeira_tracao_eucalipto.pdf

Controle do intumescimento filamentosos em um sistema de lodos ativados utilizando seletores biológicos. Cláudio Arcanjo de Souza. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 101 pp. (2002)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3196/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Otimização do estágio de branqueamento de polpa kraft de eucalipto com dióxido de cloro em alta temperatura. Kátia Maria Morais Eiras. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 106 pp. (2002)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3197/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Vibrações ultra-sônicas: uma tecnologia alternativa ao refino da celulose branqueada kraft de eucalipto. Rogério Peixoto Silva. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 88 pp. (2002)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3195/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Utilização de rejeito fibroso industrial da polpação kraft de eucalipto para produção de papéis. Cassiano Geraldo Castanho. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 116 pp. (2002)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3189/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Efeito das características anatômicas e químicas na densidade básica da madeira e na qualidade da polpa de clones híbridos de *Eucalyptus grandis* x *urophylla*. Simone Cristina Setúbal Queiroz. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 91 pp. (2002)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3216/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Impactos da sulfidez e adição de antraquinona nas emissões de metilmercaptana, nas características e na branqueabilidade de polpas kraft de *Eucalyptus*. Fabrício José da Silva. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 81 pp. (2001)

http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2284/Disserta%c3%a7ao_Fabr%c3%adacio-Jos%c3%a9-da-Silva.PDF?sequence=1&isAllowed=y

Estudo laboratorial e industrial de hidrólise ácida no branqueamento de polpa kraft de eucalipto. Marcelo Rodrigues da Silva. Coorientador: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2001)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Influência dos ácidos hexenurônicos na branqueabilidade de polpa kraft-O₂ de eucalipto. Marcelo Moreira da Costa. Coorientador: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2001)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Síntese de cola a partir óleos vegetais e ácidos graxos para produção de papel. Oswaldo Baptista Pereira Júnior. Coorientador: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2001)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Características em branqueabilidade de polpas kraft-polissulfeto de *Eucalyptus* e *Pinus*. Keyla Gleysys Salomão. Orientador: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 106 pp. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2001_Kraft_Polissulfeto.pdf

Colagem alcalina de papéis produzidos com polpas ECF e TCF de eucalipto. José Vieira Monteiro. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 103 pp. (2000)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3186/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Otimização do perfil de temperatura na polpação RDH de *Eucalyptus*. Cláudio Roberto da Silva Ferreira. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 91 pp. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2000_Polpacao_RDH_Gomide.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2000_RDH_Pulping.pdf

Estudos de maximização de rendimento e monitoramento da degradação dos constituintes da madeira de *Eucalyptus* em processo kraft contínuo. José Mauro de Almeida. Orientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 156 pp. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1999_Dissolucao_constituientes_madeira_processo_kraft.pdf

A influência de lignina residual, de metais de transição e pH na seletividade do branqueamento de polpas com ozônio. Elenice Rodrigues Pereira. Coorientação: José Lívio Gomide. Tese de Doutorado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1999)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Estudo da composição química do extrato em dioxano/HCl de polpa de *Eucalyptus grandis*, após reações de branqueamento. Danyela Oliveira Perissotto. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1999)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Estudo do efeito de deslignificação com oxigênio nas propriedades físico-mecânicas de polpas kraft. Elias Salvador. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1999)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

O papel dos ácidos hexenurônicos no branqueamento ECF e TCF de polpa kraft de eucalipto. Jovani Polezzi Pessoti. Coorientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1999)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Utilização do pseudocaule da bananeira para produção de celulose e papel. Antônio Gonçalves da Silva. Orientação: José Lívio Gomide. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 112 pp. (1998)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1998_Tese_Pseudocaulo_Bananeira.pdf

Alternativas para remoção de extrativos na produção de polpa solúvel totalmente isenta de cloro a partir de *Eucalyptus spp.* Marcelo Moreira da Costa. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 111 pp. (1997)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Producao%20de%20Polpa%20Solavel.pdf>

Efeito da idade de corte da madeira e de variáveis de refino nas propriedades da celulose kraft branqueada de eucalipto. Hubemar Guilherme de Carvalho. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 212 pp. (1997)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2001_TESE-%20HUBEMAR.pdf

Processo de baixo impacto ambiental para o branqueamento de fibras secundárias. Gustavo Ventorim. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1997)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Impacto da qualidade da madeira na deslignificação, no branqueamento e nas propriedades físico-mecânicas da polpa kraft de eucalipto. Deusanilde de Jesus Silva. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 117 pp. (1996)

<http://locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3131/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Utilização de antraquinona e polissulfeto como aditivos do processo kraft para produção de celulose de *Eucalyptus*. Yoni Armando Minchola Robles. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 113 pp. (1996)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Dissolução dos constituintes químicos da madeira de *Eucalyptus grandis* durante a polpação kraft convencional e modificada. Humberto Fantuzzi Neto. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1996)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Estudos de otimização da deslignificação intensiva da madeira de eucalipto em digester descontínuo. Paulo S. Gaia Maciel. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1996)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Sequências de branqueamento para um processo em circuito fechado. Marcelo Rodrigues da Silva. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1996)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Branqueamento de polpa kraft de eucalipto com perácidos e peróxido pressurizado. Elenice Rodrigues Pereira. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1995)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Utilização de antraquinona e polissulfetos como aditivos na deslignificação kraft intensiva da madeira de *Eucalyptus*. Rosa Sayuri Kiyohara. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1995)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Influência do espaçamento das árvores de *Eucalyptus grandis* na qualidade da madeira para a produção de polpa celulósica kraft. Vandí Nestor Garlet. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 140 pp. (1995)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1995_Vandi_Garlet.pdf

Polpação de madeira de eucalipto pelo processo ASAE. Marieta Fontes Sobral. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 96 pp. (1992)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991_Processo_ASAE.pdf

Alternativas para branqueamento de polpa kraft de eucalipto sem cloro molecular. Ann Honor Mounter. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 120 pp. (1992)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Branqueamento%20sem%20Cloro%20Molecular.pdf>

Modificações do processo kraft convencional para deslignificação intensiva da madeira de eucalipto. Ana Marta de Oliveira Carneiro. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1991)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com a autora

Branqueamento de polpa kraft de eucalipto em sequências curtas de oxigênio. Gilberto Araújo Paiva. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 108 pp. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1992_Branqueabilidade_Gilberto_Paiva.pdf

Características tecnológicas das madeiras e das polpas kraft de espécie de *Pinus*. Cláudio José Gonçalves Carneiro. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1987)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Impregnação dos cavacos, solubilização dos constituintes químicos e desenvolvimento das características da polpa celulósica de *Bambusa vulgaris* Schrad Ex Wendel var. *vulgaris* durante a polpação kraft. Gildomar Alves dos Santos. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1987)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Efeitos do álcali, temperatura e tempo de reação na polpação da soda de sisal (*Agave sisalana* Perrine). Francisco José Januário Machado. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1987)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Polpação etanol/soda de madeira de eucalipto. Braz José Demuner. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 88 pp. (1986)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1986_Ethanol_Pulping.pdf

Aspectos químicos da madeira de *Eucalyptus grandis* visando à produção de polpa celulósica. José William Kimo. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 55 pp. (1986)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/UFV%20%20Jos%E9%20W%20Kimo.pdf>

Estudos tecnológicos da polpação kraft de *Acacia mearnsii* De Wild. Marco Aurélio Luiz Martins. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1983)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Marco%20Aur%20E9lio%20Luiz%20Martins.pdf>

Variabilidade da composição química e das características dimensionais das fibras e polpação kraft, com pré-extração aquosa, do *Bambusa vulgaris* Schrad Ex Wendl var. *vulgaris*. Arivaldo Montalvão Filho. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1983)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Estudos tecnológicos da madeira de brotações de *Eucalyptus grandis* W. Hill Maiden para produção de celulose kraft. Joaquim Carlos Gonzalez. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. (1983)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com o autor

Estudos tecnológicos da polpação kraft de *Didymopanax morototoni* (Morototó) e *Cedrelinga catanaeformis* (Cedrerana). Francisco José Juvenal Frazão. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 119 pp. (1983)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/UFV%20%20Francisco%20Juvenal%20Fras%20E3o.pdf>

Estudos tecnológicos da polpação sulfito neutro de eucalipto com adição de antraquinona. Ana Maria Corrêa Penalber. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 129 pp. (1983)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Ana%20Penalber.pdf>

Qualidade da madeira e da celulose kraft de treze espécies de *Eucalyptus*. Jorge Vieira Gonzaga. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 137 pp. (1983)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Jorge%20Vieira%20Gonzaga.pdf>

Utilização do peróxido de hidrogênio no branqueamento de polpa kraft de eucalipto. Jorge Luiz Colodette. Orientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 87 pp. (1981)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Jorge%20Colodette.pdf>

Influência de alguns aditivos nas propriedades de papéis kraft de *Pinus strobus* var *chiapensis* e de *Eucalyptus grandis*. Jorge Tamezava. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 95 pp. (1981)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Jorge%20Tamezava.pdf>

Processo de deslignificação com oxigênio para produção de celulose kraft de *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida. Augusto Fernandes Milanez. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 136 pp. (1981)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Augusto%20Fernandes%20Milanez.pdf>

Estudos sobre a deslignificação da madeira de *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida, para produção de celulose pelo processo kraft. Carlos Alberto Busnardo. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 216 pp. (1981)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Carlos%20Busnardo.pdf>

Produção de celulose kraft a partir de misturas de madeiras de *Pinus strobus* var. *chiapensis* e *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida. Rubens Chaves Oliveira. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 197 pp. (1979)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Rubens%20Chaves%20Oliveira.pdf>

Otimização da relação tempo/temperatura na produção de celulose kraft de *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida. Ari Rodrigues Marques. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 66 pp. (1979)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Ari%20Rodrigues%20Marques.pdf>

Influência do pH e da neutralização com hidróxido de cálcio e de carbonato de magnésio na qualidade do efluente hídrico da fabricação de celulose kraft. Marcos Laureano Teixeira. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 103 pp. (1979)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Marcos%20Laureano%20Teixeira.pdf>

Influência da morfologia dos cavacos de madeira de *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida na qualidade da celulose kraft. Luiz Carlos Couto. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 137 pp. (1979)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Luiz%20Carlos%20Couto.pdf>

Aproveitamento industrial da madeira de *Gmelina arborea* para a produção de celulose. Nadir Silva Castro. Coorientação: José Lívio Gomide. Dissertação de Mestrado. UFV - Universidade Federal de Viçosa. 131 pp. (1979)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ufv/Nadir%20Silva%20Castro.pdf>



MEMÓRIAS DO SETOR

HOMENAGEM DE HONRA



A ABTCP presta nesta ocasião uma homenagem de honra ao querido professor e associado, José Lívio Gomide, que deixou o setor no final de 2015. Gomide formou-se em 1965, em Engenharia Florestal, pela Universidade Federal do Paraná.

Foi contratado pela Universidade Federal de Viçosa em 1966, para lecionar e desenvolver estudos na área de Tecnologia da Madeira. Em 1972 concluiu o curso de Magister of Science na University of Maine - USA, tendo concluído neste mesmo ano o "Five - Year Course in Pulp and Paper Management" pela mesma Universidade.

No período de 1975 a 1978, realizou estudos na North Carolina State University - USA, tendo recebido o título de Ph.D. por esta universidade em 1978. Atuou como professor visitante no Department of Wood and Paper Science no período de julho/1991 a janeiro/1993.

Foi eleito em 2002 pela "Fellow of the International Academy of Wood Science", sociedade internacional científica e honorífica, que elege seus membros "em reconhecimento às suas contribuições para as ciências da madeira". Em 2003, foi agraciado pela Universidade Federal de Viçosa, com a Medalha de Ouro (Peter H. Rolfs) do Mérito em Pesquisa, em reconhecimento às suas relevantes atividades de pesquisas, que resultaram em efetiva contribuição ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

Em 2006, foi agraciado com o título honorífico de "Tappi Fellow" conferido a um seletivo grupo de membros desta associação técnica norte-americana, em reconhecimento aos destacados serviços e contribuições prestados à associação e à indústria de celulose e papel.

José Lívio Gomide aposentou-se em 2013, mas atuava como Professor Voluntário no Laboratório de Celulose e Papel da Universidade Federal de Viçosa, desenvolvendo pesquisas e lecionando disciplinas de Pós-Graduação nas áreas de Tecnologia e Química de Celulose e de Qualidade da Madeira.

Extraído de: Informativo Sinpacel (2016)

<http://www.sinpacel.org.br/informativos/2016/681/a-industria-brasileira-de-papel-e-celulose-inova.pdf>



Referências Técnicas da Literatura Virtual



Seleção de Capítulos de Livros, Apostilas, Teses Próprias e Textos Técnicos

... de Autoria do Professor Dr. José Lívio Gomide

Em complemento à extensa lista de materiais técnicos escritos e disponibilizados pelo professor José Lívio Gomide, a seguir estão relacionados os principais capítulos de livros por ele escritos bem como as teses de sua autoria e alguns boletins, apostilas e textos técnicos desenvolvidos ao longo de sua carreira.

Teses próprias

Para conhecerem as teses de mestrado e doutorado elaboradas pelo Dr. José Lívio Gomide, ambas defendidas em universidades norte-americanas, sugerimos acessá-las logo a seguir:

Ethanol pulping of *Eucalyptus viminalis* wood and chemical characterization of the pulping spent liquor. J.L. Gomide. Tese de Doutorado. North Carolina State University. 81 pp. (1978)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2007%20-%20Ethanol%20pulping%20of%20eucalyptus%20viminalis%20wood%20an.pdf> (em Inglês)

Kraft pulping and fiber characteristics of five Brazilian woods. J.L. Gomide. Tese de Mestrado. University of Maine at Orono. 96 pp. (1972)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2008%20-%20Kraft%20pulping%20and%20fiber%20characteristics%20of%20five.pdf> (em Inglês)

Capítulos de livros publicados

Apesar de criar obras longas como livros parece não ter sido a vocação maior do professor Gomide, ele possui diversos textos inseridos em livros clássicos do setor, tais como:

Composição anatômica de materiais lignocelulósicos. J.L. Gomide; J.L. Colodette; D.M. Carvalho; F.J.B. Gomes. In: Jorge Luiz Colodette, Fernando José Borges Gomes. (Org.). Branqueamento de Polpa Celulósica. Editora UFV. p.: 17 - 29. (2015)

<https://www.editoraufv.com.br/detalhes.asp?idproduto=1832967>

Composição química de materiais lignocelulósicos. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.M. Carvalho. In: Jorge Luiz Colodette, Fernando José Borges Gomes. (Org.). Branqueamento de Polpa Celulósica. Editora UFV. p.: 32 - 58. (2015)

<https://www.editoraufv.com.br/detalhes.asp?idproduto=1832967>

Polpas químicas para papel. J.L. Gomide; F.J.B. Gomes. In: Jorge Luiz Colodette, Fernando José Borges Gomes. (Org.). Branqueamento de Polpa Celulósica. Editora UFV. p.: 59 - 115. (2015)

<https://www.editoraufv.com.br/detalhes.asp?idproduto=1832967>

Setor florestal: Mercado de celulose e papel, atualidade e perspectivas. H.E. Neto; J.L. Gomide; In: José Tarcísio Oliveira; Nilton César Fiedler; Marcelo Nogueira. (Org.). Tecnologias Aplicadas ao Setor Madeireiro III. Jerônimo Monteiro: Suprema, p.: 11 - 42. (2008)

<http://www.orelhadelivro.com.br/livros/437473/tecnologias-aplicadas-ao-setor-madeireiro-iii/>

Qualidade da madeira. J.L. Gomide In: Aluizio Borém de Oliveira. (Org.). Biotecnologia Florestal. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. p.: 25 - 54. (2007)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Livro%20Biotecnologia%20Florestal%20-%20Editora%20UFV.doc>

e

<http://www.sergipetec.se.gov.br/virtual/library.php?id=296>

Kraft pulping and oxygen delignification of bamboo. J.L. Gomide; A.S. Campos. In: H. Jamel. (Org.). Bleaching - A TAPPI Anthology of Published Papers. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. TAPPI Press. p.: 75 - 81. (1993)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991+1993_Bamboo+Kraft+Pulping.pdf (em Inglês)

Kraft pulping and oxygen delignification of bamboo. J.L. Gomide; A.S. Campos. In: H. Jamel. (Org.). Bleaching - A TAPPI Anthology of Published Papers. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. TAPPI Press. P.: 155 - 161. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991+1993_Bamboo+Kraft+Pulping.pdf (em Inglês)

Apostilas e outros documentos técnicos

Complementam-se agora alguns textos de natureza geral, como apostilas, boletins técnicos, artigos não publicados em periódicos, etc.

Estrutura anatômica da madeira. J.L. Gomide. Curso de Especialização ABTCP/UFV. Apresentação em PowerPoint: 40 slides. (2009)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%201.%20Estrutura%20Anat%F4mica%20e%20Densidade%20da%20Madeira.pdf>

Biopolpação e biobranqueamento de polpa celulósica de *Eucalyptus* sp. por fungos de podridão branca. A.C. Alfenas; J.L. Colodette; A. Manabe; F.J.B. Gomes; J.L. Gomide; A.M.F. Milagres; M.C.M. Kazuya; N.F. Barros. Relatório de Pesquisa. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (2008)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com os autores

Estrutura anatômica e qualidade da madeira. J.L. Gomide. Curso de Especialização ABTCP/UFV. Apresentação em PowerPoint: 272 slides. (2007)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%202%20-%20Anat%F4mia_e_Qualidade_e_da_Madeira-Agosto2007.pdf

Tecnologia e química da produção de celulose. Parte 01. J.L. Gomide. Curso de Especialização ABTCP/UFV. Apresentação em PowerPoint: 218 slides. (2005)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%203-%20Tecnologia_e_Quimica_da_Produ%27%23o_de_Celulose_-_P.pdf

Tecnologia e química da produção de celulose. Parte 02. J.L. Gomide. Curso de Especialização ABTCP/UFV. Apresentação em PowerPoint: 229 slides. (2005)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%204%20-Tecnologia_e_Quimica_da_Produ%27%23o_de_Celulose_-_P.pdf

Anatomia, química e propriedades das madeiras brasileiras e suas fibras. J.L. Gomide. Curso de Especialização ABTCP/UFV. Apresentação em PowerPoint: 68 slides. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2003_Apostila_Qualidade_madeira.pdf

Produção artesanal de papel reciclado. D.J. Silva; J.L. Gomide. Boletim de Extensão. Viçosa - MG: Universidade Federal de Viçosa. (1997)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com os autores

Correlações entre parâmetros de qualidade da madeira de *Eucalyptus grandis*. E. Oliveira; B.R. Vital; J.L. Gomide; O.F. Valente. Boletim Técnico. SIF - Sociedade de Investigações Florestais. 09 pp. (1990)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1990_PARAMETROS_QUALIDADE_MADEIRA.pdf

Antraquinona - um eficiente aditivo para a polpação alcalina de eucalipto. J.L. Gomide. Boletim Técnico nº 6. SIF - Sociedade de Investigações Florestais. 29 pp. (1980)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1980_Antraquinona_SIF.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1998_Antraquinona_SIF.pdf

Polpa de celulose - Química dos processos alcalinos de polpação. J.L. Gomide. Viçosa: Imprensa Universitária – UFV - Universidade Federal de Viçosa. 54 pp. (1979)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1979_Polpa_de_celulose.pdf

Descrição dos caracteres gerais e anatômicos macro e microscópicos de madeiras dicotiledôneas brasileiras. E.C. Melo; S. Tavares; J.P. Chimelo; H.G. Richter; E. Lacerda; M.Z.P. Queiroz; A. Matos Filho; R.S. Ramalho; J.L. Gomide. Norma Técnica Brasileira P-MB 897. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. (1973)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com os autores

Descrição dos caracteres gerais e anatômicos macro e microscópicos de madeiras de gimnospermas brasileiras e exóticas cultivadas no Brasil. E.C. Melo; S. Tavares; J.P. Chimelo; H.G. Richter; L.L. Teixeira; E. Lacerda; M.Z.P. Queiroz; A. Matos Filho; R.S. Ramalho; J.L. Gomide. Norma Técnica Brasileira P-MB 898. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. (1972)

Arquivo digital ainda não disponível – em tentativa de obtenção com os autores

CITAÇÃO: Secagem da madeira. J.L. Gomide. Universidade Federal de Viçosa. Escola Superior de Florestas. 119 pp. (1969)

<http://orton.catie.ac.cr/cgi-bin/wxis.exe/?IsisScript=AGB.xis&method=post&formato=2&cantidad=1&expresion=mfn=102954>

Estrutura anatômica da madeira e ultraestrutura da fibra. J.L. Gomide. 42 pp. (Sem referência de fonte e de data)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/SD_Estrutura_Madeira.pdf

Patentes e registros de invenção

Processo de produção de celulose de bananeira e de papel para restauração de documentos. José Lívio Gomide. Patente: Modelo de Utilidade. Número do registro: 008425; Data de depósito: 12/11/1998; Título: "Processo de produção de celulose de bananeira e de papel para restauração de documentos". Instituição(ões) financiadora(s): Universidade Federal de Viçosa e Arquivo Nacional.

Extraído de Revista Fapemig (<http://revista.fapemig.br/materia.php?id=459>)

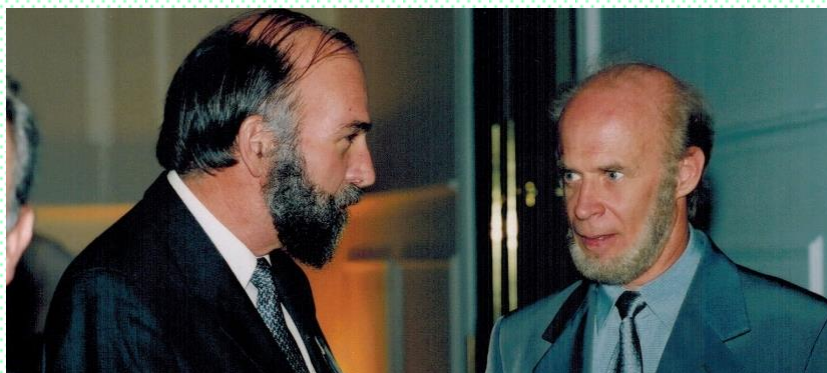
"José Lívio Gomide é o pesquisador responsável pelos trabalhos nesta etapa do processo...

Muitos trabalhos são desenvolvidos no LCP (Laboratório de Celulose e Papel da UFV) com esse objetivo. A experiência adquirida permitiu que o grupo, representando a UFV, fizesse parte do projeto Genolyptus, consórcio para estudo do genoma do eucalipto que envolve 12 empresas, a Embrapa e sete universidades de todo o Brasil. Essa rede tem entre seus objetivos criar eucaliptos mais resistentes e adequados à produção de celulose, indicar formas de diminuir a poluição causada pelas indústrias e propiciar o crescimento do setor. De acordo com Gomide, o LCP tentará descobrir o que está ligado à maior ou menor produção de substâncias que interferem na qualidade da celulose.

É importante destacar, também, as parcerias. Recentemente, o Laboratório concluiu um projeto em conjunto com o Arquivo Nacional. A instituição, localizada no Rio de Janeiro, possui em seu acervo uma coleção de documentos históricos raros. Para preservá-los, é utilizada uma técnica que consiste em colar uma folha de papel finíssima, de alta resistência, sobre os documentos, de forma a compor uma base protetora. O material mais utilizado para isso é o papel japonês, importado a um custo alto. Junto com pesquisadores da instituição, a equipe do LCP conseguiu desenvolver um papel com propriedades semelhantes, obtido a partir de fibras do pseudocaule da bananeira. A técnica de produção desse novo material rendeu uma tese de doutorado e um pedido de patente".



Referências Técnicas da Literatura Virtual



2002 – Foto: Banco de imagens da ABTCP
Evento festivo de comemoração dos 35 anos da ABTCP (Celso Foelkel & José Lívio Gomide)

Seleção de Artigos em Periódicos & Publicações Técnicas em Congressos & Eventos

Professor Dr. José Lívio Gomide

Nessa seção, estamos lhes trazendo os artigos publicados em periódicos e os apresentados em eventos técnicos setoriais que possuem o **Professor Doutor José Lívio Gomide** como autor ou coautor. Muitos desses artigos já são acessíveis na web na forma digital. Por outro lado, inúmeros artigos de sua produção acadêmica e científica, publicados antes da era digital, foram por nós digitalizados e incluídos com autorização das partes interessadas em nossos dois websites para preservar os mesmos para a perenidade (<http://www.eucalyptus.com.br> e www.celso-foelkel.com.br) e também para enriquecer o setor de celulose e papel com essa grande e valiosa base de dados tecnológicos.

É bastante relevante a produção científica na forma de artigos e palestras técnicas e que foi publicada pelo Dr. José Lívio Gomide e equipe em revistas especializadas no Brasil, Chile, Estados Unidos, Austrália, Canadá e outros países bem como em eventos nacionais e internacionais. Constam em seu currículo na Plataforma Lattes cerca de 270 referências desse tipo de publicações, embora algumas delas em duplicidade. O objetivo que eu tinha antes de começar essa garimpagem era de resgatar tudo isso, mas acredito que a realidade costuma ser um pouco distinta do sonho. Mesmo assim, conseguimos recuperar praticamente 95% desse total – isso com a ajuda de algumas pessoas notáveis e de entidades técnicas que já foram mencionadas anteriormente.

Dr. José Lívio foi definitivamente um pesquisador que trabalhava em time. Seus trabalhos publicados são quase sempre em parceria com seus alunos orientados e com outros professores ou ex-professores da UFV (como em meu caso) e de outras instituições de ensino e pesquisa. São frequentes os trabalhos publicados com participação dos amigos e colegas de UFV – Universidade Federal de Viçosa: Dr. Jorge Luiz Colodette, Dr. Rubens Chaves de Oliveira, Dra. Ann Honor Munteer;

Dra. Deusanilde de Jesus Silva; Dr. Adair José Regazzi, Dr. Cláudio Mudado Silva; Dr. Fernando José Borges Gomes, Dr. Ricardo Marius Della Lucia e Dr. Benedito Rocha Vital. Entretanto, a maioria de suas publicações são resultantes de trabalhos de pesquisa ao nível dos cursos de pós-graduação, resultantes dos estudos para as dissertações de mestrado e teses de doutorado de seus alunos orientados, com os quais coautora enorme quantidade de suas publicações.

Com essa seleção e coletânea de artigos, estamos colocando de forma consolidada uma grande percentagem das publicações que foram originadas por essa fantástica equipe de professores e de seus alunos, orientados e/ou estagiários. Nossa meta, ao criar essas seleções de publicações para *downloading*, é homenagear esse grupo de talentosos e qualificados pesquisadores e, ao mesmo tempo, compartilhar seus conhecimentos com a enorme quantidade de pessoas que têm necessidade dos mesmos.

Então, vamos ao que interessa a vocês, que esperam ansiosos poderem ter acesso àquilo que o professor José Lívio nos brindou em seus estudos e pesquisas na forma de artigos de periódicos e de trabalhos e palestras apresentados em congressos técnicos setoriais. Tudo isso nos leva a uma produção, como já dissemos, de cerca de 270 artigos e palestras. Dentre esses artigos, diversos são apresentados em duplicidade, pois são textos que foram submetidos a mais de uma revista, ou apresentados em mais de um congresso, ou com frequência, apresentados no Congresso Técnico Internacional de Celulose e Papel da ABTCP e depois, por sua qualidade e/ou eventual premiação no congresso, reproduzidos na íntegra na revista O Papel dessa entidade.

Por essa razão, fazendo uma simplificação em função dessas repetições e duplicidades, consideramos que a produção técnica inédita e compartilhada de artigos do professor Gomide deva ficar por volta de **245 títulos únicos**. Desse total, **recuperamos cerca de 230**, ou seja, dentro de nossas expectativas de abarcar **a maior parte da produção técnica em artigos de revistas e publicações de eventos** do professor Gomide.

Nessa seção em específico, teremos então disponibilizados seus artigos em periódicos e publicações/palestras em eventos técnicos setoriais.

Encantem-se com isso tudo e aprendam mais com nosso inesquecível mestre e seus colegas de equipe de pesquisas:

Kraft pulping of reduced metal content *Eucalyptus* wood: Process impacts. R.B. Santos; J.L. Gomide; P. Hart. *BioResources* 10(4): 6538 – 6547. (2015)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_10_4_6538_Santos_Kraft_Pulping_Reduced_Metal/3781 (em Inglês)

Impact of wood chip leaching pretreatment on wood chemical composition. R.B. Santos; J.L. Gomide; P.W. Hart. *Tappi Journal* 14(1): 08 – 14. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Wood_chips_leaching.pdf (em Inglês)

As xilanas nas propriedades de polpas marrons de eucalipto. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; V.K.D. Wille; R. Coldebella. *Ciência Rural* 45(9): 1585 - 1591. (2015)

http://www.scielo.br/pdf/cr/v45n9/1678-4596-cr-0103_8478cr20130453.pdf

Xylan content effect on properties of bleached kraft pulp paper grades. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; F.J.B. Gomes. 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 03 pp. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Xylan_content.pdf (em Inglês)

Study of wood quality from Amazon region forest species aimed at pulp production. C.P.T. Cabral; J.L. Gomide; B.M. Barbosa; F.B. Gomes; J.C. Silva. 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 06 pp. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Amazon_woods.pdf (em Inglês)

Potential of ethanol pulping for production of *Eucalyptus* dissolving pulp. B.F.H. Faria; M. Manfredi; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 08 pp. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Ethanol_Pulping.pdf (em Inglês)

Residual liquor recovery and characterization of autocatalyzed ethanol pulping from *Eucalyptus*. M. Manfredi; B.F.H. Faria; A.F. Jesus; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 07 pp. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Liquor_recovery.pdf (em Inglês)

Soda pulping with additives. D. Almeida; J.L. Gomide. 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 08 pp. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2015_Soda_Pulping_Additives.pdf (em Inglês)

RESUMO: Washing, bleaching and characterization of *Eucalyptus* pulp from ethanol pulping. M. Manfredi; J.L. Gomide; T.T. Barcelos; B.F.H. Faria; J.L. Colodette; C.M. Silva. Nordic Pulp & Paper Research Journal 29(4): 612 – 619. (2014)

<http://www.npprj.se/html/np-viewarticleabstract.asp?m=9988&mp=751> (em Inglês)

Anthraquinone and surfactant effect on soda pulping. D.P. Almeida; J.L. Gomide. O Papel 74(7): 53 – 56. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/2013_Anthraquinone_Surfactant.pdf (em Inglês)

Influência da idade na geração de modelos de espectroscopia NIR, para predição de propriedades da madeira de *Eucalyptus* spp. F.R. Milagres; J.L. Gomide; A. Magaton; H. Fantuzzi Neto. Revista Árvore 37(6): 1165 – 1173. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v37n6/18.pdf>

Wood quality: a key element for production of high yield and high bleachability eucalypt kraft pulp. J.L. Colodette; J.L. Gomide; F.J.B. Gomes. 6th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2013_Wood_Quality_PPT.pdf (Apresentação em PowerPoint: 37 slides – em Inglês)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2013_WoodQuality.pdf (Resumo em texto: 02 pp. – em Inglês)

Lo-solids soda pulping of *Eucalyptus* with additives. D.P. Almeida; J.L. Gomide; B.F.H. Faria. 6th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 07 pp. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2013_Lo_solids_Soda_Pulping.pdf (em Inglês)

Avaliação do uso de agente lastrante no controle do intumescimento filamentoso em sistema de lodos ativados utilizando efluentes de fábrica de papel reciclado. H.A.V. Rossoni; A.A.P. Resende; A.H. Mounteer; C.A. Sousa; C.M. Silva; J.L. Gomide; M.A. Azevedo. Revista DAE 191: 60 – 72. (2013)

http://revistadae.com.br/artigos/artigo_edicao_191_n_1483.pdf

Kraft pulping and bleaching of *Paulownia* Sun Tzu 104® wood. M.J. Faria; J.C. García; M.A.M. Zamudio; J.L. Gomide; J.L. Colodette; F. López. Cellulose Chemistry and Technology 47(7-8): 595 – 601. (2013)

[http://www.cellulosechemtechnol.ro/pdf/CCT7-8\(2013\)/p.595-601.pdf](http://www.cellulosechemtechnol.ro/pdf/CCT7-8(2013)/p.595-601.pdf) (em Inglês)

Optimization of ECF bleaching and refining of kraft pulping from olive tree pruning. A. Requejo; A. Rodríguez; J.L. Colodette; J.L. Gomide; L. Jiménez. BioResources 7(3): 4046 - 4055. (2012)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_07_3_4046_Requejo_Optimization_ECF_Kraft_Pulping_Olive_Pruning/1657 (em Inglês)

Estudo do efeito de antraquinona e de surfactante na polpação soda. D.P. Almeida; J.L. Gomide. 45^o Congresso Anual. ABTCP/CIADICYP. Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 10 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Congresso_AQ_surfactante.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Polpacao_soda_antraquinona.pdf

Polpação do eucalipto pelo processo etanol aditivado na indústria de biorrefinarias. M. Manfredi; J.L. Gomide; J.L. Colodette; B.F.H. Faria; T.T. Barcelos. 45^o Congresso Anual ABTCP/CIADICYP. Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 12 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Polpacao_etanol_aditivado.pdf

Advanced technologies for bleached *Eucalyptus* pulp production: from wood to product. J.L. Colodette; J.L. Gomide; A. Magaton. VIII Simpósio Internacional de la Industria de la Celulosa y Papel. Apresentação em PowerPoint: 57 slides. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Wood_quality_Chile.pdf (em Inglês)

Process optimization in kraft pulping, bleaching, and beating of *Leucaena diversifolia*. M. Javier Feria; J.C. García; A. Pérez; J.L. Gomide; J.L. Colodette; F. López. *BioResources* 7(1): 283 - 297. (2012)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_07_1_0283_Feria_GPGCL_Process_Kraft_Leucaena_Diversifolia/1305 (em Inglês)

Dissolving pulp production from bamboo. L.A.R. Batalha; J.L. Colodette; J.L. Gomide; L.C.A. Barbosa; C.R.A. Maltha; F.J.B. Gomes. *BioResources* 7(1): 640 - 651. (2012)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_07_1_0640_RibasBatalha_CGBMB_Dissolving_Pulp_from_Bagasse/1334 (em Inglês)

RESUMO: TCF bleaching sequence in kraft pulping of olive tree pruning residues. A. Requejo; A. Rodríguez; J.L. Colodette; J.L. Gomide; L. Jiménez. *Bioresource Technology* 117: 117 - 123. (2012)

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22609721> (em Inglês)

e

https://www.researchgate.net/publication/225049155_TCF_bleaching_sequence_in_kraft_pulping_of_olive_tree_pruning_residues (em Inglês)

Effects of extended cooking times in the production of *Eucalyptus* pulps. M.A. Osses; J.L. Gomide. *Celulosa y Papel* 27(4): 13 - 15. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Extended_Cooking.pdf (em Inglês)

Comparative study of *Olea europea* and *Eucalyptus urograndis* kraft pulps. A. Requejo; A. Rodríguez; J.L. Colodette; J.L. Gomide; L. Jiménez. *Cellulose Chemistry and Technology* 46: 517 - 524. (2012)

[http://www.cellulosechemtechnol.ro/pdf/CCT7-8\(2012\)/p.517-524.pdf](http://www.cellulosechemtechnol.ro/pdf/CCT7-8(2012)/p.517-524.pdf) (em Inglês)

Estimation of wood chemical characteristics of *Eucalyptus* hybrids by near infrared spectroscopy. F.R. Milagres; L. Schimleck; J.L. Gomide; J.L. Colodette; F. Antony. 66th International Convention. FPS - Forest Products Society. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_NIR_2_Wood.pdf (em Inglês)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2012_Near_to_Wood.pdf (em Inglês)

Evaluation of chemical composition and lignin structural features of *Simarouba versicolor* wood on its pulping performance. T.C.F. Silva; J.L. Gomide; R.B. Santos. *BioResources* 7(3): 3910 - 3920. (2012)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_07_3_3910_Silva_Chemical_Composition_Lignin_Simarouba%20versicolor/1647 (em Inglês)

Bleachability of eucalypt kraft pulp derived from auto-hydrolyzed chips. J.L. Colodette; G. Goyal; C. Yin; J.L. Gomide; F. Tesser. 2011 International Pulp Bleaching Conference. TAPPI - Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 17 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2011_Bleachability_of_autohydrolysed_pulp.pdf (em Inglês)

Morphological characteristics of hybrid *Eucalyptus* clones. A. Burnet; J.L. Colodette; J.L. Gomide; V. Meyer; M. Petit-Conil. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 09 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/08_Eucalyptus_fiber_characteristics.pdf (em Inglês)

Kraft pulping of *Eucalyptus* to the optimum technical and economical level. J.L. Gomide; J.L. Colodette; D.P. Almeida. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 10 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/21_Eucalyptus_kraft_pulping.pdf (em Inglês)

***Eucalyptus* chip compaction disturbance analysis in a vapor phase continuous digester.** F.M. Correia; J.L. Colodette; A.J. Regazzi; J.L. Gomide. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/31_Chip_Compaction_Disturbances.pdf
(Texto – 07 pp. - em Inglês)

e

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/03_Eucalyptus%20Chip%20Compaction.pdf
Arquivo em PowerPoint: 91 slides – em Inglês)

Evaluating the application of an analytical method for the determination of hexenuronic acids in *Eucalyptus* pulps. K.V. Sanhueza; J.L. Colodette; A.J. Regazzi; J.L. Gomide. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 10 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/31_Hexenuronic_Acids_Methods.pdf (em Inglês)

NIR Spectroscopy to estimate *Eucalyptus* spp wood kraft pulping parameters. H. Fantuzzi Neto; J.L. Gomide; F.R. Milagres; A.S. Magaton. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 09 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/26_NIR_Predictions.pdf (em Inglês)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2011_NIR_Spectroscopy.pdf (em Inglês)

External validation for NIR spectroscopy of *Eucalyptus* spp. wood. H. Fantuzzi Neto; F.R. Milagres; J.L. Gomide; A.S. Magaton; B.F.H. Faria. 5th ICE – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 06 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/27_NIR_Validation.pdf (em Inglês)

Hemicelluloses extraction and uses in the pulp industry. J.O. Resende; J. Colodette; M.C.S.M. Soares; R.C. Oliveira; J.L. Gomide. 5th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 06 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/28_Hemicellulose_Extraction.pdf (em Inglês)

Pulping of *Paulownia* wood after hydrolysis treatment. J.C. García; M.A.M. Zamudio; A. Perez; M. Javier Feria; J.L. Gomide; J.L. Colodette; F. López. *BioResources* 6(2): 971 - 986. (2011)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_06_2_0971_Garcia_ZPFG_CL_Na_AQ_Pulping_Paulownia_Wood_Hydrolysis/887 (em Inglês)

Behavior of *Eucalyptus* wood xylan across kraft cooking. A.S. Magaton; J.L. Colodette; D. Piló-Veloso; J.L. Gomide. *Journal of Wood Chemistry and Technology* 31: 58 - 72. (2011)

<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02773813.2010.502283> (em Inglês)

RESUMO: Pulpability and bleachability of xylan-depleted *Eucalyptus* wood chips. J.L. Colodette; D. Longue; C. Pedrazzi; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; F.J.B. Gomes. *Industrial & Engineering Chemistry Research* 50: 1847 - 1852. (2011)

https://www.researchgate.net/publication/231376642_Pulpability_and_Bleachability_of_Xylan-Depleted_Eucalyptus_Wood_Chips (em Inglês)

e

<https://ncsu.pure.elsevier.com/en/publications/pulpability-and-bleachability-of-xylan-depleted-eucalyptus-wood-c> (em Inglês)

Influência do processo de polpação e do conteúdo de xilanas da polpa na branqueabilidade. (*Influence of the pulping process and the pulp xylans content on bleachability*). C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; M.C.S. Muguet. *O Papel* 72(5): 37 - 55. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2011_Xilanas.pdf (em Português e Inglês)

e

http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1359376009_7e71556f1f9f94887437f5718b43bea1_1075163191.pdf (em Português e Inglês)

Influência da produtividade de clones híbridos de eucalipto na densidade da madeira e na polpação kraft. D.E. Fernandes; J.L. Gomide; J.L. Colodette; M.Z. Ferreira. *Scientia Forestalis* 39(90): 143 - 150. (2011)

<http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr90/cap02.pdf>

Caracterização tecnológica da madeira de *Eucalyptus benthamii* para produção de celulose kraft. I.C.N. Alves; J.L. Gomide; J.L. Colodette; H.D. Silva. *Ciência Florestal* 21(1): 167 - 174. (2011)

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/download/2759/1685>

Determinação da densidade básica da madeira de *Eucalyptus* por diferentes métodos não destrutivos. A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; J.L. Gomide; J.R.M. Silva; C.R. Andrade; I.C.N. Alves. *Revista Árvore* 35(2): 349 - 358. (2011)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v35n2/a19v35n2.pdf>

Desenvolvimento de modelos de calibração NIRS para minimização das análises de madeiras de *Eucalyptus* spp. L.C. Sousa; J.L. Gomide; F.R. Milagres; D.P. Almeida. *Ciência Florestal* 21(3): 591 – 599. (2011)

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/download/3817/2226>

Kraft pulping of *Eucalyptus* woods with varying contents of xylan. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet. *Appita Journal* 63(2): 137 – 142. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2010_Varying_Xylans.pdf (em Inglês)

e

https://www.researchgate.net/publication/288063456_Kraft_pulping_of_Eucalyptus_woods_with_varying_contents_of_xylan (em Inglês)

CITAÇÃO: Refractive index measurements for brown stock washing loss – Mill investigations. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet. *Appita Journal* 63(2): 131 – 137. (2010)

<http://elibrary.pks.mpg.de/Record/1839441798> (em Inglês)

Avaliação das propriedades físico-mecânicas de polpas produzidas por novas sequências de branqueamento. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; M.C.S. Muguet; J.L. Gomide. *Ciência Florestal* 20(1): 123 – 135. (2010)

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/download/1766/1033>

Análise de critérios de qualidade da madeira de eucalipto para produção de celulose kraft. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto; A.J. Regazzi. *Revista Árvore* 34(2): 339 – 344. (2010)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v34n2/v34n2a17.pdf>

Alternative methods for *Eucalyptus* wood hemicelluloses extraction and application in the pulp industry. J.L. Colodette; D. Longue Jr.; C. Pedrazzi; R.C. Oliveira; J.L. Gomide. IV Pulp and Paper Seminar- Bioprocesses Integrated to the Pulp and Paper Industry. (2010)

Arquivo em processo de obtenção (em Inglês)

RESUMO: Alkaline extraction of hemicelluloses from sugarcane bagasse. Influence of operation variables. J.C. García; D.M. Carvalho; F. López; J.M. Lino; J.L. Colodette; J.L. Gomide. XXI Tecnicelpa Conference. VI CIADICYP - New Paradigms in the Pulp and Paper Industry. 02 PP. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2010_Alkaline_Extraction.pdf (em Espanhol e em Inglês)

CITAÇÃO: Quality characteristics of elite *Eucalyptus* clones in Brazil. J.L. Gomide. *Revisiting Eucalypts 2009 - Word Technology Research Centre. Workshop Proceedings* 1: 29 - 39. (2009)

http://www.nzffa.org.nz/executive_newsletters/Eucalypt_Workshop.pdf (em Inglês)

Avaliação da madeira e da polpação kraft em clones de eucaliptos. A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; J.L. Colodette; J.T. Lima; J.R.M. Silva; J.L. Gomide. Revista Árvore 33(6): 1175 – 1185. (2009)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v33n6/a20v33n6.pdf>

O processo AD(Eo)D Um novo conceito. C. Pedrazzi; M.C.S. Muguet; J.L. Colodette; J.L. Gomide. Ciência Florestal 19(2): 215 – 224. (2009)

<http://coral.ufsm.br/cienciaflorestal/artigos/v19n2/A10V19N2.pdf>

Predição de qualidade da madeira e da polpa celulósica por técnica de espectroscopia de infravermelho próximo (NIRS). R.B. Santos; J.L. Gomide; L.C. Souza. Revista Árvore 33(4): 759 - 767. (2009)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v33n4/v33n4a19.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_NIR_qualidade_madeira.pdf

A influência dos ácidos hexenurônicos no rendimento e na branqueabilidade da polpa kraft. G. Ventrorm; J.C. Caraschi; J.L. Colodette; J.L. Gomide. Química Nova 32(2): 373-377. (2009)

<http://www.scielo.br/pdf/qn/v32n2/v32n2a19.pdf>

Impacto da qualidade da madeira de eucalipto no desempenho financeiro de um modelo de fábrica brasileira de celulose. (*Influence of Eucalyptus wood properties on the financial performance of a modeled Brazilian pulp mill*). J. Lopez; J.L. Gomide; R. Phillips. O Papel 70(7): 53 - 71. (2009)

http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1311883616_dd97aa43f5c9de6dd29fd66d8b4dfceb_2096740057.pdf (em Português e em Inglês)

Eucalyptus wood quality and its impact on kraft pulp production and utilization. A.S. Magaton; J. L. Colodette; A.F.G. Gouvêa; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet; C. Pedrazzi. Tappi Journal (Agosto): 32 – 39. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_Eucalyptus_wood_quality_impact_on_pulping.pdf (em Inglês)

The importance of wood density and chemistry on Eucalyptus clone selection. J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.S. Magaton; C. Pedrazzi. 4th ICEP – International Colloquium of Eucalyptus Pulp. Apresentação em PowerPoint: 59 slides. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/icep04/02_Colodette.et.all.pdf (em Inglês)

Potencial da madeira de Eucalyptus benthamii para produção de celulose kraft. I.C.N. Alves; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 42^o Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_Ebenthamii.pdf (Apresentação em PowerPoint: 27 slides)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_Ebenthamii2.pdf (Apresentação em texto: 11 pp.)

Alternativas tecnológicas para a produção de polpas de eucalipto com diferentes conteúdos de xilanas. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet. 42º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_Alternativas_tecnologicas.pdf
(Apresentação em PowerPoint: 24 slides)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2009_Alternativas_tecnologicas_Pedrazzi.pdf
(Apresentação em texto: 13 pp.)

Autocaustificação de licor negro de produção de celulose kraft-antraquinona utilizando metaborato de sódio. E.C. Gonçalves; C.M. Silva; L.J.L. Alves; J.L. Gomide; C.J.G. Carneiro. O Papel (Abril): 42 – 50. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Autocaustificacao_licor_preto.pdf

e

http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1312202410_82ab07e24e50139a2a303c0d50a11901_1967179591.pdf

The effect of wood density and cooking conditions on xylans retention in *Eucalyptus* pulp. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet. EWLP 2008 - 10th European Workshop on Lignocellulosics and Pulp. 04 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Wood_Density_Xylans.pdf (em Inglês)

The effect of the cooking in the amount of xylans in *Eucalyptus* pulp. C. Pedrazzi; J.L. Colodette; J.L. Gomide; M.C.S. Muguet. EWLP 2008 - 10th European Workshop on Lignocellulosics and Pulp. 04 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Cooking_Condtions_Xylans.pdf (em Inglês)

Caracterização tecnológica para produção de celulose de híbridos nacionais de *Eucalyptus globulus*. F.R. Milagres; A.M. Rosado; E. Souza; J.L. Gomide. 41º Congresso Internacional de Celulose e Papel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 08 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Hibridos_Globulus.pdf

Influência do teor e da relação S/G da lignina da madeira no desempenho da polpação kraft. F.J.B. Gomes; A.F.G. Gouvea; J.L. Colodette, J.L. Gomide; A.M.M.L. Carvalho; P.F. Trugilho; C.M. Gomes; A.M. Rosado. O Papel 69(12): 95 - 105. (2008)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/10_rela%E7%E3o%20sg.pdf

O impacto da relação siringil/guaiacil na polpação kraft de eucalipto. F.J.B. Gomes; J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.F.G. Gouvêa. 41º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Impacto_relacao_S_G.pdf

(Apresentação em PowerPoint: 29 slides)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Impacto_relacao_S_G_2.pdf

(Apresentação em texto: 10 pp.)

Representatividade da densidade básica média de árvores de eucalipto determinada no DAP. F.R. Milagres; A.M. Rosado; E. Souza; J.L. Gomide. 41º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 06 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Representatividade_Densidade_DAP.pdf

A importância relativa da densidade da madeira e do teor de carboidratos no rendimento da polpa e na qualidade do produto. A. Mokfienski; J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.M.M.L. Carvalho. Ciência Florestal 18(3): 401 - 413. (2008)

<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/534/53418313.pdf>

e

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/download/451/348>

e

<http://www.bioline.org.br/request?cf08038>

e

<http://coral.ufsm.br/cienciaflorestal/artigos/v18n3/A13V18N3.pdf>

An empirical mathematical model for the predictive analysis of the chemical absorption of hydroxide in *Eucalyptus* wood. M.M. Costa; J.L. Gomide; J.L. Colodette; L.A. Lucia; P. Mutje. Industrial & Engineering Chemistry Research 47(11): 3856 - 3860. (2008)

https://www.researchgate.net/profile/Lucian_Lucia/publication/231375314_An_Empirical_Mathematical_Model_for_the_Predictive_Analysis_of_the_Chemical_Absorption_of_Hydroxide_in_Eucalyptus_Wood/links/00b7d5203b0cac2804000000.pdf (em Inglês)

e

<http://cat.inist.fr/?aModele=afficheN&cpsidt=20388791> (Resumo - em Inglês)

e

<http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/ie071119k> (Resumo - em Inglês)

e

<http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/ie071119k> (Resumo - em Inglês)

Effect of acid leaching of *Eucalyptus* wood on kraft pulping and pulp bleachability. E. Moreira; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; A.J. Regazzi; V. Sacon. Journal of Wood Chemistry and Technology 28: 137 – 152. (2008)

http://www.researchgate.net/publication/240547215_Effect_of_Acid_Leaching_of_Eucalyptus_Wood_on_Kraft_Pulping_and_Pulp_Bleachability (em Inglês)

e

<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02773810802125073> (Resumo - em Inglês)

***Eucalyptus* wood quality and its impact on kraft pulp production and utilization.** J. L. Colodette; A. Magaton; A.F. Gomes; J.L. Gomide; P.H.D. Morais. Towards Understanding Wood, Fibre and Paper – Deeper Knowledge through Modern Analytical Tools. Apresentação em PowerPoint: 52 slides. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2008_Eucalyptus_wood_quality.pdf (em Inglês)

Comparative study on the chemical composition of lipophilic fractions from three wood tissues of *Eucalyptus* species by gas chromatography / mass spectrometry analysis. F.O. Silvério; L.C.A. Barbosa; A.J.D. Silvestre; D. Piló-Veloso; J. L. Gomide. Journal of Wood Science 53(6):533-540. (2007)

https://www.researchgate.net/profile/Luiz_Claudio_Barbosa/publication/226067699_Comparative_study_on_the_chemical_composition_of_lipophilic_fractions_from_three_wood_tissues_of_Eucalyptus_species_by_gas_chromatography-mass_spectrometry_analysis/links/0912f505b441c13232000000.pdf (em Inglês)

e

<http://www.springerlink.com/content/j51u1k86373n1r18/> (Resumo - em Inglês)

e

<http://www.springerlink.com/content/j51u1k86373n1r18/fulltext.pdf?page=1> (Resumo - em Inglês)

Importância da amostragem no uso da espectroscopia NIR para caracterização de madeiras. L.C. Sousa; J.L. Gomide; R.B. Santos. 3rd ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 03 pp. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/icep03/15_Sousa_Gomide_Santos.pdf

The true importance of oxygen delignification for *Eucalyptus* kraft pulps. J.L. Colodette; D. Longue Júnior; C. Pedrazzi; L.C. Colodette; J.L. Gomide; C.M. Gomes. 3rd ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 11 pp. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/icep03/10_Colodette_Langue_Pedrazzi_Colodete_Gomide_Gomes.pdf (em Inglês)

Efeito da lixiviação ácida de cavacos de eucalipto no processo kraft. E. Moreira; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; A.J. Regazzi; V.M. Sacon. 3rd ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 08 pp. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/icep03/22_Moreira_Colodette_Gomide_Oliveira_Regazzi_Sacon.pdf

Estudo da lixiviação ácida de cavacos para remoção de metais antes do cozimento kraft e seus efeitos no processo. É. Moreira; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; A.J. Regazzi; V.M. Sacon. 3rd ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. Apresentação em PowerPoint: 34 slides. (2007)

<http://www.eucalyptus.com.br/icep03/451Moreira.ppt.pdf>

Comportamento dos constituintes químicos da madeira de eucalipto na polpação Lo-Solids. L.R. Pimenta; J.L. Gomide; J.L. Colodette; N.H. Shin. 3rd ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 14 pp. (2007)

<http://www.eucalyptus.com.br/icep03/170Pimenta.text.pdf>

Influência da madeira com fungo *Ceratocystis fimbriata* no processo de produção e qualidade da celulose. J.C.P. Araújo; C.J.G. Carneiro; J.F.Silva; J.L. Gomide. O Papel (Dezembro): 95 - 105. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2007_Madeira_Fungada.pdf

e

http://www.revistaopapel.org.br/noticia-anexos/1312203093_c44a1c65452a02852fbc9fc1219b575_1584790058.pdf

Lo-Solids kraft pulping of *Eucalyptus* wood. J.L. Gomide; L.R. Pimenta; J.L. Colodette; N.H. Shin. Tappi Engineering, Pulping & Environmental Conference. 43 pp. (2007)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%202009%20-%20losolids%20cooking%20Gomide.2007.pdf> (em Inglês)

Qualidade da madeira de *Eucalyptus*. J.L. Gomide. IX BioWork. UFV – Universidade Federal de Viçosa. Institute of Forest Biotechnology. Apresentação em PowerPoint: 36 slides. (2007)

http://forestbio.org/wp-content/uploads/2013/03/Qualidade_da_Madeira_de_Eucalyptus-Jose_Livio_Gomida.pdf

Characterization of lipophilic wood extractives from clones of *Eucalyptus urograndis* cultivate in Brazil. F.O. Silvério; L.C.A. Barbosa; C.R.A. Maltha; A.J.D. Silvestre; D. Piló-Veloso; J.L. Gomide. BioResources 2(2): 157 - 168. (2007)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_02_2_157_168_Silverio_BMSPG_EucalyptusExtractives_Clones/137 (em Inglês)

Effect of pulp delignification degree on fiber line performance and bleaching effluent load. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D. Longue Jr; C. Pedrazzi. BioResources 2(2): 223- 234. (2007)

http://ojs.cnr.ncsu.edu/index.php/BioRes/article/download/BioRes_02_2_223_234_Colodette_GJG_PulpDeligDegree_Bleaching/141 (em Inglês)

RESUMO: Seleção de fungos de podridão branca com potencial de destoca biológica e biopolpação de madeira de eucalipto. M.F.R. Resende Júnior; S.A. Queiroz; J.R.P. Cavallazzi; J.L. Gomide; J.L. Colodette; A.C. Alfnas. XV Simpósio de Iniciação Científica da UFV – Universidade Federal de Viçosa. 01 pp. (2006)

https://www2.dti.ufv.br/simposio_integracao_academica/simposiosAnteriores/mar2006/resumos/autores/SIC/0174.doc

Estudo da lixiviação ácida para remoção de metais antes do cozimento kraft e seus efeitos no processo. E. Moreira; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; A.J. Regazzi; V.M. Sacon. 39^o Congresso Anual ABTCP – Associação

Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 36 slides. (2006)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ABTCP/05_2006_Lixivacao%20cavacos.pdf

Effect of pulp delignification degree on fiber line performance and bleaching effluent load. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D. Longue Jr.; C.M. Gomes. IV CIADICYP - Congresso Iberoamericano de Investigación en Celulosa y Papel. 07 pp. (2006)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2006_Pulp_Delignification_Degree.pdf (em Inglês)

Improving the economics of *Eucalyptus* kraft pulp ECF bleaching. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D. Longue Júnior; C.M. Gomes. In: Research Progress in Pulping and Papermaking. Proceedings of the 3rd ISETPP: 300 – 335. (2006)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2006_ECF_Bleaching_China.pdf (em Inglês)

Avaliação tecnológica de clones de eucalipto. Parte 1: Qualidade da madeira para produção de celulose kraft. C.R. Ferreira; M. Fantini Jr.; J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.M.M.L. Carvalho. Scientia Forestalis 70: 161 - 170. (2006)

<http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr70/cap16.pdf>

Avaliação tecnológica de clones de eucalipto. Parte 2 – Qualidade da celulose branqueada kraft para papel de imprimir e escrever. C.R. Ferreira; M. Fantini Jr.; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; A.M.M.L. Carvalho. Scientia Forestalis 71: 09 – 18. (2006)

<http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr71/cap01.pdf>

Caracterização tecnológica de celulose kraft de *Eucalyptus* por espectroscopia de infravermelho próximo. R.B. Santos; L.C. Souza; J.L. Gomide. 39^o Congresso Internacional ABTCP/TAPPI. 10 pp. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2010%20-%20caracteriza%20E7%E3o%20por%20NIR.2006.pdf>

Utilização de cavacos para análises por espectroscopia de infravermelho próximo (NIR). R.B. Santos; L.C. Sousa; J.L. Gomide. O Papel (Maio): 84 - 93. (2006)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2006_NIR.pdf

Caracterização química do "pitch" em indústria de celulose e papel de *Eucalyptus*. M.P. Cruz; L.C.A. Barbosa; C.R.A. Maltha; A.F. Milanez. Química Nova 29(3): 459 - 466. (2006)

<http://www.scielo.br/pdf/qn/v29n3/29272.pdf>

Produção de celulose de *Eucalyptus* no Brasil: desafios e novos desenvolvimentos. J.L. Gomide. 39º Congresso ABTCP/TAPPI. Apresentação em PowerPoint: 30 slides. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2005%20-%20ABTCP%20TAPPI%202006%20%20Jose%20Gomide.pdf>

***Eucalyptus* wood characteristics. Brazilian pulping industry.** J.L. Gomide. TAPPI *Eucalyptus* Tutorial. Apresentação em PowerPoint: 36 slides. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2006%20-TAPPI%20Tutorial2.pdf> (em Inglês)

Metodologia de extração e determinação do teor de extrativos em madeiras de eucalipto. F.O. Silvério; L.C.A. Barbosa; J.L. Gomide; F.P. Reis; D. Piló-Veloso. Revista *Árvore* 30(6): 1009 - 1016. (2006)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v30n6/a16v30n6.pdf>

RESUMO: Kraft pulping of *Eucalyptus nitens* wood chips biotreated by *Ceriporiopsis subvermispora*. L. Mardones; J.L. Gomide; J. Freer; A. Ferraz; J. Rodríguez. *Journal of Chemical Technology & Biotechnology* 81(4): 608 - 613. (2006)

<http://www.ingentaconnect.com/content/jws/jctb/2006/00000081/00000004/art00019> (em Inglês)

e

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jctb.1438/abstract> (em Inglês)

Os clones de excelência no Brasil para produção de celulose. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; C.M. Silva. 39º Congresso Internacional ABTCP/TAPPI. 15 pp. (2006)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2011%20-%20clones%20de%20excel%EAncia.2006.pdf>

Biorefinery: *Eucalyptus* wood xylan removal and its impact on kraft pulp quality. D. Longue Júnior; C.M. Gomes; J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. First Latin American Congress on Biorefineries: Innovation Opportunities for the Forestry Sector. Apresentação em PowerPoint: 43 slides. (2006)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2006_Biorefinery.pdf (em Inglês)

e

http://www.atcp.cl/Privado/Docs/Documentos/Documentos_167172919343.pdf (em Inglês)

RESUMO: Building resources for molecular breeding of *Eucalyptus*: the Genolyptus Project. D. Grattapaglia; A. Alfenas; A. Coelho; G. Pappas; G. Pasquali; G. Pereira; J. Colodette; J.L. Gomide; J. Bueno; J. Cascardo; R. Brondani; S. Brommonschenkel. XXXIV Reunião Anual. SBBq - Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular. 01 pp. (2005)

<http://sbbq.iq.usp.br/arquivos/2005/cdlivro/pdfs/DarioGattapaglia.pdf> (em Inglês)

Caracterização química e tecnológica da madeira de tração em árvores de *Eucalyptus grandis*. L.C. Sousa; J.L. Gomide; R.M.D. Lucia. 38º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 15 pp. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2005_Madeira_Tracao.pdf

Caracterização tecnológica para produção de celulose da nova geração de clones de *Eucalyptus* do Brasil. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; C.M. Silva. Revista Árvore 29(1): 129 – 137. (2005)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v29n1/24242.pdf>

Technological characterization of the new generation of Brazilian *Eucalyptus* clones for kraft pulp production. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; C.M. Silva. 2005 Tappi Engineering, Pulping, and Environmental Conference. 20 pp. (2005)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2012%20-%20Brazilian%20clones%20Gomide.2005.pdf> (em Inglês)

Clones de *Eucalyptus* versus a produção de polpa celulósica. P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; J.L. Gomide; J.T. Lima; L.M. Mendes; F.A. Mori; D.F. Ferreira. Ciência Florestal 15(2): 145 - 155. (2005)

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/cienciaflorestal/article/download/1832/1096>

e

<http://www.bioline.org.br/pdf?cf05014>

e

<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=53415204>

Calidad de las maderas de clones de *Eucalyptus* de Brasil para la producción de celulosa kraft. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; C.M. Silva. 2º ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 17 pp. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/icep02/jose_livio_gomide.pdf (Abstract em Espanhol – Texto em Português)

Utilização de cavacos para análises por espectroscopia de infravermelho próximo (NIR). R.B. Santos; L.C. Sousa; J.L. Gomide. 38º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 30 slides. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2005_Cavacos_avaliados_NIR.pdf

Caracterização da qualidade da madeira por Espectroscopia no Infravermelho Próximo. A experiência da UFV no Projeto Genolyptus. L.C. Sousa; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 38º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 06 pp. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2005_NIR_Genolyptus.pdf

Estratégia de análise da qualidade de madeira de *Eucalyptus sp.* para produção de celulose. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto; H.G. Leite. Revista Árvore 28(3): 443 - 450. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n3/21611.pdf>

Classificação de clones de *Eucalyptus sp* visando à produção de polpa celulósica. P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; J.L. Gomide; U. Schuchardt. Revista Árvore 28(6): 895 - 899. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n6/23991.pdf>

Estudos sobre a impregnação de cavacos de *Eucalyptus spp.* M.M. Costa; J.L. Gomide; M. Zanuttini; E. Souza; M. Brum Neto. 37º Congresso Anual da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 11 pp. (2004)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Impregna%E7%E3o%20paper%20marcelo%20costa%20abtcp2004.pdf>

Estudos sobre a impregnação de cavacos de *Eucalyptus spp.* M.M. Costa; J.L. Gomide; M. Zanuttini; E. Souza; M. Brum Neto. 37º Congresso Anual da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 45 slides. (2004)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Impregna%E7%E3o%20cavacos%20euca%20by%20Marcelo%20Costa%20PPT.pdf>

Mecanismo de impregnação alcalina dos cavacos de *Eucalyptus spp.* M.M. Costa; J.L. Gomide; M. Zanuttini; E. Souza; M. Brum Neto. 37º Congresso Anual da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 11 pp. (2004)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/ABTCP%202004%20-%20M%20Costa%20%20Impregnaci%F3n%20astillas%20eucaliptos.pdf>

Utilização de surfactantes, na polpação kraft de madeira de eucalipto, como auxiliar na remoção de extrativos lipofílicos. D.J. Silva; J.L. Gomide; J.L. Colodette. Revista Árvore 28(6): 911 - 917. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n6/23993.pdf>

Influência da densidade básica da madeira na qualidade da polpa kraft de clones híbridos de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden X *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. S.C.S Queiroz; J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. Revista Árvore 28(6): 901 - 909. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n6/23992.pdf>

Relative importance of *Eucalyptus* wood density and carbohydrate content on pulping yield and product quality. J.L. Colodette; A. Mokfienski; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. 2004 China International Papermaking & Environmental Conference. Apresentação em PowerPoint: 42 slides. (2004)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2004_Eucalyptus_wood_quality.pdf (em Inglês)

Efeitos das características anatômicas e químicas na densidade básica da madeira de clones híbridos de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. S.C.S. Queiroz; J.L. Gomide. O Papel (Junho): 79 - 84. (2003)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%202002_artigo%20tese%20Simone%20Queiroz.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2003_Simone_Queiroz.pdf

Importância da densidade e do teor de carboidratos totais da madeira de eucalipto no desempenho da linha de fibra. A. Mokfienski; J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. 1st ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 14 pp. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/icep01/alfredo_mokfienski.pdf

Crítérios de seleção de clones para maximizar rendimento e qualidade da celulose. C. Ferreira; M. Fantini Júnior; R.C. Oliveira; J.L. Colodette; J.L. Gomide. 1st ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 14 pp. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/icep01/claudio_ferreira.pdf

Técnica para estabelecimento da qualidade tecnológica da madeira de eucalipto visando produção de celulose. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto; H.G. Leite. 1st ICEP - International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp. 13 pp. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/icep01/jose_livio_gomide1.pdf

Avaliação tecnológica de clones de eucalipto da Veracel Celulose S. A. C. Ferreira; J. Colodette; J.L. Gomide; M. Fantini Júnior. 36^o Congresso ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 18 pp. (2003)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2013%20-%20clones%20veracel.2003.pdf>

Utilization of surfactants to improve *Eucalyptus* kraft pulping. J.L. Gomide; D.J. Silva. 28th EUCEPA Conference 28. 03 pp. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2003_Surfactants.pdf (em Inglês)

Influence of pulping conditions on *Eucalyptus* kraft pulp yield, quality and bleachability. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R. Girard; A.-S. Jaaskelainen; D.S. Argyropoulos. TAPPI Journal (March): 14 - 20. (2002)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2014%20-%20pulping%20conditions%20colodette.2002.pdf> (em Inglês)

Utilização de surfactantes como aditivos do processo de polpação kraft de eucalipto. D.J. Silva; J.M. Almeida; J.L. Gomide. 35^o Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 11 pp. (2002)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Us%20surfactante%20no%20cozimento%20kraft.pdf>

Effects of sulfidity reduction and anthraquinone addition on pollutant emission and quality of *Eucalyptus* kraft pulp. F.J. Silva; J.L. Gomide; J.L. Colodette. Tappi Journal. 10 pp. (2002)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2015%20-%20sulfidity%20BAQ%20Gomide.2002.pdf> (em Inglês)

Yield and bleachability of hardwood and softwood kraft/polysulfide pulps: Increasing PS concentration leads to slightly increased pulp yields. J.L. Colodette; J.L. Gomide; K. Gleysys; J. Kogan; A.-S. Jaaskelainen; D.S. Argyropoulos. Pulp & Paper Canada 102(9): 50 – 53. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2000_Kraft_polysulphide_pulps2.pdf (Arquivo abre bem em Firefox e Google Chrome - em Inglês)

Influence of pulping conditions on hardwood pulp yield, quality and bleachability. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R. Girard; A.-S. Jaaskelainen; D.S. Argyropoulos. Celulosa y Papel 18(4): 14 – 21. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2001_ATCP_Chile.pdf (em Inglês)

Maximizing pulp yield potential of CENIBRA's wood supply. A.E. Lanna; M.M. Costa; M.J.O. Fonseca; S.M. Fonseca; A. Mounteer; J.L. Colodette; J.L. Gomide. 7th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignins and Other Wood Components. Book of Oral Presentations: 159 – 167. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2001_Maximizing_yield.pdf (em Inglês)

Effects of delignification strategies on production and quality of eucalypt kraft pulp. 7th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignins and Other Wood Components. Book of Oral Presentations: V. Manfredi; J.L. Gomide; C.J.G. Carneiro; E. Salvador; H. Fantuzzi Neto. 119 – 127. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2001_Strategies_pulp_quality.pdf (em Inglês)

Effects of sulfidity and anthraquinone on methyl mercaptan emission, metanol production, chemical characteristics and bleachability of *Eucalyptus* kraft pulp. F.J. Silva; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 7th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignins and Other Wood Components. Book of Poster Presentations: 123 – 130. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2001_Antraquinona.pdf (em Inglês)

Efeito da redução da sulfidez, com adição de antraquinona, nas emissões poluentes e na qualidade da polpa kraft de eucalipto. (*Effects of sulfidity reduction and anthraquinone addition on pollutant emission and quality of *Eucalyptus* kraft pulp*). F.J. Silva; J.L. Gomide; J.L. Colodette; A.C. Oliveira Filho. 34^o Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (2001)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/2001_Low_Sulfur_AQ_Emissions.pdf (em Português)

e

http://www.tappi.org/content%5CJournal%5C2002%5CTJ%5C09sep02%5CSilva_Port.pdf (em Português)

e

<http://www.tappi.org/content/Journal/2002/TJ/09sep02/02SEP63.pdf> (em Inglês)

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2001_Sulfidez_Gomide.pdf (em Inglês)

Adição de antraquinona e redução da sulfidez para redução de emissões atmosféricas. F.J. Silva; J.L. Gomide; A.C. Oliveira Filho. I CIADICYP – Congreso Iberoamericano de Investigación em Celulosa y Papel. 06 pp. (2000)

<http://www.riadicyp.org/index.php/ciadicy-2000/pulpa-y-pulpados/send/54-pulpa-y-pulpados/673-adicao-de-antraquinona-e-reducao-da-sulfidez-para-reducao-de-emissoes-atmosfericas>

Estudo de alternativas técnicas para aumento de rendimento da polpação kraft de *Eucalyptus*. J.M. Almeida; J.L. Gomide; J.L. Colodette; D.J. Silva. Revista Árvore 24(3): 333 – 340. (2000)

https://books.google.com.br/books?id=bTqaAAAAIAAJ&pg=PA333&lpg=PA333&dq=Estudo+de+alternativas+t%C3%A9cnicas+para+aumento+de+rendimento+da+polpa%C3%A7%C3%A3o+kraft+de+Eucalyptus&source=bl&ots=EB9Wzknfib&sig=bv-fUR9CqAAqm7dWPJEeQSIOzu0&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwis7L711vLKAhVGhJAKHbwND_oQ6AEIHDAA#v=onepage&q=Estudo%20de%20alternativas%20t%C3%A9cnicas%20para%20aumento%20de%20rendimento%20da%20polpa%C3%A7%C3%A3o%20kraft%20de%20Eucalyptus&f=false

Dissolução dos constituintes da madeira de eucalipto ao longo dos processos kraft contínuo convencional e aditivado. J.M. Almeida; J.L. Gomide; D.J. Silva. Revista Árvore 24(2): 215 – 222. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2000_Dissolucao_Madeira.pdf

e

https://books.google.com.br/books?id=6XWAAAAIAAJ&pg=PA121&lpg=PA121&dq=%22Dissolu%C3%A7%C3%A3o%2Bdos%2Bconstituintes%2Bda%2Bmadeira%2Bde%2Beucalipto%2Bao%2Blongo%2Bdos%2Bprocessos%2Bkraft%2Bcont%C3%ADnuo%2Bconvencional%2Be%2Baditivado%22&source=bl&ots=GHv0UW3jhX&sig=wULxsBI3rodffy06KEDKScjfm6U&ei=qtcRS06DD4aEtwfWqfSJCA&sa=X&oi=book_result&ct=result&hl=en#v=onepage&q=%22Dissolu%C3%A7%C3%A3o%2Bdos%2Bconstituintes%2Bda%2Bmadeira%2Bde%2Beucalipto%2Bao%2Blongo%2Bdos%2Bprocessos%2Bkraft%2Bcont%C3%ADnuo%2Bconvencional%2Be%2Baditivado%22&f=false

Produção de celulose kraft de *Eucalyptus*, utilizando processos batch de designificação convencional e seletiva. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto. O Papel (Abril): 90 - 96. (2000)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2016%20-%20Produ%27%23o%20de%20celulose%20kraft%20de%20eucalyptus.2000.pdf>

Características e branqueabilidade de polpas kraft/polissulfeto de madeiras de *Eucalyptus* e de *Pinus*. K.G. Salomão; J.L. Gomide; J.L. Colodette; J. Kogan; A.S. Jaaskelainen; D.S. Argyropoulos. 33º Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 09 pp. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/2000_Polpa_Polissulfeto_Eucalipto_Pinus.pdf

Fatores que afetam a branqueabilidade de polpas kraft de *Eucalyptus*. 2. Influência de parâmetros da polpação. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira; R. Girard; D.S. Argyropoulos. O Papel (Dezembro): 61 - 70. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2000_Fatores_polpacao_branqueabilidade.pdf

Estudos de otimização do perfil de temperatura na polpação RDH de *Eucalyptus grandis*. C.R.S. Ferreira; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; J.L. Colodette; H. Fantuzzi Neto. 33º Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2000_Polpacao_RDH.pdf

Estudos de redução da sulfidez e adição de antraquinona na polpação kraft de *Eucalyptus*. F.J. Silva; J.L. Gomide; A.C. Oliveira Filho; H. Fantuzzi Neto. Seminário "Processos de Cozimento da Madeira". ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 26 slides. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/2000_Reduzindo_sulfidez_AQ.pdf

Aspectos fundamentais da polpação kraft de madeira de *Eucalyptus*. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto. O Papel 61(3): 62 - 68. (2000)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Dissolu%20E7%20E3o%20constituintes%20madeira%20eucalipto%20cozimento%20kraft.pdf>

Efeito da deslignificação com oxigênio nas propriedades físico-mecânicas de polpas kraft. E. Salvador; R.C. Oliveira; J.L. Colodette; J.L. Gomide. 33º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 25 pp. (2000)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/2000_33_Efeito_delignificacao.pdf

Celulose kraft do pseudocaule de bananeira. A.G. Silva; J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto. Seminário de "Polpação Não-Convencional". ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. p.: 105 - 117. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1999_Celulose_Pseudocaule_Bananeira.pdf

Monitoramento da remoção dos constituintes da madeira de *Eucalyptus* e do consumo de reagentes em processo kraft contínuo modificado. J.M. Almeida; J.L. Gomide. 32º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 17 pp. (1999)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Remo%20E7%20E3o%20constituintes%20madeira%20eucalipto%20processo%20kraft.pdf>

Fatores que afetam a branqueabilidade de polpas kraft de *Eucalyptus* por sequências ECF, Z-ECF e TCF: Influência do processo de polpação. J.L. Colodette; J.L. Gomide; Y.A.M. Robles; J.M. Almeida; A.C. Brito; S.K. Mehlman; D.S. Argypoulos. O Papel (Maio): 45 - 56. (1999)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2017%20-%20Fatores%20que%20afetam%20a%20branqueabilidade.1999.pdf>

Estudos de maximização de rendimento com madeira de *Eucalyptus* em processo kraft contínuo. J.M. Almeida; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 2º Seminário

de Deslignificação. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. p. 62 - 78. (1999)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2018%20-%20maximiza%20E7%E3o%20rendimento.1999.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1999_Maximizacao_rendimento.pdf

Effect of pulping processes on bleachability with ECF, Z-ECF and TCF bleaching. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.S. Argyropoulos; Y.A.M. Robles; J.M. Almeida; S.K. Mehlman; A.G.H. Brito. Appita Journal 52(5): 368 – 374. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1999_Bleachability_Pulping.pdf (em Inglês)

Análises termogravimétrica e termodiferencial da madeira, da celulose e da lignina tratadas com sais retardantes de fogo. A.M.M.L. Carvalho; B.R. Vital; J.L. Gomide; R.M.D. Lucia; O.F. Valente. Revista Árvore 23(1): 113 – 129. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Termoanalises.pdf

Carbohydrates and lignin degradation during continuous kraft pulping of *Eucalyptus* wood. J.L. Gomide; J.M. Almeida. 6th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignin and Other Wood Components. Anais: 45 – 51. (1999)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1999_Dissolution_Wood_Cooking.pdf (em Inglês)

CITAÇÃO: Características das fibras de bananeira para laminação de documentos. A.G. Silva; J.L. Gomide. Boletim Abracor. 10 pp. (1999)

<http://www.bcin.ca/Interface/openbcin.cgi?submit=submit&Chinkey=192044>

Polpação kraft convencional e modificada de *Eucalyptus*: características tecnológicas e dissolução de carboidratos e lignina. H. Fantuzzi Neto; J.L. Gomide; J.L. Colodette. I Congresso "Tecnologia da Polpa Celulósica". ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. p. 59-68. (1998)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2019%20-%20polpa%20E7%E3o%20kraft%20convencional%20e%20modificada.1998.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1998_Polpas_Kraft_convencional_modificada.pdf

Efeito da idade de corte da madeira e de variáveis de refino nas propriedades da celulose kraft branqueada de eucalipto. H.G. Carvalho; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; J. Colodette. 31^o Congresso Anual da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/06_idade%20floresta%20e%20celulose.pdf

Effect of the pulping process on pulp bleachability with ECF, Z-ECF and TCF bleaching sequences. J.L. Colodette; J.L. Gomide; Y.A.M. Robles; J.M. Almeida; A.C.H. Brito; S.K. Mehlman; D.S. Argyropoulos. 1998 International Pulp Bleaching Conference. Book 1: 61 – 70. (1998)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1998_Bleaching.pdf (em Inglês)

Efeito da impregnação da madeira de *Eucalyptus grandis* com sais ignífugos na produção e na qualidade do carvão. A.M.M.L. Carvalho; B.R. Vital; J.L. Gomide; R.M.D. Lucia; H.G. Leite. Revista Árvore 22(2): 253 – 262. (1998)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1998_Efeito_Impregnacao.pdf

Utilização de antraquinona e polissulfeto como aditivos do processo kraft para produção de celulose de *Eucalyptus*. Y.A.M. Robles; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; J.L. Colodette. O Papel (Maio): 43 - 52. (1997)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%201%20-%20Utiliza%20E7%20de%20antraquinona.1997.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Antraquinona_Polissulfeto.pdf

Utilização da madeira de eucalipto para produção de celulose e papel. J.L. Gomide. In: "Cultura do Eucalipto II". Informe Agropecuário 18(186): 24 – 26. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_Celulose_Papel_Informe.pdf

Impacto da qualidade da madeira na deslignificação, no branqueamento e na qualidade da polpa kraft de clones de eucalipto. D.J. Silva; R.C. Oliveira; J.L. Colodette; J.L. Gomide. O Papel (Fevereiro): 33 - 43. (1997)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%200%20-%20Impacto%20da%20qualidade%20da%20madeira.1997.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Qualidade_madeira.pdf

Produção de polpa solúvel totalmente isenta de cloro a partir de *Eucalyptus* spp. M.M. Costa; J.L. Colodette; J.L. Gomide; C.E.B. Foelkel. 30^o Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 12 pp. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1997_Polpa_Dissolving_TCF.pdf

Alternatives for removing extractives in the manufacture of total chlorine free pre-hidrolisis dissolving pulp from *Eucalyptus* spp. M.M. Costa; J.L. Colodette; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide. 5th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignin and Other Wood Components. Anais: 34 - 43. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Dissolving_Pulps_Eucalyptus.pdf (em Inglês)

Dissolution of chemical constituents of *Eucalyptus grandis* wood during modified and conventional kraft pulping. J.L. Gomide; H. Fantuzzi Neto; J.L. Colodette. 5th Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignin and Other Wood Components. Anais: 107 - 116. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Wood_Pulping.pdf (em Inglês)

Aplicação da análise de correlação canônica na identificação de índices de qualidade da madeira de eucalipto para a produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho; B.R. Vital; A.J. Regazzi; J.L. Gomide. Revista Árvore 21(2): 251 - 267. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Analise_Canonica.pdf

e

<https://books.google.com.br/books?id=gT6aAAAAIAAJ&pg=PA161&dq=tudonot%C3%ADtulo:%2Beucalyptus%2BOR%2Beucalipto%2BOR%2Beucaliptos%2Bbrot%C3%A7%C3%B5es%2Bautor:gomide&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjnl7W5uIvLAhXIC5AKHXj9ByEQ6AEIKjAA%23v=onepage&q=tudonot%C3%ADtulo%3A%2Beucalyptus%2BOR%2Beucalipto%2BOR%2Beucaliptos%2Bbrot%C3%A7%C3%B5es%2Bautor%3Agomide&f=false#v=snippet&q=tudonot%C3%ADtulo%3A%2Beucalyptus%2BOR%2Beucalipto%2BOR%2Beucaliptos%2Bbrot%C3%A7%C3%B5es%2Bautor%3Agomide&f=false>

Aplicação de algumas técnicas multivariadas na avaliação da qualidade da madeira de *Eucalyptus* e seleção de genótipos superiores para produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho; A.J. Regazzi; B.R. Vital; J.L. Gomide. Revista Árvore 21(1): 113 - 130. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1997_Tecnicas_Multivariadas.pdf

Avaliação preliminar do potencial de quatro madeiras de eucalipto na produção de polpa solúvel branqueada pela sequência OA(ZQ)P. M.M. Costa; J.L. Colodette; J.L. Gomide; C.E.B. Foelkel. Revista Árvore 21(3): 385 - 392. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_Polpa_Soluvel_4_Especies_Euca.pdf

Fatores que afetam a branqueabilidade de polpas kraft com oxidantes derivados do oxigênio. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.V.C. Salles; A.S.C.H. Brito. O Papel (Fevereiro): 41 - 49. (1996)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1996_Fatores_afetam_branqueabilidade_polpas.pdf

Branqueamento com oxigênio: Fundamentos e tendências. J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.C.H. Brito. Encontro Internacional de Branqueamento de Pasta Celulósica. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 34 pp. (1996)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1996_O2_Delig.pdf

Effect of the brownstock kappa number on fiber line bleached yield. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.V. Sales; A.C.H. Brito. TAPPI Pulping Conference. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 09 pp. (1995)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1995_Brownstock_Kappa.pdf (em Inglês)

Fatores que afetam a branqueabilidade de polpas kraft com oxidantes derivados do oxigênio. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.V.C. Salles; A.S.C.H. Brito. 28º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 20 pp. (1995)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1995_Fatores_branqueabilidade_oxidantes.pdf

Deslignificação intensiva com oxigênio: uma alternativa para aumentar o rendimento da linha de fibra. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.V.C. Salles; A.S.C.H. Brito; A.C. Oliveira Filho. O Papel (Setembro): 40 – 47. (1995)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1995_Deslignificacao_oxigenio.pdf

Bleaching processes for market grade TCF pulps. J.L. Colodette; A.K. Ghosh; B. Dhasmana; U.P. Singh; J.L. Gomide; R.P. Singh. International Non-Chlorine Bleaching Conference. 22 pp. (1994)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1994_Bleaching_Processes_TCF_Pulps.pdf
(em Inglês)

Deslignificação intensiva com oxigênio: uma alternativa para aumentar o rendimento da linha de fibra. J.L. Colodette; J.L. Gomide; D.V.C. Salles; A.S.C.H. Brito; A.C. Oliveira Filho. 27º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (1994)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1994_Deslignificacao_intensiva_oxigenio.pdf

Novos processos para branqueamento de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; R.C. Oliveira; J.L. Gomide; A.K. Ghosh; U.P. Singh; R.P. Singh. O Papel 55(2): 25 - 35. (1994)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1994_Novos_processos_branqueamento.pdf

Introdução à biossíntese, ocorrência, estrutura e reações da lignina. A. Mounter; J.L. Colodette; J.L. Gomide. Primeiro Congresso Latino-Americano de Deslignificação. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Anais: 01 – 20. (1994)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1994_Congresso_Deslig.pdf

Deslignificação kraft intensiva da madeira de *Eucalyptus* pelo uso de antraquinona a polissulfeto. R.S. Kiyohara; J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. Primeiro Congresso Latino-Americano de Deslignificação. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Anais: 63 - 76. (1994)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1994_Congresso_Deslig.pdf

O processo ASAE para produção de celulose de eucalipto. M.F. Sobral; J.L. Gomide; J.L. Colodette. 25º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 15 pp. (1992)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1992_Processos_ASAE.pdf

Alternativas para branqueamento sem cloro molecular. A.H. Mounteer; J.L. Colodette; A.S. Campos; J.L. Gomide. O Papel (Abril): 25 - 35. (1992)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1992_Branqueamento_sem_Cloro_molecular.pdf

Deslignificação com oxigênio da polpa kraft de bambu. J.L. Gomide; J.L. Colodette; A.S. Campos. O Papel (Fevereiro): 25 - 31. (1992)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/08-%20deslignificacao%20oxigenio%20bambu.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1992_Deslignificacao_oxigenio_polpa_bambu.pdf

Utilização de licor branco kraft não oxidado na deslignificação com oxigênio. J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.S. Campos. O Papel (Agosto): 35 - 43. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1991_Licor_kraft_oxidado.pdf

Kraft pulping and oxygen delignification of bamboo. J.L. Gomide; J.L. Colodette; A.S. Campos. TAPPI Pulping Conference. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 07 pp. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991_Bamboo_Pulping.pdf (em Inglês)

Bleaching of eucalypt kraft pulp to 90 ISO in short sequences without molecular chlorine. A.H. Mounteer; J.L. Colodette; J.L. Gomide; A.S. Campos. TAPPI International Pulp Bleaching Conference. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. Volume 3: 83 - 102. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991_Bleaching_90_ISO.pdf (em Inglês)

Situação atual e perspectivas da produção de celulose nas regiões neotropicais. J.L. Gomide. Simpósio Internacional: O Desafio das Florestas Neotropicais. UFPR/IUFRO. Anais: 312 - 321. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1991_Florestas_Neotropicais.pdf

Alternativas para branqueamento sem cloro molecular. A.H. Mounteer; J.L. Colodette; A.S. Campos; J.L. Gomide. 24º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 18 pp. (1991)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1991_Branqueamento_sem_Cloro_molecular.pdf

Processos de produção e de branqueamento de celulose de eucalipto com baixa carga poluente. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; A.H. Mounteer. II Simpósio de Pesquisa na UFV - Universidade Federal de Viçosa. 03 pp. (1990)

Arquivo em processo de obtenção com os autores

Efeito de aditivos na deslignificação com oxigênio de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; J.L. Gomide; J.C. Batista. O Papel (Maio): 25 - 35. (1990)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1990_Aditivos_Deslignificacao.pdf

Attempts to use white liquor as the source of alkali in the oxygen delignification of eucalypt kraft pulp. J.L. Colodette; A.S. Campos; J.L. Gomide. 1990 TAPPI Oxygen Delignification Symposium. Technical Association of the Pulp and Paper Industry. 07 pp. (1990)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1990_White_liquor_O2.pdf (em Inglês)

Deslignificação com oxigênio da polpa kraft de bambu. J.L. Gomide; J.L. Colodette; A.S. Campos. 23º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 19 pp. (1990)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1990_Polpa_Bambu_Deslignificada_Oxigenio.pdf

Efeito de aditivos na deslignificação com oxigênio de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; J.L. Gomide; J.C. Batista. 22º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 21 pp. (1989)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1989_Efeito_Aditivos.pdf

Efeito da qualidade da madeira sobre o rendimento e qualidade do carvão de *Eucalyptus grandis*. E. Oliveira; B.R. Vital; O.F. Valente; J.L. Gomide. Revista Árvore 13(1): 85 - 97. (1989)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1989_Qualidade_Carvao.pdf

Bambu: uma alternativa para o déficit de celulose de fibra longa no Brasil? J.L. Gomide; R.R. Vivone; P.A.M. Gala. 21º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (1988)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/09-%20bambu%20uma%20alternativa.pdf>

Caracterização da madeira de *Eucalyptus pilularis* e estudos para produção de celulose kraft. F.J.J. Machado; J.L. Gomide; W.O. Campos; L.R. Capitani. Revista Árvore 12(2): 111 - 122. (1988)

http://books.google.cl/books?hl=es&lr=&id=_HuaAAAAIAAJ&oi=fnd&pg=PA111&dq=%22gomide,+j.l.%22+&ots=e0MjTM_sDL&sig=8UFhWtC01U_P_h4nguF_xpOj7n4#v=onepage&q=%22gomide%2C%20j.l.%22&f=false

Utilização do processo soda antraquinona para produção de celulose branqueável de *Eucalyptus spp*. J.L. Gomide; R.R. Vivone; A.R. Marques. 20º Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 09 pp. (1987)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2022%20-%20polpa%20E7%E3o%20soda%20antraquinona.1987.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1987_Soda_Antraquinona_Polpa_Eucalipto.pdf

Estudo comparativo das madeiras de *Eucalyptus torelliana* e *Eucalyptus grandis* para produção de polpa kraft. F.J.J. Machado; J.L. Gomide; W.O. Campos; L.R. Capitani. O Papel (Agosto): 56 - 60. (1987)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1987_Madeiras_Etorelliana_Egrandis.pdf

Estudos tecnológicos da madeira de brotações de *Eucalyptus grandis* para produção de celulose kraft. J.C. Gonçalves; J.L. Gomide. Revista Árvore 10(1): 01 - 15. (1986)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1986_Brotacoes_Celulose.pdf

Determinação do teor de lignina em material lenhoso. Método Klason modificado. J.L. Gomide; B.J. Demuner. O Papel (Agosto): 36 - 38. (1986)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1986_Metodologia_Lignina.pdf

Estudo sobre a constituição química do *Bambusa vulgaris*, visando a produção de polpa celulósica. J.L. Gomide. O Papel (Outubro): 64 - 68. (1986)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1986_Quimica_Bambu.pdf

Variabilidade da constituição química e das características dimensionais das fibras de *Bambusa vulgaris*. A. Montalvão Filho; J.L. Gomide; A.R. Condé. 19º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. p. 15-32. (1986)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/12-%20variabilidade%20quimica%20e%20anatomia%20bambu.pdf>

Polpação etanol/soda de madeira de eucalipto. B.J. Demuner; J.L. Gomide; E. Cláudio-da-Silva Jr. 19º Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 17 pp. (1986)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%203%20-%20polpa%20E7%E3%20etanol%20soda.1986.pdf>

CITAÇÃO: Produção de celulose e papel com madeira de eucalipto. J.L. Gomide. Informe Agropecuário 12(141): 80 - 82. (1986)

<http://www.sidalc.net/cgi-bin/wxis.exe/?IsisScript=cibagro.xis&method=post&formato=2&cantidad=1&expresion=mfn=029188>

Influência do tempo de estocagem dos colmos e do teor de umidade dos cavacos nas características e propriedades da polpa kraft de bambu. R.R. Vivone; J.L. Gomide. 18º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Volume 1: 129-137. (1985)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/14-%20tempo%20estocagem%20propriedades%20polpas%20bambu.pdf>

Influência do teor de células de parênquima nas características e propriedades da polpa kraft de *Bambusa vulgaris* com grau de deslignificação otimizado. J.L. Gomide; R.R. Vivone; R. Vilar. 18º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Volume 1: 139-147. (1985)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/15-%20parenquima%20bambu%20e%20polpacao.pdf>

Influência da pré-extração, com licor residual, na polpação kraft de bambu. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.R. Vivone. 17º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Volume 1: 187-210. (1984)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/16-%20pre-extracao%20bambu%20licor%20residual.pdf>

Polpação kraft de bambu com pré-extração aquosa. A. Montalvão Filho; J.L. Gomide; A.R. Condé. 17º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 18 pp. (1984)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/17-%20pre-extracao%20aquosa%20bambu.pdf>

Otimização dos parâmetros da peroxidação, na sequencia CE/HHP, para branqueamento de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; J.L. Gomide. Revista Árvore 8(1): 28 - 38. (1984)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1984_Otimizando_Peroxidacao.pdf

Avaliação estatística da otimização de parâmetros da polpação kraft de eucalipto. J.L. Gomide; J.L. Colodette. 16º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 12 pp. (1983)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1983_Avaliacao_estatistica_polpacao_eucalipto.pdf

Estudos tecnológicos da polpação kraft de *Didymopanax morototoni* Aubl Done e Planch (MOROTOTÓ) e *Cedrelinga catenaeformis* Ducke (CEDRORANA). F.L. Frazão; J.L. Gomide; B.R. Vital; R.S. Ramalho. 16º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 15 pp. (1983)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1983_Polpacao_madeiras_amazonicas.pdf

Estudos tecnológicos da polpação kraft de *Acacia mearnsii* De Wild. M.A.L. Martins; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide; B.R. Vital. 16º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 21 pp. (1983)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1983_Polpa_acacia_negra.pdf

e

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/ABTCP/1983.%20polpa%E7%E3o%20kraft%20Acacia.%20Tese%20M arco.pdf>

Otimização das dosagens de hipoclorito e peróxido de hidrogênio, nas seqüências CEH₁P e CEH₁H₂ para o branqueamento de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. O Papel (Outubro): 48 – 52. (1983).

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1983_Hipo_peroxido.pdf

Qualidade da madeira e da celulose kraft branqueada de treze espécies de *Eucalyptus*. J.V. Gonzaga; C.E.B. Foelkel; C.A. Busnardo; J.L. Gomide; C. Schmidt. 16º Congresso Anual de Celulose e Papel. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel 1: 07-29. (1983)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/11_Treze%20especies%20eucaliptos.pdf

Caracterização da madeira e da polpa kraft do *Pinus caribaea* MOR. var. *hondurensis* BARR. e GOLF. com rabo-de-raposa. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. IV Congresso Florestal Brasileiro. Revista Silvicultura 28. 06 pp. (1983)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1983_Rabo_raposa.pdf

Estudos das potencialidades do *Bambusa vulgaris* para produção de papéis tipo kraft. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. IV Congresso Florestal Brasileiro. Revista Silvicultura 28. 05 pp. (1983)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1983_Potencialidade_Bambu.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1982_4_CongressoFlorestal.pdf

Utilização do fator H na polpação alcalina de *Bambusa vulgaris* var. *vulgaris*. R. C. Oliveira. 16º Congresso Anual da ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Volume 1: 241-257. (1983)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/19-%20polpacao%20bambu%20e%20fator%20H.pdf>

CITAÇÃO: Anatomia do caule e algumas características físicas das fibras de *Bambusa vulgaris* Schrad ex Wendle var. *vulgaris*. J. Maria; J.L. Gomide. In: Resumos do XXXIII Congresso Nacional de Botânica. (1982)

<http://kdb.kew.org/kdb/detailedresult.do?id=236915>

Influência do álcali ativo e da temperatura na polpação kraft de *Bambusa vulgaris*. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. 15º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 16 pp. (1982)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1982_15_Alcali_ativo_Bambu.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1982_Polpacao_Bambusa_vulgaris.pdf

e

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/21-%20influencia%20alcali%20polpacao%20kraft%20bambu.pdf>

Estudos das potencialidades do *Bambusa vulgaris* para produção de papéis tipo kraft. J.L. Gomide; J.L. Colodette; R.C. Oliveira. O Papel 63(7): 38 – 42. (1982)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1982_Bambu_papel_kraft.pdf

Potencialidade da utilização de galhos de eucaliptos para produção de polpas kraft. R.C. Oliveira; J.L. Colodette; J.L. Gomide. 14º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 28 pp. (1981)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1981_Galhos_eucaliptos.pdf

Influência do álcali ativo e da temperatura na polpação kraft de *Bambusa vulgaris*. J. L. Gomide; J. L. Colodette; R.C. Oliveira. Revista Árvore 5(2): 181-193. (1981)

https://books.google.com.br/books?id=tIqaAAAAIAAJ&pg=PA123&lpg=PA123&dq=%22Influ%C3%AAncia+do+%C3%A1cali+ativo+e+da+temperatura+na+polpa+%C3%A7%C3%A3o+kraft%22&source=bl&ots=6B3TijxsDq&sig=EABMShALIYY2ijcvQ_N5NJlq0XQ&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewjeo9vNkvLKAhUII5AKHQcxBBMQ6AEIHDA#v=onepage&q=%22Influ%C3%AAncia%20do%20%C3%A1cali%20ativo%20e%20da%20temperatura%20na%20polpa+%C3%A7%C3%A3o%20kraft%22&f=false

Influência da idade do *Bambusa vulgaris* nas suas características químicas e anatômicas visando à produção de polpa. J.L. Gomide; R.C. Oliveira; J.L. Colodette. 14º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 26 pp. (1981)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1981_Bambusa_vulgaris.pdf

e

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/23-%20influencia%20idade%20bambu%20e%20polpacao.pdf>

Influência da sulfidez e da adição de antraquinona na produção de polpa celulósica. J.L. Gomide; R.C. Oliveira. Revista Ceres 28(155): 71 – 84. (1981)

<https://books.google.com.br/books?id=a8YyAAAAIAAJ&q=%22Influ%C3%AAncia+da+sulfidez+e+da+adi%C3%A7%C3%A3o+de+antraquinona+na+produ%C3%A7%C3%A3o+de+polpa+celul%C3%B3sica%22&dq=%22Influ%C3%AAncia+da+sulfidez+e+da+adi%C3%A7%C3%A3o+de+antraquinona+na+produ%C3%A7%C3%A3o+de+polpa+celul%C3%B3sica%22&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKewjwv0kvLKAhVBCpAKHUgQCYMQ6AEIHTAA>

Avaliação estatística das características técnico-econômicas das seqüências de branqueamento CED₁ED₂; D/CED₁ED₂; CED₁PD₂ e DCED₁PD₂. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira; B.R. Vital. 14º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 22 pp. (1981)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1981_Avaliacao_estatistica_branqueamentos.pdf

Utilização do peróxido de hidrogênio no branqueamento de polpa kraft de eucalipto. J.L. Colodette; J.L. Gomide; R.C. Oliveira. 14º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 38 pp. (1981)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1981_Uso_peroxido_branqueamento_polpa.pdf

Antraquinona - um eficiente aditivo para a polpação alcalina de eucalipto. J.L. Gomide. O Papel (Outubro): 39 - 48. (1980)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1980_Antraquinona.pdf

Eficiência da antraquinona na polpação alcalina de eucalipto. J.L. Gomide; R.C. Oliveira. O Papel (Janeiro): 67 - 72. (1980)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1980_Eficiencia_antraquinona.pdf

Utilização de compostos quinona na produção de polpa celulósica de eucalipto. J.L. Gomide; R.C. Oliveira. J.L. Colodette. 13º Congresso Anual ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 13 pp. (1980)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2024%20-%20compostos%20quinona.1980.pdf>

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1980_Quinonas_polpacao.pdf

Misturas de madeiras de *Pinus strobus* var. *chiapensis* a *Eucalyptus urophylla* na polpação kraft. R.C. Oliveira; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide. 13º Congresso Anual. ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 13 pp. (1980)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1980_Misturas_madeiras.pdf

Soda-AQ: um novo processo para produção de polpa celulósica de eucalipto. J.L. Gomide; R.C. Oliveira; J.L. Colodette. Revista Árvore 4(1): 75 - 90. (1980)

<https://books.google.com.br/books?id=XkWaAAAAIAAJ&pg=PA75&lpg=PA75&dq=Soda+-+AQ;+um+novo+processo+para+a+producao+de+polpa+celulosica+de+eucalipto&source=bl&ots=unUEmfSghw&sig=2iuF4EJCLaTQkwstTdNUha-aoWM&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CCIQ6AEwAGoVChMIvr7sIKSNyQIVw72QCh23LQXk#v=onepage&q=Soda%20-%20AQ%3B%20um%20novo%20processo%20para%20a%20producao%20de%20polpa%20celulosica%20de%20eucalipto&f=false>

Propriedades físico-mecânicas de celuloses kraft obtidas por cozimentos conjuntos de madeira de *Pinus strobus* var. *chiapensis* e *Eucalyptus urophylla* de origem híbrida. R.C. Oliveira; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide. Revista Árvore 04(2): 188 - 202. (1980)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/1980_Pinus_strobus.pdf

Produção de polpa kraft de eucalipto com adição de antraquinona. J.L. Gomide; R.C. Oliveira; J.L. Colodette. Revista Árvore 4(2): 203 - 214. (1980)

<http://books.google.com.br/books?id=IYeaAAAAIAAJ&pg=PA213&dq=antraquinona+polpa%20A7%20A3o+alcalina+gomide&lr=&cd=2#v=onepage&q=%3Aantraquinona%20polpa%20A7%20A3o%20alcalina%20gomide&f=false>

e

<https://books.google.com.br/books?id=IYeaAAAAIAAJ&pg=PA203&dq=Produ%20A7%20A3o+de+olpa+kraft+de+eucalipto,+com+adi%20A7%20A3o+de+antraquinona.&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CBwQ6AEwAGoVChMIzYLg4KWNyQIVRYuQCh07RQKV#v=onepage&q=Produ%20A7>

%C3%A3o%20de%20polpa%20kraft%20de%20eucalipto%2C%20com%20adi%C3%A7%C3%A3o%20de%20antraquinona.&f=false

Produção de celulose kraft a partir de misturas de madeiras de *Pinus strobus* var. *chiapensis* e *Eucalyptus urophylla*, de origem híbrida. R.C. Oliveira; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide. Revista Árvore 3(2): 195 – 207. (1979)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/1979_Misturas_pinus_eucalipto.pdf

Reação dos carboidratos e dissolução dos constituintes da madeira, durante a polpação alcalina. J.L. Gomide. O Papel (Novembro): 119 – 128. (1979)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1979_Reacao_carboidratos2.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/ABTCP/1979_Reacao_Carboidratos.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1979_reacao_carboidratos.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1979_Reacao_Dissolucao.pdf

Aproveitamento industrial da madeira de *Gmelina arborea* Roxb. para a produção de celulose. N.S. Castro; C.E.B. Foelkel; J.L. Gomide. Revista Árvore 3(1): 28 – 46. (1979)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/1979_Gmelina_arborea.pdf

Eficiência da antraquinona na polpação alcalina de eucalipto. J.L. Gomide; R.C. Oliveira. Revista Árvore 3(2): 208 - 220. (1979)

<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=U0WaAAAAIAAJ&oi=fnd&pg=PA208&dq=tudonot%C3%ADtulo:+eucalyptus+OR+eucalipto+OR+eucaliptos+autor:gomide&ots=bDkAZH6z0g&sig=A1Qbcanu2ajLRWdmrf1kOfNFiezQ1w#>

Produção de celulose etanol de *Eucalyptus viminalis* utilizando um sistema de multiestágios. J.L. Gomide. Revista Árvore 2(2): 152 - 168. (1978)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1978_Multiestagios_Etanol.pdf

e

<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=l4SaAAAAIAAJ&oi=fnd&pg=PA152&dq=autor:%22jos%C3%A9+I%C3%ADvio+gomide%22&ots=5PaTF2cV-Q&sig=MX2Kxa5pQoUsVUNbZGqCkSMbhrc#v=onepage&q=&f=false>

Caracterização química do licor residual na produção de celulose etanol. J.L. Gomide. Revista Árvore 2(2): 169 – 185. (1978)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1978_Processo_Etanol.pdf

Produção de polpa celulósica de *Eucalyptus viminalis* pelo processo etanol, em digestores descontínuos. J.L. Gomide. Revista Árvore 1(2): 41 – 50. (1978)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1978_Etanol_Digestores_Descontínuos.pdf

Produção de polpa celulósica pelo processo etanol e caracterização química do licor residual. J.L. Gomide. 11º Congresso Anual ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 11 pp. (1978)

<http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2025%20-%20licor%20residual%20processo%20etanol.1978.pdf>

CITAÇÃO: Espécies florestais da Zona da Mata como fonte de celulose: características químicas. J.L. Gomide; B.R. Vital; A.C. Ribeiro. Revista Ceres 22(119): 74 – 79. (1975)

<http://agris.fao.org/agris-search/search.do?recordID=AG19760078019>

Características das fibras e celuloses de madeiras da Zona da Mata. J.L. Gomide; N.P. Kutscha; J.E. Shottafer; L.W. Zabel. O Papel (Fevereiro): 49 – 60. (1973)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/1973_Madeiras_Zona_Mata_MG.pdf

RESUMO: Kraft pulping and fiber characteristics of five Brazilian woods. J.L. Gomide; N.P. Kutscha; J.E. Shottafer; L.W. Zabel. Wood & Fiber 4(3): 158 - 169. (1972)

<http://kdb.kew.org/kdb/detailedresult.do?id=38502> (em Inglês)



"O José Lívio era um ser humano espetacular. Um grande cavalheiro, de educação refinada e grande coração. Trabalhei com ele desde 1978, por 37 anos, e nunca tivemos uma desavença, graças a sua grande bondade, paciência e espírito agregador, que era o seu ponto mais forte. Eu só tenho boas lembranças do José Lívio. Ele deixou um grande legado. Soube como ninguém dar continuidade ao belo trabalho que o Celso começou na UFV, transformando o atual LCP num centro de referência nacional/internacional na área de celulose e papel. Eu sinto que perdi o meu grande paizão! Não tenho mais aquele amigo que sabia ouvir e sempre me aconselhava bem nas horas oportunas. Um grande homem de fato! Ficaré para sempre na minha memória..."

Palavras do professor Jorge Luiz Colodette no encerramento dessa edição especial em homenagem ao professor José Lívio Gomide



O mundo florestal sempre se renovando – atributo dessa coisa maravilhosa que é a Natureza...



Sessão de abertura do 7th ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp
Vitória – Espírito Santo – Brasil – Maio de 2015

Discurso de abertura do evento pelo professor José Lívio Gomide – (Professor Gomide à esquerda na foto, juntamente com Professor Ismael Eleotério Pires, Francisco Razzolini; Jorge Luiz Colodette e Francisco Bosco de Souza)

"Mantereí sempre a recordação desse evento – foi meu último encontro fraternal e amigo com o professor José Lívio Gomide, durante o qual ele mostrava, como sempre, toda a garra humana, técnica e acadêmica que o caracterizou ao longo de sua vitoriosa carreira e produtiva e abençoada vida".

Celso Foelkel



Professor José Lívio e alguns de seus amigos do Brasil e Chile

Eucalyptus Newsletter é um informativo técnico orientado para ser de grande aplicabilidade a seus leitores, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais sobre os eucaliptos
Coordenador e Redator Técnico - Celso Foelkel
Editoração - Alessandra Foelkel (webmaster@celso-foelkel.com.br)
GRAU CELSIUS: Tel. (51) 9947-5999
Copyrights © 2012- 2016 - celso@celso-foelkel.com.br

Essa **Eucalyptus Newsletter** é uma realização da **Grau Celsius**. As opiniões expressas nos artigos redigidos por Celso Foelkel, Ester Foelkel e autores convidados, bem como os conteúdos dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos apoiadores, facilitadores e patrocinadores.

Caso você tenha interesse em **conhecer mais sobre a Eucalyptus Newsletter** e suas edições, por favor visite:
<http://www.eucalyptus.com.br/newsletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo** a Eucalyptus Newsletter, o Eucalyptus Online Book e a PinusLetter, envie um e-mail para: webmanager@celso-foelkel.com.br

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** as edições da Eucalyptus Newsletter, da PinusLetter, bem como os capítulos do Eucalyptus Online Book - [click aqui](#) - para saber maiores informações

Caso queira se **cadastrar** para passar a receber as próximas edições dirija-se a:
<http://www.eucalyptus.com.br/cadastro.html>
